

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.**

Mirian Claudino de Souza

**Educação Infantil: planejamento e organização dos espaços na  
perspectiva de gestores e docentes**

ARARAQUARA - SP  
2024

Mirian Claudino de Souza

**Educação Infantil: planejamento e organização dos espaços na  
perspectiva de gestores e docentes**

Mirian Claudino de Souza

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, da Universidade de Araraquara (UNIARA), como requisito final para obtenção do título de Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação (área da Educação)

Linha de pesquisa: Gestão Educacional.

**Orientador (a):** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria Falsarella

ARARAQUARA - SP  
2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

S553e Souza, Mirian Claudino de  
Educação infantil: planejamento e organização dos espaços na  
perspectiva de gestores e docentes/Mirian Claudino de Souza. –  
Araraquara: Universidade de Araraquara, 2024.

111f.

Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-graduação em Processos  
de Ensino, Gestão e Inovação - Universidade de Araraquara-UNIARA

Orientador: Profa. Dra. Ana Maria Falsarella

1. Criança pequena. 2. Educação infantil. 3. Espaço físico e ambiente.  
4. Gestão e docência. I. Título.

CDU 370

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, M. C. Iniciais. Educação infantil: planejamento e organização dos espaços na perspectiva de gestores e docentes. 2024. 111f. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP. 2024.

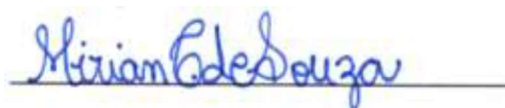
## ATESTADO DE AUTORIA E CESSÃO DE DIREITOS

NOME DA AUTORA: Mirian Claudino de Souza

TÍTULO DO TRABALHO: Educação infantil: planejamento e organização dos espaços na perspectiva de gestores e docentes

TIPO DO TRABALHO/ANO: Dissertação do Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP. 2024.

Conforme LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, o autor declara ser integralmente responsável pelo conteúdo desta dissertação e concede a Universidade de Araraquara permissão para reproduzi-la, bem como emprestá-la ou ainda vender cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte desta dissertação pode ser reproduzida sem a sua autorização.



Mirian Claudino de Souza

Endereço: Rua Clarice Micali, 198. Laranjeiras III.

Taquaritinga-SP CEP 15904-194

E-mail: miriancsouzamcs@gmail.com



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROCESSOS DE ENSINO,  
GESTÃO E INOVAÇÃO, ÁREA DE EDUCAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA – para obtenção do título de Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

Área de Concentração: Educação e Ciências Sociais.

Nome da autora: Mirian Claudino de Souza.

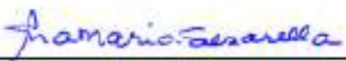
Código de aluno: 15022-015

Data: 14 de março de 2024

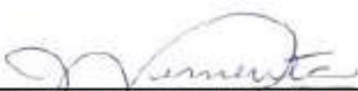
Título Do Trabalho: Educação Infantil: planejamento e organização dos espaços da perspectiva de gestores e docentes.

Assinaturas dos Examinadores:

Conceito:

  
Prof.ª Dra. Ana Maria Falsarella (orientadora)  
Universidade de Araraquara – UNIARA

(X) Aprovada ( ) Reprovada

  
Prof.ª Dra. Julia Ines Pinheiro Bolota Pimenta  
Universidade de Araraquara – UNIARA

(X) Aprovada ( ) Reprovada

  
Prof.ª Dra. Maria Regina Guarnieri  
Universidade Estadual Paulista - UNESP

(X) Aprovada ( ) Reprovada

Versão definitiva revisada pela orientadora em: 15/05/2024.

  
Prof.ª Dra. Ana Maria Falsarella (orientadora)

Dedico este trabalho àquela cuja lealdade inabalável e presença reconfortante iluminaram meus dias e aqueceram meu coração. Sua companhia gentil e amorosa deixou uma marca indelével em minha vida. Que sua memória continue a inspirar-me a ser melhor, a cada dia.

## AGRADECIMENTOS

À medida que encerro este capítulo de minha jornada acadêmica, não posso deixar de expressar minha mais profunda gratidão a todos aqueles que contribuíram para o sucesso desta dissertação.

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conduzir a caminhos de sabedoria e perseverança. Sua graça sustentadora foi uma constante fonte de força e inspiração.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a minha orientadora, Profa. Dra. Ana Maria Falsarella, cuja orientação, apoio e constante encorajamento foram fundamentais em cada etapa deste processo. Sua dedicação e conhecimento foram uma luz orientadora que me permitiu navegar pelos desafios deste trabalho com confiança e clareza.

À coordenação e a todos os organizadores do Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação da UNIARA, principalmente aos professores, pela imensa dedicação e apoio oferecido.

À banca de qualificação e de defesa, Profa. Dra. Julia Pimenta e Profa. Dra. Maria Regina Guarnieri, por toda a orientação e generosidade, que me ajudaram a continuar este trabalho. Suas vozes e experiências moldaram e enriqueceram os resultados apresentados aqui.

Ao meu companheiro de vida, Lorival, que sempre acreditou em mim e me apoiou incondicionalmente em minha jornada acadêmica, expressei minha mais profunda gratidão. Suas palavras de encorajamento e amor constante foram o alicerce sobre o qual construí este trabalho.

Aos meus amigos e colegas de classe, que compartilharam comigo não apenas conhecimento, mas também momentos de descontração e apoio mútuo, agradeço de coração.

Por fim, gostaria de expressar minha gratidão aos participantes da pesquisa, cuja generosidade em compartilhar suas experiências e perspectivas enriqueceu profundamente este trabalho.

À medida que este trabalho chega ao seu fim, meu coração transborda de gratidão por todos aqueles que fizeram parte desta jornada. Que este trabalho possa servir como um testemunho do apoio, dedicação e colaboração que moldaram não apenas esta dissertação, mas também meu percurso acadêmico como um todo.

“Ninguém é tão grande que não possa  
aprender,  
nem tão pequeno que não possa  
ensinar”

(Esopo)

## Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a adequação ou não do espaço físico de classes de educação infantil agregadas a uma Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) localizada no interior do estado de São Paulo. A questão norteadora desta pesquisa é: Qual a percepção das professoras e das gestoras sobre a adequação ou não-adequação dos espaços e ambientes escolares destinados ao atendimento das crianças da Educação Infantil? São objetivos específicos: analisar documentos oficiais que orientam a arquitetura e os espaços destinados à educação infantil; analisar as condições de infraestrutura da escola; pontuar as possíveis inadequações dos espaços destinados à criança pequena; entender como os gestores compreendem a estrutura da escola de educação infantil e seu papel na criação de espaços estimulantes para alunos e professores; entender as percepções dos docentes em relação a esses espaços para a prática pedagógica; levantar possíveis sugestões de correção das inadequações. A pesquisa se justifica pela relevância de se ampliar o conhecimento sobre esses espaços, entendendo-os como parte essencial do querer e do saber da criança, a grande favorecida no seu uso. Considera-se a importância que o espaço físico tem, com seu potencial de exploração e aprendizagem, como atrativo e facilitador no desenvolvimento do trabalho pedagógico junto a crianças pequenas. A hipótese é de que a equipe escolar nem sempre está atenta à relevância do espaço físico da escola de educação infantil, o qual deve ser motivador e estimulante. O apoio teórico tem por base os estudos de Ariès (1981), sobre a constituição social da infância, e de Oliveira (2002), Horn (2004), Kishimoto (2005), Barbosa e Horn (2008) e Ostetto (2017), especificamente sobre o trabalho docente e a gestão na educação infantil. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, com exploração documental e pesquisa empírica realizada por meio de entrevista semiestruturada com cinco profissionais, sendo três gestores e duas docentes. Quanto às conclusões, as inadequações do espaço e sua organização aparecem como confirmação desta pesquisa, sendo a hipótese inicial confirmada: que a equipe escolar compreende as necessidades do público atendido, contudo, falta planejamento conjunto e implementação de ações eficazes em resposta a essas necessidades. Espera-se que a pesquisa, ao levantar indicadores para a melhoria desse espaço, contribua para reflexões e ações da equipe escolar, bem como para compreensão do tema no ambiente acadêmico. Como produto da pesquisa foi elaborado um Plano de Intervenção a ser apresentado pela pesquisadora às gestoras da escola.

**Palavras-chave:** Criança pequena. Educação infantil. Espaço físico e ambiente. Gestão e docência.

## **Abstract**

This research aims to analyze the adequacy or inadequacy of the physical space of early childhood education classrooms attached to a Municipal School of Basic Education (EMEB) located in the countryside of São Paulo state. The guiding question of this research is: What is the perception of teachers and managers regarding the adequacy or inadequacy of the spaces and school environments destined for the care of children in Early Childhood Education? The specific objectives are: to analyze official documents guiding the architecture and spaces destined for early childhood education; to analyze the school's infrastructure conditions; to point out possible inadequacies in spaces designated for young children; to understand how managers perceive the structure of the early childhood education school and its role in creating stimulating spaces for students and teachers; to understand teachers' perspectives on these spaces for pedagogical practice; to gather possible suggestions for correcting inadequacies. The research is justified by the relevance of expanding knowledge about these spaces, understanding them as an essential part of the child's desires and knowledge, greatly favored in their use. The importance of the physical space is considered, with its potential for exploration and learning, as attractive and facilitating in the development of pedagogical work with young children. The hypothesis is that the school staff is not always attentive to the relevance of the physical space of the early childhood education school, which should be motivating and stimulating. The theoretical support is based on the studies of Ariès (1981) on the social constitution of childhood, and Oliveira (2002), Horn (2004), Kishimoto (2005), Barbosa and Horn (2008), and Ostetto (2017), specifically on teaching work and management in early childhood education. The methodology used is qualitative, with documentary exploration and empirical research conducted through semi-structured interviews with five professionals, three managers, and two teachers. Regarding the conclusions, the inadequacies of the space and its organization appear as confirmation of this research, with the initial hypothesis confirmed: that the school staff understands the needs of the served public, however, there is a lack of joint planning and implementation of effective actions in response to these needs. It is expected that the research, by raising indicators for improving this space, will contribute to reflections and actions of the school staff, as well as to the understanding of the topic in the academic environment. As a product of the research, an Intervention Plan was developed to be presented by the researcher to the school managers.

**Keywords:** Young child. Early childhood education. Physical space and environment. Management and teaching.

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                      |    |
|----------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Croqui das dimensões e mobiliários das salas de aula..... | 62 |
|----------------------------------------------------------------------|----|

## LISTA DE QUADROS

|             |                                                                                  |    |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 -  | Relação de trabalhos selecionados para o levantamento bibliográfico .....        | 17 |
| Quadro 2 -  | Roteiro norteador de análise de documentos .....                                 | 42 |
| Quadro 3 -  | Roteiro de entrevista semiestruturada.....                                       | 44 |
| Quadro 4 -  | Apresentação do perfil das entrevistadas.....                                    | 52 |
| Quadro 5 -  | Tempo de trabalho .....                                                          | 53 |
| Quadro 6 -  | Elementos do espaço físico da sala de aula que favorecem a aprendizagem<br>56    |    |
| Quadro 7 -  | Elementos do espaço escolar que favorecem a aprendizagem .....                   | 57 |
| Quadro 8 -  | Deficiências estruturais com impacto negativo na aprendizagem.....               | 59 |
| Quadro 9 -  | Adequação das salas de aula ao atendimento a crianças pequenas .....             | 66 |
| Quadro 10 - | Outros espaços da escola para o atendimento a crianças pequenas.....             | 69 |
| Quadro 11 - | Espaços escolares que precisam ser readequados.....                              | 74 |
| Quadro 12 - | Orientações recebidas do sistema municipal sobre a organização dos<br>espaços 76 |    |
| Quadro 13 - | Espaços que os gestores poderiam/deveriam criar .....                            | 78 |
| Quadro 14 - | Orientações dos gestores aos professores sobre o uso de espaços .....            | 79 |
| Quadro 15 - | A aceitação dos gestores de sugestões sobre os espaços da escola .....           | 81 |
| Quadro 16 - | Empenho das professoras em criar espaços de aprendizagem .....                   | 83 |
| Quadro 17 - | A utilização dos espaços da escola pelas professoras.....                        | 84 |
| Quadro 18 - | Complementações das participantes .....                                          | 86 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**AVCB** – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

**BNCC** – Base Nacional Comum Curricular

**CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CF** – Constituição Federal

**DCNEI** – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil

**DSM** – Departamento de Serviço Municipal

**ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente

**EMEB** – Escola Municipal de Educação Básica

**HTPC** – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

**PPP** – Projeto Político Pedagógico

**SciELO** – *Scientific Eletronic Library On-Line*

**TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIARA** – Universidade de Araraquara

## SUMÁRIO

|                                                                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                                  | <b>15</b> |
| 1.1 Levantamento bibliográfico.....                                                                                        | 16        |
| 1.2 Universidade de Araraquara (UNIARA).....                                                                               | 19        |
| 1.3 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) .....                                              | 20        |
| 1.4 <i>Scientific Electronic LibraryOnLine</i> – SciELO .....                                                              | 21        |
| 1.5 Relevância .....                                                                                                       | 22        |
| 1.6 Justificativa.....                                                                                                     | 22        |
| 1.7 Hipótese.....                                                                                                          | 23        |
| 1.8 Problema e questões de pesquisa.....                                                                                   | 23        |
| 1.9 Objetivo geral e objetivos específicos .....                                                                           | 24        |
| 1.10 Apoios teórico e legal.....                                                                                           | 24        |
| 1.11 Metodologia.....                                                                                                      | 25        |
| <b>2 APOIO TEÓRICO E APOIO LEGAL .....</b>                                                                                 | <b>26</b> |
| 2.1 Fundamentos teóricos .....                                                                                             | 26        |
| 2.2 Fundamentos legais .....                                                                                               | 34        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                                                                                  | <b>40</b> |
| 3.1 Local .....                                                                                                            | 40        |
| 3.2 Duração.....                                                                                                           | 41        |
| 3.3 Procedimentos e instrumentos .....                                                                                     | 41        |
| 3.4 Exploração e análise de documentos .....                                                                               | 42        |
| 3.5 A pesquisa de campo .....                                                                                              | 43        |
| 3.5.1 Sujeitos .....                                                                                                       | 47        |
| 3.5.2 Critérios de inclusão/exclusão .....                                                                                 | 47        |
| 3.5.3 Forma de análise dos dados .....                                                                                     | 48        |
| <b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....</b>                                                                            | <b>49</b> |
| 4.1 A pesquisa documental.....                                                                                             | 49        |
| 4.1.1 O Projeto Político-Pedagógico (PPP).....                                                                             | 49        |
| 4.1.2 Os planos de aula anual dos docentes.....                                                                            | 50        |
| 4.1.3 As pautas de reuniões pedagógicas .....                                                                              | 50        |
| 4.1.4 Os documentos orientadores oficiais recebidos pela escola.....                                                       | 51        |
| 4.2 A pesquisa de campo: coleta e organização dos dados .....                                                              | 51        |
| 4.2.1 Sobre as entrevistadas.....                                                                                          | 52        |
| 4.2.2 O entendimento sobre o espaço físico na Educação Infantil .....                                                      | 55        |
| 4.2.3 A percepção dos espaços/ambientes nesta escola de Educação Infantil .....                                            | 65        |
| 4.2.4 Sobre a atuação gestora .....                                                                                        | 76        |
| 4.2.5 Sobre a atuação docente .....                                                                                        | 82        |
| 4.2.6 Outras questões apresentadas pelos participantes .....                                                               | 86        |
| <b>5 RESULTADOS.....</b>                                                                                                   | <b>89</b> |
| 5.1 Análises de documentos que regem e orientam as adequações aos espaços destinados às escolas de educação infantil ..... | 89        |

|                                                                                                                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.2 Análise das condições da infraestrutura da EMEB .....                                                                                                        | 90         |
| 5.3 Pontuar as inadequações existentes na escola pesquisada.....                                                                                                 | 91         |
| 5.4 Entender como gestores compreendem a estrutura da escola de educação infantil e seu papel na criação de espaços estimulantes para alunos e professores ..... | 91         |
| 5.5 Entender a percepção das docentes em relação a esses espaços para prática pedagógica.....                                                                    | 92         |
| <b>6 CONCLUSÕES.....</b>                                                                                                                                         | <b>94</b>  |
| <b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                                                               | <b>98</b>  |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                                                                          | <b>101</b> |
| <b>APÊNDICE 1.....</b>                                                                                                                                           | <b>105</b> |

## APRESENTAÇÃO

*“[...] ai de nós  
educadores,  
se deixarmos de sonhar  
sonhos possíveis”  
(Paulo Freire)*

Farei um breve relato sobre esta pesquisadora, que de forma sonhadora, desde pequenina, almejou contribuir para um mundo melhor. Com o passar dos anos, alcançando a vida adulta, pude entender que apenas sonhar não faria diferença para melhorar o mundo em que vivemos. Assim, quando tive possibilidade, iniciei minha jornada acadêmica na área de educação, no curso de Pedagogia.

Formada em Pedagogia desde 2013, possuo especialização na área de Educação Especial, concluída em 2018. Atuei em diversas instituições, tanto públicas como privadas, locais onde tive e tenho contato com diversas realidades estruturais e organizacionais, o que me permite, agora, cotejar o arsenal teórico com a prática educacional e com políticas públicas de educação.

Desde 2017, atuo como Professora Efetiva de Educação Infantil em uma escola pública municipal de educação infantil do interior do estado de São Paulo.

Desde minha formação como pedagoga, trabalhando como professora, vivendo, respirando e sentindo os ambientes e espaços escolares, muitas inquietações me ocorreram e uma das que mais me chamam a atenção refere-se ao espaço físico destinado à educação escolar das crianças pequenas.

Acredito que, por meio da integração entre teoria e prática, é possível contribuir para o futuro da educação, proporcionando ambientes que estimulem a curiosidade, a criatividade e o bem-estar das crianças. Minha jornada e meu sonho de colaborar para um mundo melhor através da educação ganha vida a cada dia, guiada pela convicção de que o espaço físico e o ambiente escolar desempenham um papel crucial nesse processo de transformação.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por tema o planejamento e a organização dos espaços e ambientes de aprendizagem na educação infantil, onde a óptica de gestores e docentes é essencial para a construção de um diálogo eficiente entre os responsáveis pela configuração desses espaços e ambientes.

Meu foco de interesse foi delimitado pelas experiências e pelos conhecimentos teóricos e práticos alcançados ao longo da minha caminhada profissional como docente, principalmente neste nível de ensino. Diante disso, a pesquisa está direcionada para o estudo dos espaços onde se desenvolve a Educação Infantil e para os elementos desses espaços que favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas, que se encontram na primeira infância, compreendendo o espaço escolar como aliado da equipe escolar, sendo planejado e organizado adequadamente para esse público.

Ao refletir sobre a educação infantil, entendo que os espaços internos e externos à sala de aula são componentes importantes do desenvolvimento da criança e devem ser pensados por toda a equipe da escola de modo a atender as especificidades desse público, levando em consideração as minúcias pedagógicas que devem ser desenvolvidas tendo o espaço como aliado em um trabalho que busque a formação plena dos educandos. Para conceituar o termo minúcias pedagógicas:

Foi compreendido com base na definição do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2010). Sendo um substantivo feminino, a palavra significa “cuidado com as menores particularidades; os pormenores; os detalhes”. Tomamos o sentido original do verbete para dizer que a análise das diferentes minúcias tratará das menores particularidades dos fazeres da docência. As minúcias, não são apenas uma preferência de escolha, mas, estão relacionadas, às concepções de educação, educação infantil, criança e infância. (Martins Filho, 2015, p. 27)

Entendo, ainda, que esses locais onde as crianças passam grande parte de sua infância, devem atender não apenas às funções pedagógicas, mas também contemplar as crianças como cidadãs portadoras de direitos, que se encontram em formação, e que esta formação deve respeitar seu imaginário e suas necessidades nessa idade tão importante da vida humana.

Os resultados da pesquisa devem contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o tema, tanto de minha parte quanto por parte da equipe da escola onde atuo. A

pesquisa demonstra o quanto um espaço motivador, adequado e estimulante é componente fundamental ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam, empolguem e encantem os alunos. A pesquisa contribui para expandir a compreensão sobre aspectos importantes da educação infantil em espaços acadêmicos e institucionais.

### **1.1 Levantamento bibliográfico**

O passo inicial para elaboração do Projeto de Pesquisa foi a realização do mapeamento bibliográfico, para o qual foram utilizadas três palavras-chave, quais sejam: Educação Infantil; Pré-escola; Arquitetura Escolar. Foram investigados trabalhos nas seguintes plataformas de pesquisa: Universidade de Araraquara (UNIARA) – dissertações/produções intelectuais de egressos do Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); *Scientific Eletronic Library OnLine* (SciELO). Este levantamento bibliográfico abrangeu o período de 2016 a 2022.

Ao realizar a pesquisa na plataforma da UNIARA foram encontradas para a palavra-chave ‘Educação Infantil’ treze trabalhos. A quantidade de trabalhos disponíveis para a análise possibilitou uma observação mais atenta, de modo que todos os resumos foram lidos e analisados. Da referida leitura, foi possível perceber que onze desses trabalhos não abarcam nem citam algo que fosse relevante para o desenvolvimento da pesquisa que se pretendia realizar, assim finalizando na seleção de duas dissertações. A busca pela palavra-chave ‘Pré-escola’ resultou na localização de um trabalho, o qual passou pela leitura e não foi selecionado por não se tratar de questões relacionadas ao meu objeto de pesquisa. Ainda na plataforma da Uniara, busquei a palavra-chave ‘Arquitetura-escolar’, não obtendo sucesso na localização de trabalhos sobre o tema. Posteriormente, por indicação da orientadora, foi incluída a pesquisa de Carvalho (2022) que explorou a abordagem pedagógica de Reggio Emilia para a Educação Infantil.

Em busca de trabalhos na plataforma CAPES foram encontrados 232.230 estudos para palavra-chave 'Educação Infantil'. Ao filtrar as informações chegou-se ao resultado de 91 estudos que tiveram o título lido e, quando necessário, foi realizada a leitura de resumos, sendo descartados 87 trabalhos que não atendem à proposta a qual necessito. Deste modo, foram selecionados quatro estudos para leitura na íntegra. Para a palavra-chave Pré-escola foram encontrados 209.855 estudos, após filtrar restaram 92 trabalhos, dos quais foram descartados 91 por se distanciarem do tema objeto da investigação, sendo

selecionada apenas uma dissertação. Para palavra-chave 'Arquitetura-escolar' foram encontrados 95.805 trabalhos, foram filtrados 73, sendo todos descartados por não estarem alinhados ao propósito da pesquisa.

A pesquisa na plataforma SciELO trouxe 1.212 trabalhos para palavra-chave 'Educação Infantil'. Ao passar pelos filtros restaram 108, dos quais foram selecionados quatro artigos, sendo descartados 104 trabalhos que não atendem ao objetivo da pesquisa. Ao longo da pesquisa realizada nesta plataforma foram selecionados quatro artigos para leitura na íntegra com a palavra-chave 'Educação Infantil'. A palavra-chave 'Pré-escola' teve como resultados 131 artigos, após filtrar restaram 13, dos quais todos foram descartados por se distanciarem da proposta de pesquisa. Para a palavra-chave 'Arquitetura-escolar', ainda na plataforma da SciELO, foram encontrados 48 trabalhos, sendo selecionados três que apresentaram maior afinidade com este projeto de pesquisa.

Assim sendo, ao final foram selecionados 15 trabalhos, cuja listagem é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Relação de trabalhos selecionados para o levantamento bibliográfico

|   | Plataforma | Palavra-chave     | Autor(es)                                    | Título                                                                                                                                                    | Ano  |
|---|------------|-------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 1 | UNIARA     | Educação Infantil | Helenice Aparecida Magalhães de Sousa Guedes | Prática Pedagógica e Interação Professor-Aluno na Educação Infantil: Percepção de Professores                                                             | 2016 |
| 2 | UNIARA     | Educação Infantil | Flávia Clara Bezerra Trevisan                | Educação em Direitos Humanos: uma Proposta de Ensino para a Educação Infantil                                                                             | 2020 |
| 3 | UNIARA     | Educação Infantil | Naiara Hernandez Carvalho                    | A construção coletiva de proposta pedagógica inspirada nos princípios de Reggio Emilia: mediação dos gestores em uma escola pública de educação infantil. | 2022 |
| 4 | CAPES      | Educação Infantil | Neusa Aparecida Radeck                       | Percepções de crianças da primeira infância sobre as relações educativas na sua escola. É possível melhorá-la a partir de suas opiniões?                  | 2019 |

|    |        |                   |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                |      |
|----|--------|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| 5  | CAPES  | Educação Infantil | Karina Cristiane Belz Garcia                                                                                 | Brinquedoteca na creche: que espaço é esse? Um estudo de múltiplos casos em creches públicas de Indaiatuba-SP.                                                                 | 2018 |
| 6  | CAPES  | Educação Infantil | Thais Andrea Carvalho de Figueiredo Lopes                                                                    | O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil – ProInfância: expansão da educação infantil com qualidade? | 2018 |
| 7  | CAPES  | Educação Infantil | Angelica Paola dos Santos Ferreira Nascimento                                                                | Guardar já? Mas a gente ainda nem brincou! Um estudo sobre tempos e espaços do brincar nas instituições de Educação Infantil                                                   | 2020 |
| 8  | CAPES  | Pré-escola        | Daiane Santin Franco                                                                                         | A criança e o brincar com/ nos espaços da escola                                                                                                                               | 2018 |
| 9  | SciELO | Educação Infantil | Silvia Helena Vieira Cruz<br><br>Rosimeire Costa de Andrade Cruz<br><br>Ana Paula Cordeiro Marques Rodrigues | A qualidade das creches conveniadas de Fortaleza em foco                                                                                                                       | 2021 |
| 10 | SciELO | Educação Infantil | Cláudia Oliveira Pimenta<br><br>Sandra Zákia Sousa<br><br>Maria Luiza Rodrigues Flores                       | Dimensões para análise de propostas de avaliação de políticas de Educação Infantil                                                                                             | 2021 |
| 11 | SciELO | Educação Infantil | Marina Castro e Souza                                                                                        | “Eles querem do lado de casa”: entrevistas com gestores municipais da                                                                                                          | 2020 |

|    |        |                     |                                                   |                                                                                                                                             |      |
|----|--------|---------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
|    |        |                     | Maria Fernanda Rezende                            | Educação Infantil                                                                                                                           |      |
| 12 | SciELO | Educação Infantil   | Maria Leonor Pio Borges de Toledo                 | Pátios de escolas de educação infantil: entre o exposto e o escondido, marcas e vestígios                                                   | 2017 |
| 13 | SciELO | Arquitetura Escolar | Marcus Levy Bencostta                             | A escrita da arquitetura escolar na historiografia da educação brasileira (1999-2018)                                                       | 2019 |
| 14 | SciELO | Arquitetura Escolar | Marcus Levy Bencostta                             | Os regulamentos para a construção dos edifícios escolares públicos no Brasil: o exemplo do estado do Paraná na primeira metade do século XX | 2021 |
| 15 | SciELO | Arquitetura Escolar | Lucas Costa Grimaldi<br>Dóris Bittencourt Almeida | Narrativas do espaço habitado: sensibilidades no estudo dos prédios escolares de Porto Alegre/RS (1940/1980)                                | 2020 |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

O detalhamento dos trabalhos selecionados é apresentado em seguida.

## 1.2 Universidade de Araraquara (UNIARA)

Guedes (2016) ressalta que a ausência de recursos na educação infantil, tais como laboratório para experiências mais elaboradas ou até mesmo a falta de materiais de uso cotidiano, “[...] levam o professor a realizar adaptações, o que acaba por interferir no resultado da aprendizagem” (p.48).

Trevisan (2020) destaca pontos relevantes dos conceitos sobre educação infantil e direitos de acesso, permanência e qualidade de atendimento desse público, utilizando como base documentos importantes como a Constituição Federal (Brasil, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), (Brasil, 1990). Aponta a relevância da formação de valores desde a primeira infância com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

Carvalho (2022) explora a abordagem pedagógica de Reggio Emilia, sistematizada pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, em que, diferentemente da pedagogia tradicional com carteiras enfileiradas e atividades repetitivas e uniformes, as crianças criam e recriam espaços e ambientes, os quais devem apoiar a convivência pedagógica e cultural que acontece nas instituições educativas. Por conseguinte, o ambiente é concebido por um parceiro pedagógico, estimulante da criatividade e do desenvolvimento amplo da criança.

### **1.3 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**

Radeck (2019) faz pesquisa por meio do olhar e contribuição das crianças de primeira infância sobre o que gostam dentro do ambiente físico da unidade escolar onde estão inseridas. Defende que organizar os espaços junto com as crianças pode ser um caminho para que a escola faça mais sentido para a infância.

Garcia (2018), por sua vez, faz um estudo sobre a instalação de brinquedotecas em creches públicas da cidade de Indaiatuba-SP, destacando os motivos e a importância desse espaço para as instituições de educação infantil.

Lopes (2018) traz contribuição ao analisar o funcionamento do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA<sup>1</sup>), contemplando o espaço físico como componente de uma educação infantil de qualidade.

Nascimento (2020) trata sobre os tempos e espaços do brincar, trazendo uma análise de uso desses espaços e mostrando que são essenciais para a educação infantil. A autora, respaldada teoricamente por Kishimoto, Brougère e Carneiro, traz que a escola de educação infantil é o ambiente em que as crianças têm mais contato com seus pares, sendo que esses espaços devem ser propulsores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que reconhece as especificidades da infância.

Franco (2018), em sua dissertação, relata dificuldades no uso dos espaços na educação infantil, ora por falta de materiais ora por serem espaços inadequados. A autora trata do brincar e das brincadeiras como uma força transformadora, sendo esta uma

---

<sup>1</sup>ProInfância é o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil. Foi instituído pelo Governo Federal por meio da Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Trata-se de um programa de assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios para a construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil; incentiva a formação de professores e profissionais da educação.

potência necessária para as experimentações na escola. Outro importante conceito colocado pela autora é o da “metamorfose”, em que acontecem transformações, movimentos e mudanças em meio ao processo da relação entre a criança e a escola.

#### **1.4 *Scientific Electronic LibraryOnLine– SciELO***

Cruz, Cruz e Rodrigues (2018) pesquisam a qualidade da educação em creches de Fortaleza e as condições de funcionamento de estrutura física, brinquedos, formação dos profissionais entre outros. Os autores levaram em conta a legislação vigente e os avanços da área da educação infantil para analisar o impacto das experiências educacionais da vida dos bebês e das crianças bem pequenas ao frequentarem as creches pesquisadas. O texto traz a importância e a urgência de maior investimento público, a fim de garantir o direito desses sujeitos à educação de qualidade.

Pimenta, Souza e Flores (2021) investigam as propostas de avaliação de políticas de Educação Infantil, destacando a importância das especificidades desta etapa educacional. Como achados desse estudo, os autores mencionam a existência de parâmetros para subsidiar os processos de avaliação desta etapa, os quais estão relacionados às questões de acesso, insumos, processos e resultados, considerando as características da educação infantil, as finalidades da avaliação e as consequências trazidas pelos resultados.

Através de entrevistas, as pesquisadoras Souza e Rezende (2020) analisam a expansão da pré-escola no estado do Rio de Janeiro abordando a situação das creches, a construção de novas unidades e a gestão, entre outras. Dentre outras conclusões, trazem que a obrigatoriedade da pré-escola induz os municípios a criarem estratégias de expansão, porém muitas dessas estratégias são precárias, pois a capacidade operativa dos municípios na construção de novas pré-escolas a partir de convênios federais é muito baixa.

Toledo (2017) estuda os pátios das escolas públicas de Educação Infantil no estado do Rio de Janeiro, analisando as características físicas e como esses espaços são usados por crianças e adultos.

Bencostta (2019) discorre sobre a história da arquitetura escolar em pesquisas realizadas entre os anos de 1999 e 2018. Através do estudo, o autor traz uma reflexão sobre a representação e significado cultural e os diferentes contextos histórico-educacionais do edifício escolar.

Bencostta (2021) disserta sobre os regulamentos que guiavam a construção de prédios escolares para o público infantil no Estado do Paraná, entre os anos de 1901 e 1938, colocando a criança como usuária central desse espaço.

Grimaldi e Almeida (2020) investigam as edificações escolares de Porto Alegre - RS, entre 1940 e 1980, a partir das narrativas e vivências de estudantes desse período. Os autores trazem uma contribuição significativa, mostrando as relações entre os prédios escolares e os estudantes e, ainda, o espaço escolar como peça importante para o desenvolvimento pedagógico.

As dissertações, teses e artigos apresentados contribuíram para ampliar a compreensão das minúcias relacionadas ao atendimento à educação infantil por diversas vertentes, expandindo os estudos relacionados ao espaço físico das escolas de educação infantil, concomitante com a legislação vigente e a literatura que apoia os resultados desses trabalhos, ampliando a óptica desta pesquisadora.

Esclareço que a este levantamento bibliográfico inicial outros trabalhos poderão ser acrescentados, se mostrarem relevantes durante o desenvolvimento da pesquisa.

## **1.5 Relevância**

Esse levantamento permitiu reflexões importantes e a constatação de que há muito a ser estudado sobre os espaços físicos educacionais destinados a crianças pequenas, de onde decorre a relevância do tema. A busca por conhecimento sobre esses espaços, entendendo-os como parte essencial do querer da criança, principal interessada no uso desses ambientes, é fundamental.

## **1.6 Justificativa**

A escola de educação infantil é o primeiro contato do ser humano com um ambiente formador externo a sua família e a seu grupo de origem, podendo conquistar a criança pequena ou distanciá-la da possibilidade de ampliar conhecimentos nesta etapa de vida. Entendo que seja prazeroso e estimulante estar em espaços que geram conforto visual e possibilidades de utilizá-los por estarem adequados ao atendimento e aos desejos dos educandos.

Observo no cotidiano escolar, onde exerço a docência, necessidades estruturais que precisam ser supridas em busca de aperfeiçoamento ao atendimento aos alunos.

Ao realizar a busca por trabalhos sobre os espaços das escolas de educação infantil e suas adequações percebo que ainda há muito a ser estudado e explorado sobre o tema, portanto, o entendimento sobre o que os documentos orientam e a realidade de determinados espaços precisam ser constantemente analisados e debatidos.

### **1.7 Hipótese**

A hipótese desta pesquisa é que a equipe escolar nem sempre está atenta ao fato de que um espaço motivador e estimulante é componente fundamental ao desenvolvimento e à aprendizagem de crianças pequenas na escola de educação infantil.

### **1.8 Problema e questões de pesquisa**

Ao percorrer e observar os espaços escolares voltados para educação infantil onde atuo, percebo a inadequação desses espaços para o atendimento ao público a que se destina.

Essa faixa etária do público da educação infantil tem especificidades que devem ser atendidas com atenção e responsabilidade para que a orientação ao desenvolvimento dos discentes seja satisfatória e dentro do esperado. É importante perceber quais são os ajustes e/ou desajustes presentes nesses espaços e quais impactos podem provocar na prática docente e na aprendizagem infantil.

A partir da inquietação acima citada, a questão norteadora colocada para esta pesquisa é: Qual a percepção das professoras e das gestoras sobre a adequação ou não-adequação dos espaços e ambientes escolares destinados ao atendimento das crianças da Educação Infantil?

Com base na questão norteadora da pesquisa, surgem questões que são desdobramentos, quais sejam:

1. Os documentos oficiais que regem e orientam as especificidades da educação infantil são claros e de fácil acesso a profissionais da educação?
2. Os espaços do brincar e aprender estão adequados para atender os discentes da escola?
3. Com base na reflexão sobre a adequação do atendimento às crianças pequenas, de que forma gestores e professores veem esses espaços?
4. Qual o papel dos gestores em orientar e propiciar a criação de espaços escolares estimulantes ao aluno da educação infantil?

## **1.9 Objetivo geral e objetivos específicos**

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a adequação ou não do espaço físico de uma Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) do interior do estado de São Paulo, observando as adequações ou não adequações ao atendimento às crianças pequenas tendo em vista as particularidades desse público. A escola de educação infantil ocupa, como agregada, as instalações de outra escola do município, que atende alunos do Ensino Fundamental I.

Deste objetivo geral, surgem os objetivos específicos:

- a) Analisar documentos oficiais que regem e orientam as adequações aos espaços destinados às escolas de educação infantil;
- b) Analisar as condições de infraestrutura da EMEB;
- c) Pontuar as inadequações existentes na escola pesquisada;
- d) Entender como os gestores compreendem a estrutura da escola de educação infantil e seu papel na criação de espaços estimulantes para alunos e professores;
- e) Entender a percepção dos docentes em relação a esses espaços para prática pedagógica.

## **1.10 Apoios teórico e legal**

Mediante o entendimento de que a criação de espaços escolares estimulantes ao aluno da educação infantil não é responsabilidade apenas do docente, mas de toda equipe escolar, envolvendo a gestão administrativa e pedagógica da escola, este trabalho é desenvolvido dentro da linha de pesquisa em gestão educacional. Como base teórica são apontados, a princípio, os seguintes autores: Oliveira (2002), Horn (2004), Kishimoto (2005), Barbosa e Horn (2008), Forneiro (1998), Zabalza (1987, 1998), Edwards, Forman e Gandini (2016) e Ostetto (2017) que tratam da Educação Infantil e dos espaços e ambientes mais adequados ao desenvolvimento da criança pequena. A leitura de Ariès (1981) também é fundamental para quem estuda a infância, pois o autor é referência quando se fala na história da infância, sendo o primeiro a tratar do tema de forma extensa e abrangente.

O apoio legal foi buscado na Constituição Federal (CF) (BRASIL, 1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009) e na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). Os apoios teórico e legal serão detalhados na Seção 2.

Neste contexto e utilizando esta base teórica, busca-se expor e refletir sobre a concepção de infância e sobre o espaço da escola como facilitador da aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança na primeira infância.

### **1.11 Metodologia**

A metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa foi de caráter qualitativo com análise de documentos e entrevista semiestruturada, e será detalhada na Seção 3. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Uniara, por meio do Parecer nº 5.780.483, de 28 de novembro de 2022.

Após esta introdução, este texto apresenta na Seção 2 os apoios teórico e legal, os quais abarcam a fundamentação literária e documental que respaldam as análises desta pesquisa. Na Seção 3 é feito o detalhamento da metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, assim como a apresentação do local e dos participantes desta pesquisa. A apresentação e análise de dados é realizada na Seção 4, onde podem ser encontrados detalhes dos documentos analisados e os dados da pesquisa de campo devidamente organizados. Os resultados são apresentados na Seção 5 de forma detalhada e organizada, de acordo com os objetivos específicos. O trabalho segue com as conclusões na Seção 6, considerações finais na Seção 7, as referências e apêndices.

## **2 APOIO TEÓRICO E APOIO LEGAL**

Nesta seção, são apresentadas as teorias, modelos e conceitos relevantes que embasam a pesquisa, oferecendo uma compreensão mais profunda sobre a educação infantil. São explorados os aspectos legais e normativos que regem o campo de estudo, evidenciando as leis e regulamentos pertinentes que moldam o contexto em que a pesquisa se insere. Esta análise teórica e legal não apenas contextualiza o estudo, mas também valida sua relevância e contribui para a construção de argumentos sólidos e fundamentados.

### **2.1 Fundamentos teóricos**

Ariès (1981) traça a história social da criança a partir da Idade Média e apresenta a concepção de infância como construída socialmente na transição da sociedade feudal para a industrial. Trata sobre como eram vistas e tratadas as crianças, sua relação com a família, escola e sociedade e quais as mudanças que ocorrem até o século XX. Argumenta que a infância não é uma entidade fixa, mas sim uma construção social que varia ao longo do tempo. Esta compreensão revolucionária tem implicações profundas para a educação e a sociedade como um todo.

O livro traz um importante histórico das instituições escolares dos séculos XV ao XIX. Apresenta como a escola, tal como a conhecemos hoje, foi se formatando ao longo da história. Em um contexto de evolução do espaço físico da escola de educação infantil como o que se tem atualmente, Ariès demonstra que, historicamente, as crianças não eram separadas dos adultos da maneira como o são hoje. Na Idade Média, por exemplo, a educação era frequentemente realizada em ambientes familiares e comunitários, com pouca distinção entre espaços destinados a adultos e crianças. Com o tempo, à medida que a infância se tornou uma categoria socialmente construída e distinta, o espaço físico principalmente da escola de educação infantil evoluiu para refletir essa mudança.

Esse autor (Ariès, 1981) enfatiza que a separação entre infância e vida adulta influenciou a maneira como a educação escolar foi estruturada, na qual a criança passou a ser educada em ambiente distinto. Isso levou à criação de instituições educacionais dedicadas exclusivamente às crianças e à concepção do espaço físico da escola nos moldes que se tem atualmente.

Neste mesmo contexto, Oliveira (2002) fala sobre a história da infância, a escola de educação infantil e as ações da criança sobre o ambiente como meios de construção de conhecimentos. Destaca a visão sobre a criança construída historicamente, o que leva à indagação a respeito das creches e pré-escolas em sua prática pedagógica. Apresenta elementos para a construção de uma proposta pedagógica por parte das instituições infantis que envolvem a compreensão da criança em seu todo com base na interação com parceiros em diversos ambientes e espaços estruturados pela escola.

O espaço físico tem sido estudado por muitas vertentes educacionais. Para o entendimento da estrutura física da escola e a sua contribuição no desenvolvimento pedagógico da criança é importante entender o contexto histórico do tema. De acordo com Horn (2004), a importância da estrutura física escolar adequada para crianças pequenas passou a ser estudada em 1837, por Friedrich Froebel, pedagogo alemão, que afirmava que a estrutura física da escola era tão importante quanto o conteúdo ensinado. Froebel valorizava a iluminação e ventilação adequadas, áreas de atividades e brinquedos educativos, além do contato com a natureza. O autor conceituava que “a escola para crianças pequenas deveria ser um lugar onde elas pudessem ter um contato mais próximo com a natureza, conviver com animais e plantas e mexer na água e na terra” (Horn, 2004, p. 29).

Outra importante contribuição para o início dos estudos sobre a organização e o uso do espaço na educação infantil foi dada por Maria Montessori em 1907, na Itália. Montessori propôs a teoria do “Ambiente Preparado”, que destacava a importância de um ambiente cuidadosamente preparado para a educação da criança. Horn (2004) destaca “[...] um dos principais objetivos da metodologia montessoriana era disciplinar pela atividade e pelo trabalho, em um espaço onde os alunos pudessem se movimentar com liberdade na escolha de tarefas a serem realizadas” (p.31).

Forneiro (1998) conceitua que “O termo espaço refere-se ao espaço físico, ou seja, aos locais para atividade caracterizados pelos objetos, pelos materiais didáticos, pelo mobiliário e pela decoração” (p.232).

Cabe também trazer o conceito do termo ambiente, o qual está intimamente ligado ao termo espaço e por vezes até se confundem, “[...] o termo ambiente refere-se ao conjunto do espaço físico e às relações que se estabelecem no mesmo (os afetos, as relações interpessoais entre as crianças, entre crianças e adultos, entre crianças e sociedade em seu conjunto).” (Forneiro, 1998, p.232).

A mesma autora traz a concepção de ambiente analisando-o como dimensão física.

Refere-se ao aspecto material do ambiente. É o espaço físico (a escola, a sala de aula e os espaços anexos) e suas condições estruturais (dimensões, tipo de piso, janelas etc.). Também compreende os objetos do espaço (materiais, mobiliário, elementos decorativos etc.) e a sua organização (diferentes formas de distribuição do mobiliário e dos materiais dentro do espaço) (Forneiro, 1998, p.233).

Forneiro (1998) ainda contribui fazendo uma análise do ambiente como dimensão relacional “Refere-se às diferentes relações que se estabelecem dentro da sala de aula. Tais relações têm a ver com aspectos como os diferentes modos de ter acesso aos espaços” (p.235). As análises feitas pela autora ao conceituar o ambiente da escola são essenciais para reflexão acerca da importância e da complexidade do espaço físico ocupado diariamente por alunos da Educação Infantil e professores.

Na mesma linha de estudos de Forneiro, ainda buscando conceituar o termo espaço e o termo ambiente, Barbosa e Horn (2008) contribuem afirmando que:

[...] podemos dizer que o espaço refere-se aos aspectos mais objetivos, enquanto o ambiente refere-se aos aspectos mais subjetivos. Nesse contexto, não se considera somente o meio físico ou material, mas também as interações que se produzem nesse meio. É um todo indissociável de objetos, odores, formas, cores, sons e pessoas e que se relacionam dentro de uma estrutura física determinada que contém tudo e que, ao mesmo tempo, é contida por esses elementos que pulsam dentro dela como se tivessem vida. (Barbosa; Horn, 2008, p.48)

Barbosa e Horn (2008) trazem uma importante contribuição afirmando que os espaços escolares nunca são neutros, ou seja, podem estimular ou limitar as aprendizagens dos educandos. “A sala de aula é um microcosmo onde complexas relações e fatores interligam-se como elementos estruturantes do fazer pedagógico. Compõem esse contexto as relações de tempo, espaço, de interações entre crianças e crianças, crianças e professores, crianças e comunidade escolar” (p.43). Para as autoras, o objetivo da escola é auxiliar a criança a compreender o mundo e a inserir-se nele, o que se dá por meio de pesquisas e solução de problemas a explorando e investigando a realidade. Por isso, deve ocorrer uma inter-relação permanente entre atividades escolares e necessidades e interesse das crianças e das comunidades. Outra consideração importante colocada pelas autoras é que:

Todos os espaços das instituições de educação infantil são “educadores” e promovem aprendizagens (hall de entrada, biblioteca, banheiros cozinha,

corredores, pátios etc.) na medida em que, devido às suas peculiaridades, promovem o desenvolvimento das múltiplas linguagens infantis (Barbosa; Horn, 2008, p.51).

Ao discorrer sobre a organização dos espaços destinados a crianças pequenas, Zabalza (1998, p.50) pontua as especificidades necessárias para atender esse público que “Precisa de espaços amplos, bem diferenciados, de fácil acesso e especializados (facilmente identificáveis pelas crianças tanto do ponto de vista da sua função como das atividades que se realizam nos mesmos)”. O espaço físico é um importante aliado educacional que pode atuar como fator limitante ou fator facilitador do desenvolvimento pedagógico. Os espaços adequados geram curiosidades que se transformam em aprendizagens significativas, internalizando um desenvolvimento humano e educacional relevante na formação do cidadão. Zabalza (1987) reafirma:

O espaço na educação é constituído como uma estrutura de oportunidades. É uma condição externa que favorecerá ou dificultará o processo de crescimento pessoal e o desenvolvimento das atividades instrutivas. Será estimulante ou, pelo contrário, limitante, em função do nível de congruência em relação aos objetivos e dinâmica geral das atividades que forem colocadas em prática ou em relação aos métodos educacionais e instrutivos que caracterizem o nosso estilo de trabalho (Zabalza, 1987, p.120).

Horn (2004) defende a ideia de que o professor deve fazer do espaço escolar um parceiro pedagógico e inserir o modo de organização deste ambiente na sua metodologia de ensino. Deste modo, a autora mostra que espaço é um aliado no fazer pedagógico e que o professor precisa refletir sobre o ambiente em conjunto a sua prática. Segundo a autora, o espaço, quando é realmente organizado e equipado, chama a atenção da criança para o aprendizado e o professor, neste momento, exerce seu papel de mediador do processo. Sendo assim, Horn (2004) coloca o espaço “como um elemento curricular”, oportunizando e contribuindo para as aprendizagens das crianças e destaca “o espaço na educação infantil não é somente um local de trabalho, um elemento a mais no processo educativo, mas é, antes de tudo, um recurso, um instrumento, um parceiro do professor na prática educativa.” (p.37). Entendendo o meio físico do espaço escolar como facilitador para aprendizagem, ao projetá-lo e organizá-lo, é necessário vislumbrar as práticas que ali irão acontecer, já que o espaço físico é visto como parte do currículo (Horn, 2004).

Nessa perspectiva, faz-se necessário abordar o conceito de ambiente trazido pela abordagem pedagógica de Reggio Emilia, que foi sistematizada pelo educador italiano

Loris Malaguzzi. Essa abordagem coloca a criança como protagonista do seu próprio aprendizado e valoriza o ambiente como elemento fundamental para o desenvolvimento.

Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizado social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele (Malaguzzi, 1984 *apud* Edwards; Forman; Gandini, 2016, p. 148).

A filosofia educacional desenvolvida por Malaguzzi, em parceria com a comunidade de Reggio Emilia, reconhece o ambiente onde a criança desenvolve suas atividades como “terceiro educador”, junto com a família e a escola. O espaço da escola de educação infantil desempenha um papel importante no processo de aprendizagem. Assim sendo, essa abordagem dá grande valor ao espaço físico, que deve ser acolhedor e inspirador.

Nas escolas que seguem a proposta de Reggio Emilia, os espaços são projetados para serem convidativos, com muitas cores e elementos que despertem a curiosidade do educando. Também devem ter flexibilidade, adaptando-se às necessidades e interesses infantis. Os materiais utilizados no trabalho com alunos são de grande variedade, valorizando-se recursos naturais e objetos do cotidiano, de preferência coletados pelas próprias crianças. Por meio deles, as crianças fazem arte, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.

Ainda conceituando os termos “espaço” e “ambiente” e a sua contribuição em instituições de Educação Infantil, Ostetto (2017) traz em seu artigo os três princípios presentes nas DCNEI, quais sejam: princípios éticos, políticos e estéticos.

A autora traz que, de acordo com as DCNEI, os princípios éticos são caracterizados pela autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito, diferenças. Ainda traz a importância de formar pessoas autônomas, curiosas e questionadoras. Buscando apontar o princípio ético na escola e suas relações, Ostetto (2017) considera que:

Trata-se de proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias, ajudando-as a construir atitudes de respeito e solidariedade,

fortalecendo vínculos afetivos responsáveis pela ligação e integração de todas as crianças como um grupo. (Ostetto, 2017, p. 55).

Para tais oportunidades estarem presentes na rotina de creches e pré-escolas, é necessário que espaço e ambiente sejam seguros para “possibilitar que a criança tome uma decisão diante de um fato protagonizado por ela” (Ostetto, 2017, p. 56), autora que traz os princípios políticos que são caracterizados pelos direitos, deveres, participação, grupo, cidadania.

No âmbito da Educação Infantil, de sua prática pedagógica, pressupõe pensar na organização de um espaço livre de coerção, um cotidiano em cuja dinâmica as crianças possam se manifestar em toda sua inteireza: sentimentos, pensamento, intuição, múltiplos sentidos. Um ambiente que favoreça a formulação de perguntas e em que as dúvidas sejam acolhidas. (Ostetto, 2017, p. 56)

Assim sendo, o planejamento e a organização dos espaços e ambientes vão muito além das esferas físicas, e é ali que as inter-relações diariamente acontecem e “no contexto da Educação Infantil, [...] é na dialogicidade da relação, que é escuta e troca de pontos de vista, sentidos e sentimentos, que a criança aprende a se posicionar, constrói opinião e aprende a respeitar a opinião dos outros” (Ostetto, 2017, p. 57).

Os princípios estéticos: liberdade de expressão, sensibilidade, criatividade e ludicidade, são tratados por Ostetto (2017) como fundamentais para a Educação Infantil, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). A autora destaca a importância de alinhar as práticas pedagógicas ao desenvolvimento e ampliação das capacidades expressivas das crianças, bem como à sua educação estética. A análise da autora estende-se à separação rígida entre hora de brincar e hora de atividades estruturadas, destacando a importância de confiar no processo criativo das crianças e proporcionar-lhes liberdade de escolha. Ostetto (2017) enfatiza que a criação é um ato de dar forma ao caos, e para isso, é essencial permitir que as crianças façam escolhas e expressem suas ideias de maneira autêntica, onde “Para viabilizar tudo isso será necessário dar tempo e planejar os ambientes para as experiências das crianças” (Ostetto, 2017, p. 59). Ela aponta para a necessidade de repensar o espaço físico nas instituições de educação infantil, reconhecendo-o como uma ferramenta educacional e enfatiza:

E, não esqueçamos, até o espaço físico informa a perspectiva estética: suas paredes falam – às vezes denunciam... o descaso, a mesmice, o consumismo. A decoração nunca é apenas um enfeite, um detalhe para deixar a sala e os ambientes mais bonitinhos. É texto que dá direção para

o olhar e o pensamento daqueles que habitam um determinado espaço. (Ostetto, 2017, p. 59).

Assim, a autora ressalta a importância do espaço físico como um meio de comunicação estética e expressão visual. Destaca também a capacidade do espaço em refletir valores, atitudes e até mesmo críticas à indiferença, uniformidade e consumismo. Dessa forma, a organização transcende seu papel tradicional e se transforma em um texto visual que orienta o olhar e o pensamento dos habitantes do espaço. Essa perspectiva ressalta a relevância da análise estética para o planejamento e organização dos espaços e ambientes ofertados para as crianças da educação infantil.

Outra contribuição importante de Ostetto (2017) é sobre as interações e a brincadeira, apontadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) como eixos norteadores do currículo que se destacam como elementos cruciais para a construção do ambiente educativo na Educação Infantil.

A brincadeira, por si só, se configura como um momento propício para as interações. As crianças naturalmente se reúnem, chamam umas às outras e se agregam ao longo das ações e enredos que vão construindo. Contudo, é importante salientar que a brincadeira não é inata; ela é aprendida no contexto, à medida que as crianças se relacionam com os outros e com a cultura ao longo de suas vidas. De acordo com Ostetto (2017), a brincadeira, como eixo norteador do currículo, exige uma abordagem que transcenda a concepção de "hora de brincar". Ela deve ser encarada como a atividade central do planejamento pedagógico, conforme preconizado pelas DCNEI e ressalta:

Quanto aos espaços, é preciso prever, organizar em diversas partes, nas áreas internas e externas, lugares desafiadores para o desenvolvimento de brincadeiras. Professoras e professores potencializam a brincadeira e as interações quando preparam um ambiente que convide ao lúdico, às descobertas e à diversidade de enredos e relações entre as crianças. A estruturação do espaço possibilita roteiros para as crianças organizarem suas brincadeiras. Dependendo do que está disponível no ambiente, as crianças se movimentam, criam e recriam as situações de suas brincadeiras. (Ostetto, 2017, p. 61).

A concepção da autora em relação à organização e estruturação do espaço destinado à educação infantil mostra que o mesmo deve ser planejado de forma a criar um ambiente dinâmico, desafiador e adaptado às características e necessidades das crianças, estimulando o brincar, a exploração e o desenvolvimento integral. E enfatiza que “o espaço

criado deve, também, ser ao mesmo tempo seguro, limpo e confortável, propiciando tanto o movimento quanto o recolhimento” (Ostetto, 2017, p. 61), assim, a variedade de espaços, organizados interna e externamente, desafia as crianças a explorarem diferentes atividades. Cada espaço pode sugerir roteiros para brincadeiras específicas, promovendo a autonomia infantil na escolha e execução das atividades.

Em consonância com Ostetto (2017), Kishimoto (2005) discorre sobre o jogo, o brinquedo e a brincadeira na educação infantil, procurando conceituá-los, visto serem importantes para analisar os benefícios que trazem ao desenvolvimento das crianças, subentendendo-se que esses elementos fazem parte da cultura de um povo e que seu desenvolvimento implica na existência de espaços físicos e ambientes adequados para que ocorram. Segundo a autora “todo jogo acontece em um tempo e espaço, com uma sequência própria da brincadeira” (Kishimoto, 2005, p. 27), portanto, o espaço para que esse desenvolvimento seja significativo deve conter características que atendam tal função.

A autora argumenta que as atividades lúdicas não são apenas fontes de entretenimento, mas também meios eficazes de aprendizado. Quando esse enfoque lúdico é aplicado na escola de educação infantil, fica evidente a necessidade de criar ambientes que estimulem o brincar e o aprendizado ativo, proporcionando o estímulo necessário para o desenvolvimento dos educandos.

Outro ponto relevante que Kishimoto (2005) traz é a valorização do ambiente natural e ressalta que a natureza oferece oportunidades ricas para o jogo e a exploração. Portanto, a escola de educação infantil deve incorporar elementos naturais, como jardins, hortas e áreas ao ar livre, que permitam às crianças conectar-se com a natureza e possibilitem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, relacional e social da criança.

Isto posto, Kishimoto (2005) oferece valiosas perspectivas sobre como a abordagem lúdica pode ser integrada ao espaço físico de uma escola de educação infantil, destacando a necessidade de criar ambientes que incentivem o brincar, a exploração e a interação social, proporcionando às crianças oportunidades ricas de aprendizado. Ao incorporar esses conceitos na configuração do espaço físico, as escolas de educação infantil podem criar ambientes que promovam o desenvolvimento integral das crianças e preparem-nas para um futuro acadêmico e social bem-sucedido.

Com base nas definições de Forneiro (1998) para conceituar espaço físico e ambiente e utilizando a contribuição de Barbosa e Horn (2008), neste trabalho será usado o termo espaço físico como a dimensão geográfica e os objetos os quais compõem este

espaço, e como ambiente, o clima relacional entre os indivíduos que o frequentam, assim como o desenvolvimento pedagógico e de interação mútua que acontece neste espaço, abrangendo também as sensações que o espaço desencadeia no indivíduo.

Por fim, um aspecto a ser destacado nesta pesquisa diz respeito à gestão na escola de educação infantil. Pretende-se aprofundar o tema e contribuir para estudos sobre ele. Como destacam Fernandes e Campos (2015), a produção acadêmica é incipiente e se orienta pelos trabalhos que se debruçam sobre o Ensino Fundamental, não destacando a especificidade da escola para crianças pequenas. Entende-se que a equipe gestora de uma escola que lida com a educação infantil deva ter formação adequada sobre quem é essa criança e sobre quais ambientes e materiais são fundamentais a seu desenvolvimento.

## **2.2 Fundamentos legais**

A pesquisa está apoiada na legislação vigente sobre educação infantil no Brasil. Foram analisados documentos legais pertinentes, quais sejam: Constituição Federal (CF)(BRASIL,1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996), Diretrizes Operacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2000), Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil (BRASIL, 2006), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). A legislação vigente sobre a educação infantil no Brasil trata sobre os espaços físicos e a organização da infraestrutura das escolas que atendem as crianças pequenas por meio de diversas normas e diretrizes.

A Constituição Federal (Brasil, 1988) estabelece princípios gerais que norteiam a educação como um todo, incluindo a educação das crianças pequenas. Determina que o Estado deve garantir o atendimento em creche e pré-escola para crianças de zero a cinco anos. Em seu artigo 206, estabelece os princípios que devem nortear a educação, incluindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, e a valorização dos profissionais da educação.

Com orientações mais específicas sobre a educação infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 (Brasil, 1996), reforça a importância da oferta da Educação Infantil em estabelecimentos de ensino próprios e adequados, com equipamentos e recursos pedagógicos apropriados às necessidades das crianças. Ainda trata sobre a qualidade da educação oferecida, enfatizando que o poder público deve

estabelecer padrões de qualidade para a educação infantil, visando à melhoria constante do atendimento aos educandos.

A legislação brasileira trata sobre o espaço físico da escola de educação infantil e sua estrutura de forma bem específica, assim sendo, os estados e municípios podem e devem complementar as diretrizes com regulamentações próprias que abordem aspectos como dimensionamento dos espaços, acessibilidade, segurança, mobiliário e equipamentos. As normas técnicas de segurança devem ser seguidas, abrangendo áreas como prevenção de incêndios, saídas de emergência e instalações elétricas seguras.

Os Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil (2006) trazem de forma clara e objetiva que fica a cargo dos estados e municípios formularem as adequações necessárias de acordo com suas particularidades e necessidades:

[...] as grandes diversidades existentes no país, tais como as relativas à densidade demográfica, recursos socioeconômicos, contexto cultural, condições geográficas e climáticas, exigem uma abordagem de projeto que identifique os parâmetros fundamentais para a qualidade do ambiente das unidades de Educação Infantil e ofereça condições para que as prefeituras criem uma rede de qualidade, adaptando esses critérios de acordo com as suas especificações. (Brasil, 2006, p. 10).

Esse documento visa estabelecer padrões mínimos para a infraestrutura física de instituições de educação infantil no Brasil, buscando garantir que as instituições de educação infantil ofereçam um ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento das crianças, considerando aspectos como segurança, conforto, acessibilidade, higiene e qualidade pedagógica.

[...] busca ampliar os diferentes olhares sobre o espaço, visando construir o ambiente físico destinado à Educação Infantil, promotor de aventuras, descobertas, criatividade desafios, aprendizagens, e que facilite a interação criança-criança, criança-adulto e deles com o meio ambiente. O espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, “brincável”, explorável, transformável, e acessível para todos. (Brasil, 2006, p.10).

Nessa perspectiva, o espaço físico para a Educação Infantil deve ser mais do que apenas um local para atividades educativas. Deve ser um ambiente que inspire e estimule a curiosidade natural das crianças, permitindo-lhes explorar, experimentar e aprender de forma ativa. Um espaço lúdico infantil ideal é dinâmico e vivo, proporcionando

oportunidades para que as crianças se envolvam em jogos imaginativos, construam, manipulem materiais e interajam com os colegas e adultos.

Ainda de acordo com os Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil, é essencial considerar a acessibilidade para todos os alunos, garantindo que o espaço seja inclusivo e adaptável às necessidades individuais de cada criança. Rampas, corrimãos e outras adaptações podem ser incorporadas para facilitar o acesso de crianças com mobilidade reduzida, enquanto materiais sensoriais podem ser disponibilizados para crianças com necessidades específicas de aprendizado.

Nesse contexto, o Parecer CNE/CEB nº 4/2000, aprovado em 16 de fevereiro de 2000, estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil no Brasil, orienta as políticas educacionais e práticas pedagógicas destinadas a crianças de zero a seis anos de idade e reconhece a importância desse período como fase importante para o desenvolvimento humano. O documento trata a importância de proporcionar um ambiente físico acolhedor e estimulante, bem como a necessidade de materiais educativos diversificados e adequados às diferentes faixas etárias e interesses das crianças. Além disso, enfatiza a importância da articulação entre a Educação Infantil e os demais níveis educacionais, a valorização dos profissionais que atuam nessa área e a promoção de uma prática pedagógica centrada na criança. Também aborda questões relacionadas à gestão e financiamento das instituições de educação infantil, à formação e qualificação dos profissionais, à infraestrutura e recursos materiais necessários, que garantem o acesso, permanência e sucesso das crianças nessa fase da educação. O documento destaca:

c- Os espaços internos e externos deverão atender às diferentes funções da instituição de educação infantil, contemplando:

- Ventilação, temperatura, iluminação, tamanho suficiente, mobiliário e equipamento adequados;
- Instalações e equipamentos para o preparo de alimentos que atendam às exigências de nutrição, saúde, higiene e segurança, nos casos de oferecimento de refeição;
- Instalações sanitárias suficientes e próprias para uso exclusivo das crianças;
- Local para repouso individual pelo menos para crianças com até um ano de idade, área livre para movimentação das crianças, locais para amamentação e higienização e espaço para tomar sol e brincadeiras ao ar livre;
- Brinquedos e materiais pedagógicos para espaços externos e internos dispostos de modo a garantir a segurança e autonomia da criança e como suporte de outras ações intencionais;

- Recursos materiais adequados às diferentes faixas etárias, à quantidade de crianças atendendo aspectos de segurança, higienização, manutenção e conservação. (Brasil, 2000, p. 10).

Portanto, de acordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil é essencial que os ambientes internos e externos das instituições educacionais atendam a uma série de critérios para garantir experiências educativas enriquecedoras e seguras, onde o tamanho adequado das salas de aula, a disposição do mobiliário, equipamentos, ventilação, temperatura e iluminação são fatores que influenciam diretamente na qualidade do ambiente educativo. Ainda de acordo com o documento, é fundamental que as instituições educacionais priorizem a criação de ambientes estimulantes, seguros e adaptados às necessidades das crianças, visando garantir experiências educativas de qualidade nessa etapa da vida escolar.

Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) aprovadas em 2009, estabelecem diretrizes para a organização curricular dessa etapa da educação, com foco nos aspectos pedagógicos, o que inclui a importância de um ambiente físico adequado. As Diretrizes salientam a necessidade de espaços internos e externos que estimulem o desenvolvimento das crianças, assim como a importância dos recursos didáticos, materiais pedagógicos e brinquedos apropriados.

As DCNEI têm como eixo estruturante da prática pedagógica da educação infantil as interações e brincadeiras, pilares essenciais para o desenvolvimento integral da criança. As Diretrizes destacam a importância das interações sociais como meio para o desenvolvimento das crianças. A promoção de um ambiente que favoreça a socialização é considerada fundamental, permitindo que as crianças construam relações afetivas, desenvolvam habilidades comunicativas e aprendam a conviver em grupo. Essas interações, conforme preconizado pelas DCNEI, são inerentes ao processo educativo.

O brincar é reconhecido nas DCNEI como uma linguagem vital na Educação Infantil. A brincadeira é entendida como um direito da criança e uma ferramenta de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Ao proporcionar espaços e tempos para o brincar, as instituições educativas contribuem para a construção de conhecimento de forma lúdica e contextualizada.

A BNCC (2017) traz a garantia de direitos para educação infantil com os eixos estruturantes para nortear as práticas pedagógicas, sendo estes: (1) conviver, (2) brincar, (3) participar, (4) explorar, (5) expressar, (6) conhecer-se:

[...] seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (Brasil, 2017, p. 37).

Nessa perspectiva, a criança é cidadã de direitos, tendo assegurado seu direito de desenvolver-se integralmente com autonomia e utilizando o ambiente escolar como ferramenta de crescimento intelectual e social. Ainda nessa perspectiva a BNCC (2017) traz:

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola (Brasil, 2017, p.38).

Desse modo, a BNCC (2017) destaca aspectos fundamentais em relação à educação infantil, enfatizando a necessidade de promover o desenvolvimento integral e autônomo das crianças por meio de prática pedagógicas intencionais, espaços estimulantes e ambientes desafiadores, que provoquem a curiosidade e apresentem desafios, de modo a que a criança tenha papel ativo na própria aprendizagem e se prepare para a continuidade de sua vida escolar com segurança. Esse enfoque é essencial para fornecer uma base sólida para o desenvolvimento intelectual e social das crianças, fortalecendo a relação de aluno e escola.

Para finalizar esta seção, quanto às orientações legais pode-se destacar os seguintes pontos:

- ✓ A LDB reforça a importância da oferta da Educação Infantil em estabelecimentos de ensino próprios e adequados, com equipamentos e recursos pedagógicos apropriados às necessidades das crianças;
- ✓ Os Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil (2006) indicam que fica a cargo dos estados e municípios formularem as adequações necessárias às suas particularidades e necessidades de suas escolas;
- ✓ Os mesmos parâmetros estabelecem padrões mínimos para a infraestrutura física de instituições de educação infantil, visando à criação de ambientes adequados e

seguros para o desenvolvimento das crianças (segurança, conforto, acessibilidade, higiene e qualidade pedagógica);

- ✓ As Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil no Brasil tratam da importância de ambientes físicos acolhedores e estimulantes e de materiais educativos diversificados e adequados às diferentes faixas etárias e interesses das crianças;
- ✓ Essas diretrizes também enfatizam a relevância da articulação entre a Educação Infantil e os demais níveis educacionais;
- ✓ As DCNEI têm como eixos estruturantes da prática pedagógica na educação infantil as interações sociais e brincadeiras, pilares para o desenvolvimento integral da criança.
- ✓ Ainda nas DCNEI, a promoção de um ambiente que favoreça a socialização é considerada fundamental;
- ✓ A BNCC (2017) traz como os eixos estruturantes e norteadores das práticas pedagógicas: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Nesta dissertação é usado o termo espaço físico como a dimensão geográfica mais objetos ali existentes e, o termo ambiente, como o desenvolvimento pedagógico possível nesse espaço associado ao clima relacional existente os sujeitos que nele interagem mutuamente, abrangendo também as sensações que o espaço desencadeia no indivíduo. Assim, o espaço físico é mais do que um local, mas um ambiente que inspira, estimula a curiosidade e permite à criança explorar, experimentar e aprender de forma ativa, lúdica, dinâmica e interativa.

Na próxima seção é apresentado o detalhamento da metodologia utilizada na pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

A seção de metodologia delinea o plano de ação adotado para investigar e abordar a questão de pesquisa, detalha os métodos, técnicas e procedimentos utilizados no processo de coleta e análise de dados. Nesta seção, serão apresentadas as escolhas metodológicas utilizadas na pesquisa.

A metodologia para o desenvolvimento do trabalho é qualitativa, destacando que:

Os defensores da pesquisa qualitativa apontam inúmeras vantagens em sua utilização. A mais relevante é que, por seu intermédio, pode-se investigar o porquê e o como das situações e não apenas o que, onde e quando os fenômenos acontecem. Deste modo justificam que investigar universos menores e mais focados é tão ou mais importante do que fazê-lo com grandes amostras. Assim, mais recentemente, a perspectiva convencional, que entende a abordagem qualitativa produz informações apenas sobre casos particulares estudados e pode, no limite, ser usada como apoio empírico para hipóteses de investigação, vem sendo substituída por uma visão mais ampla. Entende-se que as conclusões de um estudo qualitativo, mesmo não sendo replicáveis a outras situações, podem ser consideradas indicadores de tendências, sendo possível, inclusive, estabelecer algumas generalizações, respeitados os limites convencionados. (Falsarella, 2013, p.714).

A pesquisa desdobra-se em exploração de documentos da escola e coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas feitas com gestores e docentes de uma escola de Educação Infantil, conforme os dados que seguem. Todos os procedimentos foram realizados em período concomitante entre si e após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara, por meio do Parecer nº 5.780.483, de 28 de novembro de 2022.

#### 3.1 Local

A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) que oferece o Ensino Fundamental1 (1º ao 5º ano) e que abriga classes de Educação Infantil, situada no interior do estado de São Paulo.

Além das classes de ensino fundamental, três turmas de alunos de educação infantil, na faixa etária de quatro e cinco anos, utilizam as dependências desta escola para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da Etapa 1 (crianças de 4 anos) e da Etapa 2 (crianças de 5 anos). No período matutino, a Educação Infantil ocupa duas salas com uma turma da Etapa 1 e uma turma da Etapa 2. No período vespertino uma só sala é ocupada por outra turma da Etapa 2.

Melhor explicando. A escola de educação infantil, objeto de estudo desta pesquisa, foi criada em 30 de julho de 1987 com o nome de “Parque Infantil 31 de março” e ocupava um prédio localizado no bairro Vila Rosa, próximo à área central da cidade. Em dezembro de 1999, a então escola de educação infantil passou a ocupar, como agregada, o prédio de outra escola do município que, desde o ano de 1975, atende alunos do Ensino Fundamental I, também localizada no centro do município.

O prédio, que era ocupado pela escola de educação infantil, foi desocupado para atender como instalação da Polícia Militar. Atualmente o prédio encontra-se desativado.

Em 2015, a prefeitura da cidade alterou a nomenclatura das unidades escolares do município, onde todas as Escolas Municipais de Educação Infantil (creches) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental passaram para Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB). A alteração da nomenclatura foi realizada através de Lei Municipal, mas não será identificada para garantir o sigilo das informações necessárias para realização desta pesquisa.

Agora, o Ensino Fundamental I e a Educação Infantil fazem parte de uma mesma Escola de Educação Básica, funcionam no mesmo prédio e com a mesma equipe gestora. Nesta pesquisa, é investigada a Educação Infantil.

### **3.2 Duração**

A coleta de dados de campo foi realizada de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. A partir da aprovação do projeto pela Comissão de Professores do Programa e pelo Comitê de Ética da Uniara, que aconteceu em novembro de 2022, foi feita a solicitação para realização da coleta de dados à diretora da escola, onde esta pesquisadora é professora de uma turma de Educação Infantil, e à Secretaria Municipal de Educação.

### **3.3 Procedimentos e instrumentos**

Os procedimentos de coleta de dados tiveram por base exploração e análise de documentos/orientações legais e pesquisa de campo. Para a exploração documental, o instrumento utilizado foi um roteiro de análise de documentos.

Para a pesquisa de campo, o instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada, a qual foi realizada com as professoras de educação infantil e as gestoras da escola. O roteiro de entrevista utilizado na pesquisa foi o mesmo para professoras e gestoras,

garantindo o entendimento das diferentes perspectivas daqueles que trabalham diretamente com as crianças da educação infantil.

### 3.4 Exploração e análise de documentos

Foram realizadas exploração e análise de documentos da escola, em especial do Projeto Pedagógico, na busca de indícios sobre orientações quanto à organização do espaço físico para a educação infantil com base no referencial legal e teórico.

Além do Projeto Pedagógico, foram consultados planos de aula dos docentes e pautas de reuniões pedagógicas, sempre na busca de possíveis referências ao planejamento e organização dos espaços e ambientes para as turmas de Educação Infantil. Documentos orientadores oficiais recebidos pela escola foram também consultados.

Na consulta aos documentos, conforme um dos objetivos da pesquisa: “Analisar documentos oficiais que regem e orientam as adequações aos espaços destinados as escolas de educação infantil”, o instrumento utilizado foi um roteiro elaborado pela própria pesquisadora.

A consulta aos documentos foi feita mediante solicitação da pesquisadora de vistas dos mesmos à equipe gestora da escola, sendo realizada em datas, tempos e horários pré-agendados de comum acordo e no espaço determinado por essa equipe, sempre que possível com a presença de algum funcionário responsável pela guarda e arquivo do documento solicitado. A pesquisadora fez anotações próprias em seu material de pesquisa sobre o que foi coletado. Todo o trabalho foi desenvolvido em cinco dias, com cerca de 60 minutos cada consulta, durante o mês de janeiro de 2023. O roteiro utilizado é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Roteiro norteador de análise de documentos

| <b>Roteiro norteador de análise de documentos</b>                      |  |
|------------------------------------------------------------------------|--|
| Tipo:                                                                  |  |
| Título:                                                                |  |
| Data do documento:                                                     |  |
| Origem:                                                                |  |
| Data da consulta:                                                      |  |
| O documento faz referência aos espaços destinados à Educação Infantil? |  |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

### 3.5 A pesquisa de campo

O instrumento básico da pesquisa de campo foi a entrevista semiestruturada com os participantes, de modo a garantir um contato prático, eficiente e flexível. De acordo com Cancian [s.d], a pesquisa eficaz demanda cuidadosa consideração na escolha dos instrumentos de coleta de dado, sendo uma decisão intrinsecamente ligada aos objetivos do estudo e ao universo a ser investigado. Nesse contexto, a entrevista semiestruturada ou semipadronizada é caracterizada por Cancin [s.d] como uma das mais relevantes técnicas de pesquisa social, que envolve a obtenção de informações por meio do questionamento direto entre entrevistador e entrevistado, sendo elemento crucial para o êxito de uma pesquisa social, demandando atenção às nuances de cada abordagem e às condições propícias para a obtenção de informações valiosas.

Com base nas reflexões de Menga Lüdke e Marli E. D. A. André, apresentadas em "Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas" (1986), a entrevista semiestruturada é um instrumento fundamental na pesquisa qualitativa em ciências sociais e educação. Neste contexto, a entrevista semiestruturada oferece uma oportunidade única para explorar a complexidade dos fenômenos educacionais por meio de interações significativas entre o pesquisador e os participantes. Essa flexibilidade é fundamental ao lidar com temas complexos e sensíveis, nos quais a liberdade de resposta é essencial para capturar nuances significativas. Além disso, a natureza interativa da entrevista semiestruturada promove uma troca dinâmica de ideias, possibilitando uma compreensão mais profunda dos fenômenos em estudo.

De acordo com Lüdke e André (1986), a entrevista semiestruturada emerge como uma ferramenta valiosa na pesquisa qualitativa em educação. Sua capacidade de promover interações significativas, explorar temas complexos e alcançar uma variedade de participantes a torna indispensável para pesquisadores interessados em compreender profundamente os fenômenos educacionais.

As entrevistas foram realizadas presencialmente nas dependências da escola, em espaço escolhido pelo entrevistado, em datas e horários pré-agendados de comum acordo, fora do horário de trabalho do participante. Cada entrevista teve a duração aproximada de 55 minutos. Foi solicitada aos participantes a autorização para gravação (para posterior transcrição) e foram autorizadas quatro gravações. Uma entrevistada não concedeu a gravação, assim a pesquisadora fez anotações de próprio punho e toda transcrição foi

passada para a entrevistada, que autorizou a publicação. O roteiro utilizado é apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Roteiro de entrevista semiestruturada

| <b>Roteiro de entrevista semiestruturada</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sobre o entrevistado</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 1) Faixa-etária<br><input type="checkbox"/> entre 18 e 30 anos.<br><input type="checkbox"/> entre 31 e 40 anos.<br><input type="checkbox"/> entre 41 e 50 anos.<br><input type="checkbox"/> entre 51 e 60 anos.<br><input type="checkbox"/> entre 61 e 70 anos.<br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder |
| 2) Sexo:<br><input type="checkbox"/> feminino<br><input type="checkbox"/> masculino<br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder                                                                                                                                                                             |
| 3) Qual sua formação acadêmica inicial? Quando se formou?<br><br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder                                                                                                                                                                                                   |
| 4) Possui especialização ou pós-graduação? Qual?<br><br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder                                                                                                                                                                                                            |
| 5) Tempo de trabalho<br>No magistério _____<br>Na Educação Infantil _____<br>No Ensino Municipal _____<br>Nesta escola _____<br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder                                                                                                                                    |
| 6) Qual sua função/cargo? É efetivo? Contratado?<br><br><input type="checkbox"/> Prefiro não responder                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Sobre o entendimento do espaço físico da escola de educação infantil</b>                                                                                                                                                                                                                                       |

7) Quais elementos do espaço da sala de aula favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas?

( ) Prefiro não responder

8) Quais elementos do espaço escolar em seu todo favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas?

( ) Prefiro não responder

9) Um ambiente/espaço com deficiências estruturais causa impacto negativo na aprendizagem dos discentes? Como?

( ) Prefiro não responder

**Sobre a percepção dos espaços/ambientes desta escola de educação infantil**

10) O que melhor condiz com a adequação do espaço da sala de aula destinado ao atendimento de crianças pequenas

|                      | Adequado | Pouco adequado | Inadequado |
|----------------------|----------|----------------|------------|
| Espaço de circulação |          |                |            |
| Iluminação           |          |                |            |
| Ventilação           |          |                |            |
| Mobiliário           |          |                |            |
| Manutenção geral     |          |                |            |

( ) Prefiro não responder

11) O que melhor condiz com a adequação de outros espaços da escola destinados ao atendimento de crianças pequenas?

|                                             | Adequados | Pouco adequados | Inadequados | Inexistentes |
|---------------------------------------------|-----------|-----------------|-------------|--------------|
| Banheiros, pias e outros espaços de higiene |           |                 |             |              |
| Refeitório                                  |           |                 |             |              |
| Biblioteca com acervo infantil              |           |                 |             |              |

|                 |  |  |  |  |
|-----------------|--|--|--|--|
| Sala multimídia |  |  |  |  |
| Quadra          |  |  |  |  |
| Parque          |  |  |  |  |
| Parque de areia |  |  |  |  |
| Brinquedoteca   |  |  |  |  |

( ) Prefiro não responder

**12)** Há algum espaço da escola que deveria passar por uma readequação para atender os alunos da educação infantil? Qual? Por quê?

( ) Prefiro não responder

### **Sobre a atuação gestora**

**13)** Você sabe dizer se os gestores recebem algum tipo de orientação do sistema sobre a organização dos espaços para atendimento às crianças pequenas?

( ) Prefiro não responder

**14)** Há algum espaço da escola que os gestores deveriam criar para o desenvolvimento mais adequado das ações pedagógicas? Qual? Por quê?

( ) Prefiro não responder

**15)** Os gestores orientam/facilitam aos professores o uso de espaços da escola para o desenvolvimento das ações pedagógicas?

( ) Prefiro não responder

**16)** Os gestores conversam e aceitam sugestões sobre possíveis adequações de espaços da escola para melhor atendimento às crianças pequenas?

( ) Prefiro não responder

**Sobre a atuação docente**

**17)** Na sua percepção, as professoras se empenham em criar, na sala de aula, espaços que possibilitem a exploração de materiais e a interação entre as crianças?

( ) Prefiro não responder

**18)** Na sua percepção, as professoras buscam utilizar todos os espaços da escola para o desenvolvimento de seu trabalho?

( ) Prefiro não responder

**Você gostaria de complementar alguma resposta?**

( ) Prefiro não responder

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

### 3.5.1 Sujeitos

Foram sujeitos participantes desta pesquisa uma diretora, uma vice-diretora, uma coordenadora pedagógica e duas professoras, no total de cinco pessoas. Sendo a Professora 1, a docente responsável pela turma da Etapa 1 (crianças de 4 anos), turma com 19 alunos e a Professora 2, docente responsável pela Etapa 2 (crianças de 5 anos), turma com 20 alunos. A outra turma da Etapa 2 (crianças de 5 anos), turma com 20 alunos, é de responsabilidade desta pesquisadora. As participantes da pesquisa de campo aceitaram o convite para a entrevista semiestruturada, que foi previamente marcada para sua realização.

### 3.5.2 Critérios de inclusão/exclusão

As participantes foram selecionadas por constituírem toda a equipe gestora da instituição e mais as duas professoras das classes de Educação Infantil (exceção feita a esta pesquisadora, que é professora da escola), sendo este o critério de inclusão. Os critérios de exclusão foram: não ser membro da equipe escolar; não aceitar o convite para participação.

### **3.5.3 Forma de análise dos dados**

Os dados coletados foram reunidos em categorias, de acordo com as questões de pesquisa, organizados em quadros e analisados, tendo por suporte o referencial teórico indicado. De acordo com Ferenhof (2018), o processo de categorização dos dados na pesquisa, destaca o agrupamento de características comuns presentes nos discursos dos participantes. As categorias emergem das respostas fornecidas pelos sujeitos, e a construção dessa estrutura analítica requer a consideração de critérios fundamentais. Entre eles, destacam-se a exclusão mútua, onde os dados devem ser alocados em apenas uma categoria, a pertinência às questões de pesquisa propostas e a objetividade na descrição sucinta dos elementos que compõem cada categoria. A importância desse processo reside na organização e interpretação eficaz dos dados coletados, contribuindo para a robustez e clareza dos resultados da pesquisa.

Na próxima seção é feita a apresentação dos dados coletados, devidamente organizados e comentados.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

A seção de apresentação e análise dos dados envolve a organização sistematizada dos dados obtidos e uma análise que busca identificar pontos relevantes para pesquisa. Nesta seção, os dados serão apresentados pela pesquisa documental através dos elementos colhidos em documentos disponibilizados pela Unidade Escolar, quais sejam: o Projeto Político pedagógico, Planos de aula anual dos docentes, Pautas das reuniões pedagógicas e os documentos orientadores oficiais recebidos pela escola. Serão apresentados também, os dados obtidos na pesquisa de campo, realizada através de entrevistas semiestruturadas, que estão organizadas em tabelas separadas em blocos e apresentam as questões utilizadas nas entrevistas e trechos das respostas das entrevistadas.

### **4.1 A pesquisa documental**

#### **4.1.1 O Projeto Político-Pedagógico (PPP)**

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em seus artigos 12, 13 e 14, estabelece que as instituições de ensino têm a responsabilidade de criar e implementar seus Projetos Pedagógicos de maneira democrática. Esses projetos servem como guias para todas as atividades educacionais de cada instituição. Nesta perspectiva a integração da infraestrutura e a organização do espaço físico escolar no Projeto Político-Pedagógico são essenciais para nortear as estratégias educacionais oferecidas pela instituição. É fundamental considerar a infraestrutura da escola como parte integrante do planejamento educacional, pois contribui para um ambiente propício ao aprendizado e para formação integral dos alunos.

A questão do espaço físico da escola é tratada no Projeto Político-Pedagógico da escola objeto de estudo desta pesquisa. Ao analisá-lo, é possível observar que há proposta de melhoria da unidade escolar em seu todo, para garantir maior segurança às pessoas, mas não especificamente para tornar mais adequado o ambiente das classes de educação infantil que funcionam no prédio. O documento, com vigência de 2019 a 2022, tinha como plano de ação a instalação de um sistema de segurança para evitar assaltos, troca da rede de proteção contra pombos na quadra, revisão da parte elétrica para que se possa utilizar ar-condicionado e ventiladores, assim como, um sistema de proteção contra incêndio, tendo como ação a implantação de extintores, hidrante, alarme de incêndio, brigada de incêndio, iluminação de emergência, sinalização e saída de emergência. Consta no documento que

tais ações têm como objetivo aumentar a segurança para alunos, professores e funcionários. Reforma estrutural do prédio que se encontra com rachaduras, conserto do beiral, construção de um banheiro e pintura do nome da escola. Consta no documento que tais medidas tinham como objetivo promover um ambiente escolar acolhedor, bem como a conservação e proteção do patrimônio escolar.

As metas conquistadas em 2021 foram as obras do sistema de combate a incêndio. No ano 2022, a unidade escolar ainda aguardava a vistoria e o respectivo Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Dentro do mesmo plano de ação, no ano de 2022, foi conquistada a instalação de concertina no muro da escola para prevenção de assaltos na unidade escolar; quanto às demais medidas, encontram-se em processo de aprovação pela Prefeitura Municipal através do Departamento de Serviço Municipal (DSM).

#### **4.1.2 Os planos de aula anual dos docentes**

Os planos de aula das docentes são “anuais” e apresentam uma estrutura coerente ao atendimento a crianças pequenas. Contemplam os seis eixos estruturantes da BNCC de forma organizada, quais sejam: (1) conviver, (2) brincar, (3) participar, (4) explorar, (5) expressar, (6) conhecer-se, mostrando um bom planejamento para que o desenvolvimento dos discentes seja positivo. Os documentos analisados estão de acordo com o PPP da unidade escolar, demonstrando assim um alinhamento entre gestão e docência nas intenções pedagógicas propostas para a prática pedagógica a ser desenvolvida com a educação infantil no aspecto documental.

O uso das áreas externas e internas à sala de aula é mencionado de acordo com a prática a ser desenvolvida nesses espaços, sendo colocada a adaptação, referente ao espaço, a ser feita para que a atividade proposta seja realizada.

#### **4.1.3 As pautas de reuniões pedagógicas**

As reuniões pedagógicas acontecem semanalmente durante o ano letivo e contam com a presença das professoras da Educação infantil (Etapa 1 e Etapa 2) e a Coordenadora, que é responsável por planejar e organizar as reuniões. A coordenadora da Educação Infantil é a mesma que coordenada o Ensino Fundamental I. As reuniões com as docentes da Educação Infantil são realizadas em separado dos professores do Ensino Fundamental.

Foram analisadas um conjunto de 39 pautas das reuniões pedagógicas que abrangeu o período de janeiro a dezembro de 2022, com o foco centrado nas orientações de planejamento e organização sobre o espaço físico da escola de educação infantil. Esses documentos apresentam diversas orientações relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem das crianças pequenas, assim como instruções pedagógicas vindas da Secretaria Municipal de Educação. Foram encontradas seis pautas que fazem relação ao espaço físico da escola de educação infantil; as orientações mencionadas são referentes ao desenvolvimento das práticas pedagógicas e sugestões de onde realizar atividades e brincadeiras. De todo conjunto de documentos analisados não há orientações para alteração ou reorganização desses espaços.

#### **4.1.4 Os documentos orientadores oficiais recebidos pela escola**

O documento disponibilizado pela escola a esta pesquisadora foi a pauta de orientação Pedagógica referente ao 1º bimestre do ano de 2022. O documento é uma orientação técnica para coordenadores pedagógicos de educação infantil, que norteia o trabalho pedagógico referente às sondagens, projetos, datas comemorativas e material didático. A pauta traz ainda itens que devem ser “observados/cobrados” das docentes pela coordenadora durante o ano letivo.

O ponto buscado nesse documento referente ao espaço físico não é mencionado.

De modo geral, a observação indica o alinhamento de ideias nos registros mantidos pela escola na educação infantil, embora sem aprofundamento no que diz respeito à relevância do espaço como elemento formador na educação das crianças pequenas. Os dados de campo apresentados a seguir vão mostrar outro panorama.

#### **4.2 A pesquisa de campo: coleta e organização dos dados**

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada que contou com todos os cuidados para que as entrevistadas ficassem à vontade para responder as questões e dialogar sobre o espaço físico da escola de educação infantil em que atuam, evitando-se qualquer tipo de constrangimento.

As entrevistas foram gravadas em áudio com o consentimento prévio das entrevistadas, apenas uma profissional não aceitou a gravação e assim, esta pesquisadora fez todos os registros de próprio punho. Para a transcrição dos áudios foi utilizado um

aplicativo, com a devida atenção desta pesquisadora, validando a qualidade e veracidade da transcrição.

Aqui são apresentadas partes das entrevistas que melhor respondem as questões que norteiam os diálogos realizados com as profissionais de educação da EMEB, objeto de estudo desta pesquisa.

As questões apresentadas na entrevista buscam, inicialmente, traçar o perfil das profissionais que atuam com as crianças pequenas, assim como seu entendimento sobre a atuação de cada profissional dentro do ambiente escolar. Outro ponto que buscou-se elucidar por meio das narrativas das profissionais é o entendimento sobre o espaço físico e o ambiente da escola de educação infantil a partir da óptica de docentes e gestores.

Para aplicação do instrumento, foi utilizado o mesmo roteiro de entrevista, tanto para professores quanto para gestores, pois buscava-se entender e analisar a perspectiva do grupo gestor e do grupo docente sob os mesmos pontos de adequação e inadequação da unidade escolar.

#### 4.2.1 Sobre as entrevistadas

Este bloco de análise apresenta o perfil das profissionais que compõem a equipe escolar da unidade de educação infantil objeto de estudo desta pesquisa. Ao traçar informações sobre a faixa etária, formação acadêmica, especializações, experiência profissional e vínculo empregatício, este bloco fornece uma compreensão abrangente do contexto educacional investigado.

O quadro 4 apresenta o perfil das entrevistadas, fornecendo informações relevantes sobre sua faixa etária, sexo, formação acadêmica inicial, ano de formação, especializações ou pós-graduações realizadas e situação de contratação (efetivo ou contratado). As entrevistadas incluem duas professoras, uma coordenadora, uma vice-diretora e uma diretora.

Quadro 4 - Apresentação do perfil das entrevistadas

| Profissionais entrevistadas | Faixa etária | Sexo     | Formação acadêmica inicial | Ano de formação | Possui especialização ou pós-graduação? Qual? | Efetivo ou contratado? |
|-----------------------------|--------------|----------|----------------------------|-----------------|-----------------------------------------------|------------------------|
| Professora 1                | Entre 51 e   | Feminino | Magistério                 | 1982            | Psicopedagogia                                | Efetiva                |

|               |                    |          |                      |           |                                                    |                                                           |
|---------------|--------------------|----------|----------------------|-----------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|               | 60 anos            |          | Pedagogia            | 1986      | Clínica e Institucional - 2003                     |                                                           |
| Professora 2  | Entre 51 e 60 anos | Feminino | Magistério Pedagogia | 1984 2002 | Psicopedagogia Institucional - 2003                | Efetiva                                                   |
| Coordenadora  | Entre 31 e 40 anos | Feminino | Pedagogia            | 2010      | Educação Especial – Deficiência Intelectual – 2012 | Efetiva como Professora<br>Exerce função de Coordenadora  |
| Vice-diretora | Entre 51 e 60 anos | Feminino | Letras               | 1997      | Psicopedagogia - 2000                              | Efetiva como professora<br>Exerce função de Vice-diretora |
| Diretora      | Entre 61 e 70 anos | Feminino | Pedagogia            | 1990      | Psicopedagogia - 1993                              | Efetiva                                                   |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

O quadro 5 oferece uma visão detalhada do tempo de trabalho das profissionais entrevistadas em diferentes áreas dentro do contexto educacional. Os dados apresentam o número de anos dedicados ao magistério, à educação infantil, ao ensino municipal e à escola específica objeto da pesquisa.

Quadro 5 - Tempo de trabalho

| Profissionais entrevistadas | Magistério | Educação Infantil | Ensino Municipal | Nesta escola |
|-----------------------------|------------|-------------------|------------------|--------------|
| Professora 1                | 18 anos    | 8 anos            | 18 anos          | 2 anos       |
| Professora 2                | 36 anos    | 11 anos           | 36 anos          | 5 anos       |
| Coordenadora                | 12 anos    | 6 anos            | 10 anos          | 3 anos       |
| Vice-diretora               | 24 anos    | 10 anos           | 24 anos          | 4 anos       |
| Diretora                    | 38 anos    | 30 anos           | 25 anos          | 4 anos       |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

As informações inseridas neste bloco da entrevista têm como objetivo traçar o perfil das profissionais que trabalham na unidade escolar de educação infantil, objeto desta pesquisa. As cinco entrevistadas fazem parte do corpo docente e gestão da escola que atende cerca de sessenta alunos de quatro e cinco anos. A turma da Etapa 1 atende 19

crianças, a turma da Etapa 2 do período matutino atende 20 crianças e a turma da Etapa 2 vespertino atende 20 crianças.

A equipe que atua nesta unidade escolar é composta majoritariamente por mulheres, sendo que três estão na faixa etária entre 51 e 60 anos, uma encontra-se na faixa etária entre 31 e 40 anos e uma entre 61 e 70 anos. Todas as profissionais entrevistadas têm sua formação inicial na área educacional, o que parece demonstrar que a escolha de atuar na educação é um desejo desde o começo da vida profissional dessas educadoras.

A Professora 1 e a Professora 2 têm formação no Magistério, nos anos 1980, e posteriormente, complementam sua jornada acadêmica inicial com a Licenciatura em Pedagogia. A Vice-diretora e a Diretora têm formação concluída nos anos 1990, respectivamente, em curso superior em Letras e Pedagogia. A Coordenadora tem formação em Pedagogia, com conclusão no ano de 2010. Todas as profissionais possuem especialização ou pós-graduação, quatro das cinco entrevistadas continuaram seus estudos com a Pós-graduação em Psicopedagogia e a Coordenadora buscou uma Especialização em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual. Para atuar em um espaço educador, todas as formações na área educacional são importantes e preenchem lacunas expressivas nas necessidades encontradas no espaço escolar, porém nenhuma das profissionais tem especialização na área de Educação Infantil.

Todas as profissionais que compõem essa equipe escolar são efetivas do sistema educacional do município. Esses cargos são conquistados através de concurso público, que comprovam a aptidão dos docentes e gestores para assumir tais responsabilidades no sistema educacional. Para as funções de Coordenação e Vice-direção não há concurso público. Quando abre vaga em alguma unidade escolar, as professoras efetivas do município podem inscrever-se para pleitear a vaga. As condições para o exercício das funções são: ser portador de diploma de Licenciatura Plena em Pedagogia; contar, no mínimo, com três anos de experiência como docente da Rede Municipal de Ensino; Ser docente efetivo municipal, classificado em qualquer Unidade escolar da Rede Municipal de Ensino em que pretende ser Coordenador Pedagógico ou Vice-diretor. O Processo de escolha é composto por duas etapas: I- Prova de títulos, análise curricular e análise dos documentos comprobatórios; II- Entrevista Oral com o Conselho da Unidade Escolar. Anualmente é feita a recondução das docentes para essas funções, onde fica a cargo do Conselho Escolar votar para manter ou não essas profissionais nas funções de Coordenação e Vice-direção.

O tempo de trabalho de cada profissional é grande. Aqui vamos focar no tempo de atuação na Educação Infantil e na escola objeto de estudo desta pesquisa. Professora 1 tem 18 anos de trabalho na educação como professora, e desses, oito anos são dedicados à Educação Infantil, sendo 2 anos na escola atual. Professora 2 tem 36 anos de atuação no Magistério, já é aposentada de um cargo, sempre atuante como professora, desses 36 anos, cinco anos são de uma nova nomeação através de concurso público para professora e dedicados à referida escola. A Coordenadora tem 12 anos de atuação na educação, tendo atuado sempre como professora de Atendimento Educacional Especializado, e há três anos atua como coordenadora da referida escola.

A Vice-diretora atua há 24 anos no sistema educacional do município, em que por dez anos atuou como professora no Ensino Fundamental I, dez anos se dividiu em atuar, concomitantemente, como professora e coordenadora de Educação Infantil em outra Unidade Escolar, e há quatro anos ocupa o cargo de Vice-diretora na referida escola. A Diretora tem 38 anos de atuação na educação, sendo que 30 anos foram na educação infantil, em que dois anos foram dedicados como professora, 24 anos como coordenadora e quatro anos como diretora.

De acordo com esses dados é possível identificar que a unidade escolar conta com uma equipe experiente na área educacional, podendo delinear de forma crítica o espaço físico e estrutural de uma escola de educação Infantil que possa atender qualitativamente o público a que se destina.

#### **4.2.2 O entendimento sobre o espaço físico na Educação Infantil**

Este bloco apresenta as reflexões e percepções trazidas pelas professoras, coordenadora e diretoras da escola de educação infantil sobre os elementos do espaço físico, tanto da sala de aula quanto do ambiente escolar em geral, destacam a importância do tamanho e da organização das salas, da disponibilidade de recursos pedagógicos visuais, bem como das condições estruturais para o bom funcionamento das atividades educativas. Os quadros são compostos com recortes ilustrativos das falas das entrevistas; os recortes colocados da Professora 1 foram feitos de próprio punho pela pesquisadora.

O quadro 6 apresenta, através das perspectivas das professoras, coordenadora e diretoras da escola, objeto de estudo desta pesquisa, elementos do espaço físico da sala de aula, que são considerados como favorecedores e estimulantes para a aprendizagem das crianças pequenas.

Quadro 6 - Elementos do espaço físico da sala de aula que favorecem a aprendizagem

| Quais elementos do espaço da sala de aula favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                          | <p>Sala grande que possibilita organizar espaços de aprendizagem (ex: cantinho do livro, canto do brincar). Reorganizar mesas para que a cada momento de aprendizagem seja diferente essa organização.</p> <p>O espaço da sala é pequeno e não possibilita práticas simples como colocar calendário na parede, chamadinha, varal de atividades e etc.</p> <p>Na entrevista a professora relatou que fica inviável colocar em prática orientações recebidas em cursos de formação para montar os cantos de aprendizagem.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Professora 2                                                                                          | <p>“[...] eu acho que deveria ser uma sala maior né? Eu acho mais espaço. As janelas ser maior também. [...] eu acho que do lado de fora da janela teria que ser um lugar limpo né? Porque já apareceu até escorpião aqui na sala. [...] questão de ventilação também.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Coordenadora                                                                                          | <p>“[...] essa questão do espaço pra eles né? Dentro da sala de aula acho que deveria ser um espaço maior para locomoção entre eles, né? Pras próprias atividades são feitas dentro da sala de aula, os recursos pedagógicos também, eu acho que favorecem muito, né? Porque estão ainda naquela fase do brincar, é o aprender brincando.</p> <p>Então quando têm esses recursos a aprendizagem flui melhor.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Vice-diretora                                                                                         | <p>“O que eu acho que chama atenção, principalmente da educação infantil, é o visual. Se não tem o visual, a criança não tem interesse.</p> <p>O mobiliário eu acho que deveria ser de forma circular pra um interagir com o outro ou um semicírculo.</p> <p>As mesas com o nome das crianças pra eles poderem aprender. [...] A classe não pode ter muita coisa, porque senão fica muita poluição pra criança, eles se perdem.</p> <p>Sobre a organização das mesas na sala de aula – [...] o espaço é muito pequeno, a educação infantil está dentro de uma escola de ensino fundamental e as salas são menores que do ensino fundamental e não tem espaço físico, o jeito é trabalhar em fila mesmo. E ainda é muito complicado, porque ficam até muito perto as crianças. E não tem condições de trabalhar.”</p> |
| Diretora                                                                                              | <p>“A preparação do espaço físico, através de cartazes, né? De coisas lúdicas que ela pode tá visualizando. [...] Eu acho assim que a professora tem que ser criativa</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>também, depende da atividade que a professora está dando no momento, ela pode mudar a posição das carteiras.</p> <p>[...] às vezes a professora prepara o espaço físico, mas não explora ele e a criança nem sabe, tá lá, mas ela não percebeu. Então, a professora tem que mostrar o espaço físico pra criança, o que ela muda, através de um calendário, o calendário não muda todo dia? A criança tem que saber.”</p> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Através das perspectivas das professoras, coordenadora e diretoras, o quadro 7 oferece uma visão abrangente sobre os elementos do espaço escolar que têm influência direta na aprendizagem das crianças pequenas.

#### Quadro 7 - Elementos do espaço escolar que favorecem a aprendizagem

|                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quais elementos do espaço escolar em seu todo favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Professora 1                                                                                              | <p>“Espaço é importante até para atender o que é pedido no material didático. A escola possui uma área externa grande (quadra), porém é pouco viável utilizá-la, pois está sempre ocupada com aulas das turmas do fundamental I.</p> <p>Existe um “parque” de madeira que está quebrado, impossibilitando o uso. É necessário que haja manutenção, pois há anos que há cuidados para evitar a deterioração. O mesmo fica em uma área verde que está sempre com o mato alto, trazendo riscos com animais (escorpião, cobra).”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Professora 2                                                                                              | <p>“Quase nada. Tem uma biblioteca, mas essa biblioteca não tem um espaço pra educação infantil, né? Lá tem livros didáticos e dicionários, livro mais pro fundamental. Eu acho que pra educação infantil tem, mas é bem pouco e aí também a gente tem que tomar cuidado porque não pode tirar do lugar, tem que botar no lugar, sabe? A gente tem que tá sempre preocupada com essas coisas, então eu acho que num que não é legal a forma que é colocada pro uso não. [...] Tem a sala de vídeo, né? Na sala de vídeo também. E é uma sala que tem computador, que tem um monte de coisas. Seria um depósito. É, mais um depósito.</p> <p>[...] E aqui não tem nenhum parquinho, tem um parquinho lá, mas todo quebrado, então quer dizer, ele só vê e não pode usar. Então eu acho que não tem nada que favorece. É. Eu acho que só a criatividade das professoras.”</p> |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenadora  | <p>“[...] eu acho que tudo favorece. Tem a questão da sala de aula, questão do espaço físico pra questão da alimentação das crianças, um espaço físico exterior, né? Que eles possam ter aquele momento do brincar. Acho importante também, não tem aqui no município, as aulas de educação física, para favorecer essa questão da psicomotricidade deles, a coordenação motora fina e ampla.</p> <p>O que estimula também, eu acho que é o trabalho em conjunto, da equipe gestora com os professores. Ter um apoio maior por parte da secretaria de educação, recursos. Ah, eu acho que a participação dos pais também é fundamental, porque sem os pais a gente não vê os resultados esperados, é um trabalho em conjunto com a família e escola.</p> <p>[...] Ah, o parque infantil pra eles né? Nesse momento da brincadeira, do brincar. Momento que eles desenvolvem as habilidades e competências que eles precisam na educação infantil pra poder depois estar ingressando no ensino fundamental.”</p> |
| Vice-diretora | <p>“A escola num todo favorece, né? A quadra se você tiver uma brincadeira mais com movimentos, o pátio pra você dar uma roda de leitura, a biblioteca pra eles terem contato com os livros né? O parque pra eles fazerem as atividades físicas que você pode dar.</p> <p>Principalmente no pátio, a merenda. Na hora da merenda eles têm que aprender a se comportar direitinho, a comer, a jogar lixo no lixo, a pegar o resto da merenda, a jogar né? E eu gosto disso, não gosto daquilo, então já é a opção que eles têm. Também é um espaço de aprendizagem. Até mesmo o banheiro, eles têm que saber utilizar o banheiro direitinho.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Diretora      | <p>“Em primeiro lugar não tem dúvida, a sala de aula bem planejada. É a criatividade do professor. Segundo, até mesmo no refeitório, ela aprende a pegar no garfo, no prato, ela aprende que se não tá com muita fome, ela chega lá na moça do refeitório “Ó eu quero pouco hoje!”, isso também ela já aprende, a se controlar na alimentação, ela aprende se ela trouxe um lanchinho melhor, um pacote de bolacha, aprende compartilhar com os colegas, né?</p> <p>[...] na quadra também, ela aprende na hora das brincadeiras, é muito rica. Ela aprende. Na biblioteca, numa roda de leitura com a professora que vai contar, ler, deixar ela manusear algum livro, pra ela também ver que os livros são lindos. Então, a escola em tudo é muito importante, até mesmo um parquinho, certo? As figuras geométricas, se você observar, no parquinho tem.</p>                                                                                                                                                 |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Então “Ó, vocês vão brincar lá naquele círculo lá ó, que roda, certo?” Naquela roda, é um círculo, então ele já tá aprendendo a ver as figuras geométricas até mesmo no parquinho, o espaço físico todo da escola é importante. E a sala de informática, [...] hoje em dia nós estamos na tecnologia. Ela tem que aprender desde pequenininha mexer no computador, não é?</p> <p>[...] Às vezes o espaço escolar é muito pobre, certo? Às vezes não tem uma biblioteca adequada, às vezes não tem uma sala de informática, mas aí cabe a criatividade do professor. Transformar um pátio, por exemplo, em uma sala de leitura, num lugar aberto, então, dá pra gente explorar, né, quando a gente não tem o que a gente sonha em ter dentro de uma sala, né, numa escola.”</p> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

O Quadro 8 oferece uma análise sobre as deficiências estruturais que podem ter um impacto negativo significativo na aprendizagem dos alunos através da perspectiva das entrevistadas. Nesse quadro, são destacados diversos aspectos que evidenciam como a falta de um ambiente adequado pode limitar o desenvolvimento educacional das crianças.

#### Quadro 8 - Deficiências estruturais com impacto negativo na aprendizagem

|                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Um ambiente/espaço com deficiências estruturais causa impacto negativo na aprendizagem dos discentes? Como? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Professora 1                                                                                                | “Sim. A falta de espaço para organizar os materiais de forma a estimular a aprendizagem dos alunos. Ex. sala pequena que não consegue nem colocar o alfabeto na parede.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Professora 2                                                                                                | “Ah, com certeza. Se você não tem um espaço adequado, como você vai fazer? [...] outro dia dei uma pintura pra eles, a mesinha pequena, o espaço pra você juntar não dá, acabam derrubando.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Coordenadora                                                                                                | “Eu acho que totalmente. [...] Porque eles estão deixando de ter oportunidades para o próprio desenvolvimento. Então quando eles não têm as estruturas que precisam, não tem como ter aprendizagem por completo. Então, se faltar um espaço adequado pra alimentação, vai fazer falta na aprendizagem, se faltar um espaço do brincar, vai fazer falta. Porque a educação infantil não pode ser engessada. Eu acho que a falta do espaço físico na sala de aula já é um impacto. O professor não consegue trabalhar as brincadeiras infantis com eles, não consegue trabalhar como um todo, o que é pedido tanto pelo material pedagógico |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | <p>ou mesmo pela BNCC.</p> <p>Refeitório - A criança senta lá, só faz alimentação e retorna pra sala de aula. Teria que ter um espaço [...] depois pra ela se sentir à vontade, brincar.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Vice-diretora | <p>“Sim. A maior parte pela seguinte causa, porque eles ficam muito perto um do outro. Não tem muitos lugares pra fazer atividade, não tem muita alternativa né? Aí cabe ao professor ser bem criativo, e também dentro daquele espaço que ele tem, criar atividades pra ele poder adequar o ensino que ele está passando pra criança. Então ele sabe que se ele tem um espaço reduzido, ele não vai poder programar uma atividade que ele tem que ir pra quadra. Se ele tem uma sala de aula pequena, ele não vai programar uma atividade, um jogo dentro da sala de aula, que sabe que não vai ter espaço pra criança se movimentar.</p> <p>Então ele tem que se adequar ao espaço em que ele tem. E isso limita muito.</p> <p>[...] tem atividade que nem o professor adaptando não tem como fazer, então ele (aluno) vai ficar deficitário nessa atividade, nesse conteúdo aí que ele podia aprimorar mais, poderia aprender mais, né? Então, não tem aquele devido espaço, mesmo o professor adequando a atividade, vai sair perdendo no aprendizado da criança.</p> <p>[...] O tamanho da sala de aula, né? A falta até de ventiladores na sala. A escola até adquiriu o ar condicionado pra colocar, mas devido ao prédio ser muito antigo a rede elétrica não suporta.</p> <p>[...] se você tem calor você já fica apreensivo ali [...] dificulta prestar atenção. Se você está perto do colega ali, o colega da frente já faz alguma coisa que você não gosta, já tira atenção. É muito apertado aquilo, a criança como a gente, também se sente mal no lugar que é muito apertado né?</p> <p>[...] o professor tem que ensinar, o professor tem que ir nas carteiras, olhar o que o aluno está fazendo, né? E até ele mesmo ali naquele grupo fechado que fica, né? Muito estressante. Estressante. Tanto pras crianças quanto pro professor.”</p> |
| Diretora      | <p>“Nem sempre. Às vezes sim. Às vezes não. Depende da criatividade de quem está lá naquele momento na escola, da professora.</p> <p>“[...] É, sempre tem uma perda, que poderia ter sido melhor, né? Porque quando você tem um espaço físico adequado você usa da tua criatividade do jeito que você quer.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

As questões colocadas neste bloco buscam captar o entendimento da equipe escolar sobre o espaço físico de uma escola de Educação Infantil e o quanto esse espaço favorece e estimula a criança pequena em seu desenvolvimento. As análises feitas através das falas das professoras e equipe gestora possibilitam a reflexão sob as diferentes ópticas dentro do espaço escolar sobre determinados problemas e o quanto essas visões podem impactar a aprendizagem dos alunos.

Quatro, das cinco entrevistadas, fazem referência ao tamanho da sala de aula, que quando é grande, possibilita reorganizações diferentes, de acordo com a necessidade da prática realizada. Barbosa e Horn (2008, p.50) enfatizam que “é essencial um fazer pedagógico que permita à criança agir sem o auxílio do adulto, levando em consideração suas necessidades básicas e suas potencialidades”. A partir dessa concepção, pode-se considerar que o tamanho das salas de aula que atendem as crianças pequenas como um fator importante para a construção de um fazer pedagógico que permita aos alunos a exploração daquele espaço. A necessidade de diversas formas de reorganização do mobiliário e objetos que compõem o espaço de sala de aula, pede um espaço interno adequado, que atenda à demanda exigida para o atendimento das crianças pequenas.

A organização visual do espaço de sala de aula foi outro ponto levantado pelas entrevistadas. A necessidade de organizar elementos pedagógicos nas paredes, como calendários, lista dos nomes dos alunos, alfabeto, numerais, entre outros, é colocado como fator de favorecimento à aprendizagem da criança. A grande preocupação mostrada pelas professoras é de que o tamanho das salas de aulas em que atuam hoje não permite tal exploração, pois são salas muito pequenas, impossibilitando práticas essenciais para o desenvolvimento educacional das crianças. A diretora coloca como parte desses elementos a criatividade das professoras, que devem preparar e explorar o espaço de sala de aula de maneira inesgotável.

A sala de aula surge como um elemento de destaque neste ponto da entrevista, apontando a relevância atribuída às dimensões específicas desses espaços, particularmente quando ocupados pelas turmas de educação infantil. Assim, torna-se oportuno apresentar as dimensões das salas de aulas mencionadas pelas entrevistadas. Para tal abordagem, será apresentado um croqui (Figura 1), representando as dimensões e mobiliários das salas de aula.



**Figura 1 – Croqui das dimensões e mobiliários das salas de aula**

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

As duas salas de aula que atendem a educação infantil possuem as mesmas medidas e a organização do mobiliário também possui a mesma configuração. Os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil (2006) detalham como devem ser construídas e organizadas as instituições que recebem as crianças da Educação Infantil e sobre as salas de aula recomenda:

[...] que a área mínima para todas as salas para crianças de 0 a 6 anos contemple 1,50 m<sup>2</sup> por criança atendida considerando a importância da organização dos ambientes educativos e a qualidade do trabalho. Recomenda-se que a metragem das salas seja a mesma, independentemente da faixa etária, possibilitando alterações nos agrupamentos, de acordo com a demanda da comunidade; (Brasil, 2006, p. 27).

A partir das dimensões observadas das salas de aulas em que atuam as professoras entrevistadas, pode-se definir que a medida reservada a cada criança está muito próxima ao recomendado pelo documento norteador de infraestrutura. Nas condições apresentadas no croqui, cada criança tem 1,48 m<sup>2</sup> como espaço a ser ocupado, considerando que em cada turma tem 20 crianças matriculadas. Embora a metragem do espaço esteja condizente com a legislação, não é possível afirmar que seja o ideal para atender as crianças pequenas, considerando que a criança não consegue se movimentar em um espaço tão limitado, prejudicando suas experiências e interações.

O documento “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil (2006)” propõe que a metragem das instalações seja uniforme para todas as crianças de 0 a 6 anos, uma abordagem que, entretanto, enfrenta desafios diante das diferentes necessidades educacionais de cada grupo etário. Esta uniformidade pode gerar conflitos entre as recomendações estruturais e os aspectos do desenvolvimento pedagógico, cognitivo e emocional das crianças pequenas.

Ademais, observando o croqui, parece que o problema também está no formato retangular da sala, com lousa à frente e armários muito grandes atrás, o que dificultaria mudanças na disposição das carteiras, na interação entre as crianças e no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais diversificadas e lúdicas.

É evidente que as diferentes organizações dentro do espaço físico da sala de aula devem acontecer sempre que diversas atividades acontecem; quando o espaço favorece e possibilita que diferentes arranjos sejam feitos, ele se torna aliado do professor favorecendo e estimulando a aprendizagem das crianças. Barbosa e Horn contribuem:

[...] a forma como organizamos o espaço interfere significativamente nas aprendizagens infantis. Ou seja, quanto mais o espaço for desafiador e promover atividades conjuntas entre parceiros, quanto mais permitir que as crianças se descentrem da figura do adulto, mais fortemente se constituirá como propulsor de novas e significativas aprendizagens (Barbosa e Horn, 2008, p.49 e 50).

O espaço físico deve contribuir para que a organização aconteça de forma satisfatória, sendo amplo e que ofereça segurança para que a exploração da sala de aula seja eficaz.

Na mesma linha de pensamento refletimos sobre os elementos do espaço escolar, em seu todo, que favorecem e estimulam a aprendizagem das crianças pequenas. Neste momento da entrevista, as professoras se referiram à escola em que atuam, suas falas soaram como um desabafo. Citam que a área externa da escola é grande, possui uma área verde, porém é inviável usar, pois está sempre com mato alto e há perigo com escorpiões e cobras. O parque existente na unidade está quebrado, não sendo possível sua utilização, pois oferece risco das crianças se machucarem. De acordo com a fala da Professora 2, a sala de vídeo ou sala de informática tem o aspecto de um depósito, que inviabiliza o uso desse espaço. Ao citar a biblioteca, a Professora 2 mostra uma realidade que dificulta o acesso ao ambiente leitor pelas crianças da educação infantil. Isso porque, além de não ter obras indicadas para as crianças, ainda existe o problema de não poder manusear

livremente o acervo existente no local, há sempre uma preocupação com as regras que o ambiente impõe. Como diz Klebis (2008):

O comportamento discreto e taciturno que se espera dos leitores em uma biblioteca, onde devemos caminhar com passos miúdos e manifestarmos por meio de sussurros, é semelhante ao modo como procedemos quando vamos a um velório, ou quando estamos nos corredores de um hospital. Seguramente, não é agradável nem convidativo um ambiente com características dessa natureza, especialmente às crianças, essencialmente emotivas, irrequietas e curiosas, e aos jovens, cujo comportamento, em geral, é pautado pela inquietude, pelo entusiasmo, pelo dinamismo e pela emergência da sociabilidade. De fato, tudo o que o jovem e a criança representam opõe-se ao tipo de comportamento que, nas bibliotecas, se postula como adequado (Klebis, 2008, p.41).

O espaço e o ambiente em que a criança está inserida devem respeitar os anseios da idade da criança pequena, afinal, o espaço escolar é um ambiente educador e formador. Portanto, a genuína preocupação colocada pela Professora 2 deve ser pensada pela óptica da criança e os impactos que isso pode causar na construção do leitor e cidadão de pensamento crítico.

A equipe gestora respondeu à questão de forma mais ampla, pontuando alguns espaços existentes nas escolas e focando em sua forma de utilização. Espaços como a sala de aula, sala de informática, biblioteca, refeitório, parque, quadra, pátio, banheiro são citados como grandes incentivadores do desenvolvimento e aprendizagem das crianças pequenas. As entrevistadas destacam que as práticas realizadas nesses espaços por professores, alunos e funcionários é o que fazem a aprendizagem pedagógica e social acontecer. A diretora traz que, em algumas situações, as unidades escolares não contam com espaços adequados para realização da rotina escolar para crianças pequenas e que para sanar essas inadequações cabe à criatividade do professor transformar esses espaços em ambientes formadores.

A questão explorada agora trata de um ambiente/espaço escolar com deficiências estruturais que podem causar impacto negativo na aprendizagem dos discentes. Com foco na unidade escolar em que atuam, professoras, coordenação e vice-direção prontamente responderam que sim, destacando a falta de espaço em sala de aula como fator importante de prejuízos na aprendizagem das crianças pequenas. Neste cenário, desenvolver atividades propostas por formações, materiais e orientação pedagógica se torna difícil e perde a qualidade ao serem aplicadas em espaços que não atendem as necessidades dos educandos.

A falta de espaço dificulta a organização de materiais, o desenvolvimento de atividades essenciais para a idade, ficam muito próximos uns dos outros, dificultando a movimentação das crianças e professor. As adaptações em atividades e brincadeiras feitas pela deficiência da estrutura em sala de aula podem limitar aprendizagem do aluno, e assim, deixar uma lacuna no desenvolvimento dos educandos.

Elementos básicos para o funcionamento de uma sala de aula são citados nas entrevistas, a ausência de ventilador, que é um item fundamental para o dia a dia do país em que vivemos, pode trazer prejuízos consideráveis para a criança pequena, pois o desconforto tira a atenção, causando danos à aprendizagem. A falta de espaço também contribui para o mal-estar em sala de aula, já que espaços apertados causam inquietação que, somados ao desconforto inviabilizam que a criança tenha foco no objeto de aprendizagem. A estrutura do refeitório é citada como fator limitante para a utilização das crianças ao considerar que mesas e bancos são de concreto e grandes, não oferecendo a possibilidade de flexibilização na utilização desses móveis, ou até a substituição e no momento pós refeição, porque o espaço não oferece conforto para brincadeiras e descanso.

De modo abrangente em relação às escolas, a diretora participante da entrevista coloca que nem sempre um espaço/ambiente com deficiências estruturais causa impacto negativo na aprendizagem dos discentes. Ela considera que através da criatividade dos professores e demais profissionais da educação, essas dificuldades podem ser contornadas, adequando a unidade escolar para que o processo de ensino/aprendizagem ocorra sem prejuízos.

#### **4.2.3 A percepção dos espaços/ambientes nesta escola de Educação Infantil**

A análise da percepção dos espaços e ambientes dentro de uma escola de Educação Infantil constitui um aspecto importante para compreender as condições em que as crianças estão inseridas durante seu processo educacional inicial. Neste bloco, serão apresentadas as reflexões sobre os diversos elementos físicos, como salas de aula, áreas de convívio, refeitório, entre outros, feitas pelas profissionais - professoras, coordenadora, vice-diretora e diretora.

Neste bloco, os recortes ilustrativos das falas das entrevistadas serão colocados no decorrer do texto, mostrando os argumentos das profissionais por responder adequado,

pouco adequado ou inadequado para situações colocadas nas questões norteadoras das entrevistas.

O quadro 9 traz análise da adequação dos espaços nas salas de aula destinadas à Educação Infantil através da percepção das entrevistadas. São analisados aspectos como espaço de circulação, iluminação, ventilação, mobiliário e manutenção geral que revelam não apenas as condições físicas dos ambientes, mas também os impactos diretos no aprendizado e na qualidade do ensino.

Quadro 9 - Adequação das salas de aula ao atendimento a crianças pequenas

| O que melhor condiz com a adequação do espaço da sala de aula destinado ao atendimento de crianças pequenas? (Adequado, pouco adequado, inadequado) |                      |                |                |                |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Profissionais entrevistadas                                                                                                                         | Espaço de circulação | Iluminação     | Ventilação     | Mobiliário     | Manutenção geral |
| Professora 1                                                                                                                                        | Inadequado           | Pouco adequado | Pouco adequado | Adequado       | Inadequado       |
| Professora 2                                                                                                                                        | Inadequado           | Pouco adequado | Pouco adequado | Pouco adequado | Inadequado       |
| Coordenadora                                                                                                                                        | Inadequado           | Pouco adequado | Inadequado     | Pouco adequado | Pouco adequado   |
| Vice-diretora                                                                                                                                       | Pouco adequado       | Pouco adequado | Pouco adequado | Adequado       | Pouco adequado   |
| Diretora                                                                                                                                            | Pouco adequado       | Pouco adequado | Pouco adequado | Adequado       | Pouco adequado   |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

As questões colocadas neste bloco buscam entender a percepção das profissionais de educação sobre o espaço físico das salas de aula destinado às crianças pequenas da unidade escolar em que trabalham.

O espaço de circulação em sala de aula é citado como inadequado pelas professoras e coordenação, sendo este um fato relevante para a presente pesquisa, uma vez que essas profissionais são as que passam a maior parte do tempo em sala de aula e vivenciam as experiências diárias com os alunos. Ademais, apontam que o tamanho das salas é inadequado para o número de alunos matriculados, impactando negativamente no desenvolvimento das atividades pedagógicas, na organização desse espaço com elementos

básicos para o dia a dia e na autonomia e independência das crianças que estão em fase de desenvolvimento. A Vice-diretora e Diretora colocam o espaço de circulação como pouco adequado; as salas são pequenas, dificultando a circulação do professor e crianças, assim como, às reorganizações necessárias diariamente.

A iluminação da sala de aula é avaliada como pouco adequada por todas as profissionais da unidade escolar. A educação infantil é uma fase de grandes descobertas, a sala de aula com iluminação deficitária traz grandes prejuízos para criança pequena. Crianças com algum tipo de deficiência visual ficam ainda mais prejudicadas, pois a iluminação é uma aliada para a construção do conhecimento. As entrevistadas colocam que as salas são escuras e as lâmpadas desses espaços são fracas, queimam com facilidade e a troca dessas lâmpadas demora a acontecer.

Ao analisar a adequação da ventilação nas salas de aula da educação infantil, a coordenadora avalia como inadequada, o que, somado ao espaço que é pequeno e à falta de ventilação, potencializa o calor nessas salas, interferindo negativamente na aprendizagem da criança. Neste trecho da entrevista, a Coordenadora ainda apontou a inadequação ao fator do momento pós-pandemia que é vivenciado, “onde um espaço pequeno e pouco ventilado contribui para o risco de doenças”. E ainda relata:

*“[...] não há investimentos por parte do Poder Público Municipal na estrutura da escola, deixando esses espaços deficitários em vários quesitos como iluminação, ventilação, instalações básicas para o funcionamento com qualidade da unidade escolar. Os pequenos ajustes feitos no prédio são realizados com recursos vindos do Governo Federal, e esses ajustes são insuficientes para demanda escolar”.(Coordenadora).*

Professoras e direção apontam a ventilação das salas de aula como pouco adequada.

*“A ventilação natural é insuficiente, pois na maior parte do dia o sol reflete nessas salas, tendo a necessidade de ficar todo o tempo com as cortinas fechadas, tornando-as ainda mais quentes. As salas possuem ventiladores que apenas fazem circular o ar quente e não refresca”.(Professora I).*

Outro ponto levantado pelas entrevistadas são os aparelhos de ar-condicionado adquiridos pela unidade escolar que não podem ser instalados pela falta de fiação elétrica adequada.

*“O prédio é antigo e a fiação elétrica está em péssimo estado e não aguentaria a utilização desses aparelhos. A direção explica que diversos pedidos para troca dessa fiação foram feitos para o setor responsável, mas não foram atendidos”. (Professora 2).*

O mobiliário das salas de aula da educação infantil é colocado como adequado pela Professora 1, vice-diretora e diretora. Essas profissionais consideram o tamanho das carteiras utilizadas para as crianças pequenas para tal resposta. Professora 2 e coordenadora entendem o mobiliário como pouco adequado.

*“[...] apesar das carteiras serem do tamanho certo para as crianças, o restante do mobiliário não é bom para as necessidades das crianças de educação infantil, os armários são fechados e não tem como deixar materiais e brinquedos para que as crianças possam manipular de acordo com a necessidade das atividades”. (Professora 2).*

A manutenção geral da escola é considerada inadequada pelas professoras, relatam que demoram meses para troca de lâmpadas, a manutenção em ventiladores que não funcionam também é muito demorada, a limpeza diária é precária, pois falta funcionários e materiais de limpeza. Muitas vezes trazem de casa esses materiais e elas mesmas realizam a limpeza desse espaço. A equipe gestora considera a manutenção geral como pouco adequada. A coordenadora relata que “a falta de funcionários e a falta de investimentos por parte do poder público em relação à escola, dificulta os reparos que deveriam acontecer de forma constante na unidade escolar”. A vice-diretora relata que para a manutenção na unidade escolar da educação infantil acontecer, são utilizados recursos próprios da unidade. Outro ponto colocado, é que a unidade escolar de educação infantil não possui funcionários para manutenção, deixando mais precária a situação enfrentada por professores e alunos.

*“E a manutenção é o seguinte, essa escola de educação infantil que nós estamos agora, a única coisa que ela tem são as salas de aula, professor e aluno, porque os funcionários e a equipe gestora fazem parte dos dois. Mas ela está inserida dentro da escola do ensino fundamental. E os funcionários que ela utiliza são da escola do ensino fundamental”. (Vice-diretora)*

A diretora expõe que as condições para a manutenção na escola são limitadas, tanto financeiramente quanto por falta de funcionários. Em relação à limpeza, coloca que não há precariedade nesse aspecto.

O quadro 10 traz as percepções das professoras, coordenadora, vice-diretora e diretora sobre áreas da escola de educação infantil como banheiros, refeitório, biblioteca, sala multimídia, quadra, parque, parque de areia e brinquedoteca revelam não apenas a infraestrutura física disponível, mas também os entraves enfrentados para garantir condições ideais de aprendizado e bem-estar para as crianças. A análise detalhada desses espaços permite identificar lacunas estruturais e direcionar esforços para promover melhorias significativas, visando proporcionar uma experiência educativa de qualidade na primeira infância.

Quadro 10 - Outros espaços da escola para o atendimento a crianças pequenas

| O que melhor condiz com a adequação de outros espaços da escola destinados ao atendimento de crianças pequenas? (Adequado, pouco adequado, inadequado, inexistente) |                                             |                |                                |                 |                |             |                 |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------|--------------------------------|-----------------|----------------|-------------|-----------------|---------------|
| Profissionais entrevistadas                                                                                                                                         | Banheiros, pias e outros espaços de higiene | Refeitório     | Biblioteca com acervo infantil | Sala multimídia | Quadra         | Parque      | Parque de areia | Brinquedoteca |
| Professora 1                                                                                                                                                        | Pouco adequado                              | Inadequado     | Inexistente                    | Inexistente     | Pouco adequada | Inadequado  | Inexistente     | Inexistente   |
| Professora 2                                                                                                                                                        | Inadequado                                  | Inadequado     | Inadequado                     | Inadequado      | Inadequado     | Inadequado  | Inexistente     | Inexistente   |
| Coordenadora                                                                                                                                                        | Pouco adequado                              | Inadequado     | Inexistente                    | Inexistente     | Inexistente    | Inexistente | Inexistente     | Inexistente   |
| Vice-diretora                                                                                                                                                       | Adequado                                    | Pouco adequado | Pouco adequado                 | Inadequado      | Inadequado     | Inadequado  | Inexistente     | Inexistente   |
| Diretora                                                                                                                                                            | Adequado                                    | Pouco adequado | Pouco adequado                 | Inadequado      | Pouco adequado | Inadequado  | Inexistente     | Inexistente   |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Nesta etapa da entrevista, as profissionais analisam os espaços de convívio, aprendizagem, refeição, brincadeiras e espaço de higiene da unidade escolar e que são oferecidos às crianças pequenas.

Ao mencionar banheiros, pias e outros espaços de higiene, Professora 1 e Coordenadora definem esses espaços como pouco adequados, pois há apenas um banheiro destinado a essas crianças, onde as três turmas utilizam durante o período de aula. A Coordenadora relata que o tamanho do vaso sanitário e pia estão de acordo com tamanho das crianças, facilitando a utilização desse espaço. Um ponto negativo mencionado é o de

que o banheiro e o bebedouro ficam longe das salas de aulas de educação infantil, impossibilitando o acompanhamento integral das professoras ao aluno que necessita sair de sala de aula para ir ao banheiro ou beber água, concomitantemente, a falta de funcionários na unidade prejudica o apoio aos discentes da educação infantil. Professora 2 coloca esses espaços como inadequados, citando que há apenas um banheiro para que essas crianças utilizem.

Ainda na análise de banheiros, pias e espaços de higiene, Vice-diretora e Diretora colocam esses espaços como adequados, considerando que o banheiro existente para as crianças pequenas conta com vaso sanitário e pia de tamanho adequado para a faixa etária.

Ao refletir sobre o refeitório da unidade escolar Professora 1, Professora 2 e Coordenadora compreendem esse espaço como inadequado. As profissionais consideram que as mesas disponibilizadas para as refeições são muito altas e as crianças têm a necessidade de ficarem de joelho nos bancos para poderem se alimentar. As mesas e bancos são de concreto, não podendo ser movimentadas, impossibilitando diferentes reorganizações desse espaço. Esse espaço é fechado e conta com janelas pequenas que oferecem pouca ventilação e iluminação, deixando o ambiente escuro e abafado.

*“[...] eu acho inadequado. Deveria ter um lugar específico pra educação infantil. E também a parte mobiliária, a construção realizada do refeitório não é adequada para faixa etária da educação infantil. Acho que as mesas são altas pra eles, então isso dificulta bastante. Às vezes alguns precisam ficar de joelhos. São pequeninhos, então teria que ser um mobiliário, por exemplo, igual tem na sala de aula. Adequado pra faixa etária. [...] Não é adequado. Tem pouca ventilação, a iluminação também não é adequada pra eles. Falta muito nesse sentido”.  
(Coordenadora).*

Vice-diretora e Diretora definem o refeitório como pouco adequado, pois as mesas são de concreto, porém as crianças pequenas conseguem usar para se alimentar, mas reforçam que se as mesas fossem do tamanho adequado para essa idade, teriam mais conforto e qualidade no momento da alimentação.

O espaço da biblioteca com acervo infantil é considerado inexistente por Professora 1 e Coordenadora; foi relatado que a biblioteca existente no prédio pertence à escola de fundamental 1 e não há espaço para organizar os materiais que seriam necessários para atender as crianças pequenas. A Coordenadora explica que já surgiu a proposta de criar um espaço apenas para educação infantil, onde poderia ser explorada a parte literária com toda

ludicidade necessária para a idade, porém não há sala/espço para que o projeto possa ser desenvolvido.

*“Inexistente. Eu acho que deveria também ter um espaço específico pra eles. Eu até quis uma época fazer um espaço na própria biblioteca da outra unidade escolar, colocar um tapetão de EVA pra eles, almofadas, porque eu acho que esse momento em contato com os livros é importante, mas não tem espaço pra gente estar fazendo isso. Então deveria ter um lugar específico”. (Coordenadora).*

Professora 2 coloca a biblioteca com acervo infantil como inadequado, completa dizendo que há pouquíssimos exemplares que podem ser usados pela faixa etária, os quais as crianças não têm livre acesso para manusear. Vice-diretora e Diretora refletem sobre esse espaço e o entendem como pouco adequado, relatam que a biblioteca existente é utilizada pelas duas escolas que utilizam aquele prédio, não tendo espaço para melhorar o acervo e estrutura destinados à educação infantil. A diretora complementa que gostaria que as mesas e cadeiras da biblioteca fossem menores, para atenderem as crianças pequenas com mais qualidade e ainda coloca que o acervo literário destinado para essa faixa etária é muito restrito.

A sala multimídia é definida como inexistente por Professora 1 e Coordenadora, é relatado que o espaço que seria a sala multimídia é composta por equipamentos sucateados, que não funcionam e ainda considerando que esse espaço faz parte da escola de educação fundamental 1. Nesse mesmo espaço, fica o televisor, o qual tem contribuição importante para o trabalho com as crianças pequenas, porém o espaço é pouco confortável, apresentando, muitas vezes, a impossibilidade do uso dessas ferramentas. Na fala das profissionais é colocado que, falta investimento por parte do setor público na estrutura, equipamentos e manutenção das salas multimídias, promovendo a inexistência delas.

*“Inexistente. A gente até tinha uma sala de informática, mas o material, os equipamentos estão todos sucateados. Nada funciona. Não tem um investimento por parte do setor público nesse sentido. O que é errado, porque a questão dos jogos multimídia desenvolve muitas habilidades nas crianças, atenção, concentração, seria pra somar na aprendizagem. Mas a gente não tem esse espaço aqui. A gente até tem a sala de TV, mas é dividida também com a outra unidade escolar, mas também não é um espaço adequado, falta um mobiliário com almofada, um lugar mais aconchegante pra que seja esse momento mesmo de eles estarem assistindo um vídeo. Às vezes a professora quer passar um filme dentro do conteúdo e não tem um lugar apropriado. Um momento diferente que também faz parte? Não tem esse espaço aqui na escola, infelizmente. E*

*ainda tem alguns computadores lá, tem algumas outras mesas, então não é um espaço bacana, um espaço adequado". (Coordenadora).*

Professora 2, Vice-diretora e Diretora elegem o espaço da sala multimídia como inadequado. A Professora 2 relata que o espaço tem aspecto de depósito, com equipamentos que não funcionam e caixas empilhadas. A Vice-diretora e Diretora complementam suas falas, colocando que os computadores estão desativados e por serem muito antigos, não havendo condições de serem utilizados. Sendo assim, o televisor e o retroprojetor são as únicas ferramentas disponíveis nesse espaço, o qual não oferece conforto e atrativos visuais para os alunos.

As análises feitas pelas profissionais sobre a quadra da unidade escolar demonstram opiniões diversas, mas semelhantes. Professora 1 e Diretora apontam a quadra como pouco adequada, consideram que a quadra precisa ser utilizada pela unidade escolar de ensino fundamental 1 e unidade escolar de educação infantil, nessa divisão sobram apenas dois dias da semana para que esse espaço seja utilizado pelos discentes da educação infantil. Relatam também a existência de pombos na cobertura da quadra, problema enfrentado pela escola há muitos anos, e que pode até trazer doenças para os discentes que utilizam esse espaço. Segundo a Diretora, diversos pedidos de intervenção foram feitos para a Secretaria Municipal de educação e prefeitura, sendo devidamente documentados, porém nenhuma providência foi tomada.

*"A quadra é uma só. Tanto pro ensino fundamental como pra educação infantil. A quadra é boa em geral. Mas nós temos problema com os pombos, nós temos a redinha, a rede que tem lá, que é a proteção contra os pombos, está toda deteriorada. Teria que ser trocada já. Há anos que a gente sofre com isso. Também a educação física do ensino fundamental usa todos os horários. Só sobrando pra educação infantil dois dias por semana. Se a gente for pesar tudo isso daí, pouco adequada. [...] Sobre os pombos, foram feitos vários pedidos para regularizar essa situação e até agora não tivemos ajuda, desde que eu tô aqui, nós temos toda documentação, tudo. Nós ganhamos até emenda impositiva pra ser feito esse trabalho. A escola procura ajuda por todos os lados, inclusive da emenda impositiva, mas até agora nada foi resolvido. E é um problema sério porque pode trazer doenças, né?" (Diretora).*

Professora 2 e Vice-diretora definem o espaço físico da quadra como inadequado, consideram que o principal problema atualmente sejam as pombas, que defecam por toda parte e todo o tempo, e que podem trazer doenças para os discentes, professores e funcionários. A Vice-diretora relata que diversos pedidos devidamente documentados foram

feitos para os órgãos responsáveis, porém não há um retorno efetivo para a resolução do problema. A Coordenadora trata o espaço da quadra da educação infantil como inexistente, para isso considera que a quadra faz parte da unidade escolar de fundamental 1. A profissional coloca o problema causado pelas pombas, que dificulta a utilização desse espaço pela sujeira e os riscos que traz à saúde de todos.

Para definir o parque da unidade escolar da educação infantil, quatro, das cinco participantes, o julgam como inadequado, já que existe na escola uma estrutura de madeira que seria o parque, porém está todo quebrado sem manutenção há anos. As Professoras relatam que é como se não tivesse, pois não pode ser utilizado, o local é perigoso e as crianças podem se machucar. Diretora e Vice-diretora também demonstram a preocupação com a saúde e integridade física das crianças, relatam que o parque de madeira está sucateado por falta de manutenção, impossibilitando seu uso. Segundo as profissionais, já foram feitos diversos pedidos de manutenção e reparos no parque, mas os órgãos competentes não dão o devido respaldo.

*“Nós temos um parquinho, certo? Mas eu não acho ele adequado, porque ele não teve manutenção, ele é de madeira, é perigoso, né? Uma lasquinha pode machucar uma criança. Está bem velho, então no meu ver é inadequado”. (Diretora)*

A Coordenadora define o parque como inexistente, alega que apesar de ter uma estrutura de madeira que seria o parque da unidade escolar, está inutilizável por falta de manutenção, está todo quebrado trazendo riscos às crianças.

O parque de areia é outro espaço importante para educação infantil, todas as profissionais responderam que ele é inexistente na unidade escolar. As Professoras e Coordenadora entendem que seria fundamental ter esse recurso na unidade, pois tem contribuição positiva no desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos. Diretora e Vice-diretora entendem que seria importante um parque de areia para as crianças, sendo algo que precisaria de manutenção constante, para que não ocorra contaminação da areia que poderia trazer doenças aos discentes.

Quando questionadas sobre a brinquedoteca, todas as profissionais responderam que a brinquedoteca é um espaço inexistente dentro da unidade escolar. A Professora 2 respondeu, com indignação, que não há espaço físico para que seja montado tal ambiente.

*“Ela é inexistente. Porque falta de espaço e falta de preocupação também. Eu vejo assim, a educação infantil quando está dentro de uma escola de ensino fundamental, ela é meio que largada, sabe? Ninguém se preocupa. A preocupação é com o fundamental, então a educação infantil fica lá. Tem o professor e o que não tem, vai continuar não tendo. Pelo menos é o que eu percebo. [...] E pro desenvolvimento deles seria muito importante que tivesse a brinquedoteca”. (Professora 2).*

A Coordenadora coloca que não há espaço físico para que seja organizada uma brinquedoteca e que gostaria de montar um espaço ao qual fossem integradas biblioteca e brinquedoteca para educação infantil. A Vice-diretora entende que o brincar é essencial para essa faixa etária, pois a criança aprende através do brincar, contudo, não há espaço para montar uma brinquedoteca na unidade escolar. A diretora relata que gostaria que tivesse tal espaço na unidade escolar, mas para tanto seria necessária uma manutenção, pois os brinquedos quebram e o espaço fica sem recurso.

O quadro 11 apresenta, de acordo com as entrevistadas, as áreas que requerem intervenções prioritárias. As profissionais destacam aspectos essenciais para o bem-estar, segurança e aprendizado das crianças de 4 e 5 anos que frequentam a unidade escolar.

Quadro 11 - Espaços escolares que precisam ser readequados

| Há algum espaço da escola que deveria passar por uma readequação para atender os alunos da educação infantil? Qual? Por quê? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                                                 | “Sim. Refeitório. A mesa para a alimentação dos alunos é muito grande. Eles precisam ficar de joelhos no banco para poder se alimentar.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Professora 2                                                                                                                 | “O refeitório. Eu acho que o refeitório é grande. Eu acho que teria que ter um espaço ali com mesinhas menores, cadeirinhas menores de acordo com o tamanho deles.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Coordenadora                                                                                                                 | “Eu acho que precisa de maior readequação são as salas de aula. Elas não têm o espaço necessário, os professores ficam limitados e os alunos também pra realização das atividades, daquilo que é pedido e proposto dentro do material apostilado, dentro da BNCC, então eu acho que a sala é o primordial. Se tivesse uma política pública voltada especificamente pra educação infantil. [...] se as pessoas que cuidam desse setor frequentassem mais e conhecessem mais a realidade de cada unidade escolar, poderia ter sim uma grande melhora. Mas enquanto não tiver uma política pública voltada pra isso, não vai ter uma |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | melhora, a escola não consegue. Mesmo com o apoio da família ou dos próprios professores que estão sempre engajados ali, a gente não consegue. Porque também é uma questão financeira né? Aliás. Investimento. E a escola tá bem debilitada nesse sentido de questão financeira e parte estrutural, né? Então demanda muito financeiro.”                                                                                  |
| Vice-diretora | “Em nossa escola os espaços são bem compactos. Se a gente falar de mudar o pátio, não tem condição. Um dos pátios atende a refeição. O outro é menor. Então não tem condições. [...] Onde tem o refeitório também era um pátio que dava pra rua, um pátio descoberto que foi coberto, foi feito muro. A escola ficou bem compacta, não tem pra onde você crescer mais. A readequação seria só uma pintura, uns desenhos.” |
| Diretora      | “A sala de informática, multimídia, eu acho muito importante. Principalmente no mundo de hoje que nós estamos vivendo. Tudo gira em torno da tecnologia. [...] A sala de multimídia ia dar acesso a muitas informações, né? Ela podia estar utilizando, poder já estar se preparando pro futuro, né? Assistir filme, a fazer várias atividades lúdicas.”                                                                  |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

A questão para reflexão abordada neste momento da entrevista busca traçar qual espaço, na visão das profissionais de educação, seria primordial para passar por uma readequação para atender as crianças de 4 e 5 anos que frequentam aquela unidade escolar.

Analisando tal questão, as Professoras prontamente respondem que o refeitório necessita de uma readequação. Professora 1 alega que as mesas e assentos utilizados para as refeições são muito grandes e as crianças precisam ficar de joelhos para se alimentar, o que torna desconfortável e extremamente inadequado esse momento tão importante do dia. Professora 2 coloca que o espaço do refeitório é grande, e que deveria ser criado um espaço com mesas e cadeiras menores. A Vice-diretora cita os pátios, onde, em um deles, está o refeitório e entende que o espaço ofertado para que aconteçam as refeições dos alunos necessita de readequações, porém não há possibilidade de crescimento desse espaço, apenas pintura e decoração.

A Coordenadora analisa como essencial para uma readequação o espaço das salas de aula, entende que as salas são pequenas e o tamanho inadequado atrapalha o trabalho dos docentes e o desenvolvimento das propostas pedagógicas que são pedidas nos documentos oficiais. Como espaço primordial para uma readequação, a Diretora da

unidade escolar entende que seria a sala multimídia, pois analisa que vivemos em um mundo totalmente tecnológico e esse espaço seria um atrativo para as crianças pequenas.

Nesta questão não há uma sintonia entre gestão e equipe docente. Ao analisar as respostas entende-se que as Professoras, neste momento, focam em que o atendimento mínimo aos docentes seja priorizado. O espaço citado pelas duas Professoras é de uso diário e afeta diretamente todas as crianças dessa faixa etária. O momento da alimentação precisa ser cuidadoso, pois o aprendizado que acontece nesse momento é importante para uma vida saudável, de partilha e dignidade ao ser humano.

#### 4.2.4 Sobre a atuação gestora

O diálogo entre gestores e professores é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas pedagógicas, especialmente no contexto da educação infantil. Neste bloco de análise, exploramos a interação entre a equipe gestora e docentes em relação à organização dos espaços escolares. Desde as orientações recebidas do sistema até a aceitação de sugestões para adequações, cada interação revela nuances importantes sobre como as decisões são tomadas e implementadas na escola.

O ambiente escolar desempenha um papel importante no desenvolvimento integral das crianças na fase da educação infantil. Porém, para que esses espaços atendam efetivamente às necessidades pedagógicas e de bem-estar dos alunos, é essencial que haja orientações claras e apoio por parte das autoridades educacionais.

Os quadros são compostos com recortes ilustrativos da fala das entrevistas; os recortes colocados da Professora 1 foram feitos de próprio punho pela pesquisadora.

O quadro 12 traz a análise, percepções e experiências dos profissionais de uma escola de educação infantil em relação às orientações recebidas do sistema de ensino municipal.

Quadro 12 - Orientações recebidas do sistema municipal sobre a organização dos espaços

|                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Você sabe dizer se os gestores recebem algum tipo de orientação do sistema sobre a organização dos espaços para atendimento às crianças pequenas? |                                                                                                                                                                                                                                      |
| Professora 1                                                                                                                                      | “Não sei dizer. Nunca houve conversas com as gestoras sobre o assunto.”                                                                                                                                                              |
| Professora 2                                                                                                                                      | “Eu não sei, tenho que responder não. [...] eu posso estar enganada, tá? Mas eu acho que essa falta de interesse, sabe? De preocupação com a educação infantil, eu acho que já vem de lá (Secretaria Municipal de Educação), eu acho |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | que nem é dos gestores aqui da escola.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Coordenadora  | “Como gestora, posso falar que não. Questão de espaço não. O que a gente recebe são orientações sobre o material. A gente repassa informações pros professores nos HTPCs, mas sobre a organização do espaço físico em si não. Não há uma preocupação nesse sentido e não há uma orientação específica.”                                                       |
| Vice-diretora | “São feitas reuniões mensais ou bimestrais né? Com os coordenadores. E nessas reuniões são passadas orientações. [...] Eles fazem orientação pro aprendizado das crianças, a composição da sala de aula, que não deve ser uma sala muito cheia de coisa por causa da poluição pra criança, né? Nesse sentido. [...] mais relacionado à prática do professor.” |
| Diretora      | “Não. Não tem orientação, só tem a formação com a coordenadora sobre as práticas pedagógicas.”                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Ao abordar se o sistema de ensino municipal oferece orientação sobre a estrutura física da escola de educação infantil, procuro entender se alguma esfera municipal apoia, orienta e ampara os profissionais de educação, para que os espaços escolares sejam mais adequados para receber os discentes da educação infantil.

As professoras não sabem responder à questão. Professora 1 conclui que não há diálogo com a equipe gestora sobre esse tipo de orientação. Professora 2 entende que não há interesse pela parte do sistema educacional pela educação infantil. A fala “eu posso estar enganada, tá?” mostra que pouca ou nenhuma informação chega ao corpo docente.

A Coordenadora responde que não há orientação sobre o espaço físico da unidade escolar de educação infantil por parte da Secretaria Municipal de Educação, mas há orientações pedagógicas com a coordenação que tem como objetivo nortear o trabalho das docentes. Destaca ainda que não há uma preocupação ou orientação específica sobre o espaço físico da unidade escolar. A fala da Vice-diretora corrobora a resposta dada pela Coordenadora, apontando que não são passadas orientações sobre o espaço físico da unidade escolar, e que apenas são realizadas reuniões mensais e/ou bimestrais onde são passadas orientações sobre a prática pedagógica. A Diretora também traz uma resposta negativa, mostrando que não há orientação sobre adequação dos espaços físicos da escola de educação infantil, e enfatiza que as únicas orientações recebidas são sobre a prática pedagógica.

No processo de desenvolvimento pedagógico na educação infantil, a configuração dos espaços escolares desempenha um papel fundamental. No Quadro 13, as profissionais da escola compartilham suas visões sobre os espaços que os gestores deveriam criar para aperfeiçoar as práticas educativas.

Quadro 13 - Espaços que os gestores poderiam/deveriam criar

| Há algum espaço da escola que os gestores deveriam criar para o desenvolvimento mais adequado das ações pedagógicas? Qual? Por quê? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                                                        | “Sim. Poderiam criar um espaço de leitura infantil na biblioteca, porque é algo extremamente importante para desenvolvimento pedagógico das crianças. Brinquedoteca, porque as brincadeiras fazem parte da ação pedagógica e aquisição de conhecimento da criança.”                                                                                                                                                                                                                        |
| Professora 2                                                                                                                        | “A brinquedoteca. [...] porque é importante para a aprendizagem das crianças.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Coordenadora                                                                                                                        | “Sim, o espaço que eu acho que a gente deveria criar, mas a gente não criou ainda por falta de recurso financeiro e espaço físico seria a brinquedoteca.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Vice-diretora                                                                                                                       | “Eu acho que a brinquedoteca. Com a brinquedoteca daria para o professor trabalhar vários conteúdos e vários tipos de aprendizagem pras crianças, né? Uma brinquedoteca que eu acho que é fundamental na educação infantil.”                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Diretora                                                                                                                            | “Eu gostaria de um parquinho adequado. [...] Um espaço onde eles pudessem ser livres né? Um espaço livre onde eles pudessem ir uma ou duas vezes por semana brincarem à vontade, isso é importante porque incentiva eles a virem pra escola né? [...] Meu sonho seria ter uma sala onde fosse uma cozinha experimental, sabe? Onde que as crianças fossem lá, fizessem algumas receitas, [...] e quando a gente trabalha com receitas, entram inúmeras habilidades a serem desenvolvidas.” |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

A questão abordada neste momento da entrevista busca trazer entendimento sobre quais os benefícios ao público da educação infantil a partir da criação de espaços para o desenvolvimento das ações pedagógicas.

A brinquedoteca foi o espaço que Professoras, Coordenadora e Vice-diretora colocam como essenciais para criação dentro da unidade escolar. De acordo com as entrevistadas, a criação desse espaço beneficiaria o desenvolvimento da criança, pois as

brincadeiras têm papel importante na aprendizagem dos discentes dessa faixa etária. Outro ponto levantado é o de que esse espaço contribui para a ação docente, onde o professor pode explorar conteúdos diversos e de maneiras diferenciadas para alcançar os objetivos pedagógicos. A Coordenadora, ao apontar o espaço da brinquedoteca como um importante aliado pedagógico na unidade escolar, coloca que a falta de recurso financeiro e espaço físico são fatores que impedem a criação do espaço.

Professora 1 cita a criação de um espaço de leitura para as crianças pequenas dentro da biblioteca, espaço esse que traria muitos benefícios para o desenvolvimento intelectual desse público. A biblioteca é um espaço já existente dentro desta unidade, portanto a criação do espaço de leitura para educação infantil se torna mais próximo de ser alcançado.

Ao trazer sua concepção para criação de um espaço dentro da unidade escolar, a Diretora entende que um parquinho adequado deveria ser colocado na escola, criando um espaço onde as crianças pudessem brincar livremente, sem riscos. Outro espaço vislumbrado pela Diretora seria uma cozinha experimental, onde as crianças pudessem desenvolver diversas habilidades através de receitas.

No Quadro 14, é analisado como os gestores orientam e facilitam o uso dos espaços pelas professoras para atividades pedagógicas. As respostas das professoras, coordenadora, vice-diretora e diretora revelam uma série de desafios e limitações enfrentados na implementação efetiva dessas orientações.

Quadro 14 - Orientações dos gestores aos professores sobre o uso de espaços

| Os gestores orientam/facilitam aos professores o uso de espaços da escola para o desenvolvimento das ações pedagógicas? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                                            | “As orientações são poucas e não são direcionadas ao uso externo dos espaços, pois há sempre o risco de atrapalhar as salas das turmas do fundamental 1.”                                                                                                                                                                                                           |
| Professora 2                                                                                                            | “A coordenadora sugere o uso da quadra, do pátio e a frente da escola. [...] mas eu não acho legal, o portão fica aberto, e ali tem uns degraus, tem uma rampa, eu tenho receio de se machucarem. A gente não tem ajuda de ninguém, né? É uma professora pra vinte e então eu não acho legal, é realmente perigoso e é um lugar movimentado que passa muito carro.” |
| Coordenadora                                                                                                            | “Olha, a gente tenta repassar as orientações que vem da educação, a gente tem                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | ideias pra que as coisas fiquem um pouco mais fáceis, mas a gente não consegue na maior parte do tempo por conta de falta de espaço físico. Essa orientação acontece nos momentos de HTPC, né? A gente até traz ideias, mas fica muito mais na teoria, porque na prática a gente não tem um recurso pra tá realizando, os professores não têm. Orientações têm. Mas a gente não tem um respaldo, a gente não tem recurso.”                                                |
| Vice-diretora | “Sim, inclusive a coordenadora faz tipo um agendamento, né? Pros professores, pra utilizar o vídeo, pra utilizar a biblioteca. [...] Então é feito esse tipo de orientação. A orientação vai através do HTPC que a gente se reúne, né?”                                                                                                                                                                                                                                   |
| Diretora      | “Somos meio limitados, porque os espaços são limitados, certo? Então a gente, às vezes, faz por agendamento. Nós temos dois pátios, é isso que ainda ajuda um pouco, né? Que dá pro professor da educação infantil, utilizar lá com as crianças, pra uma roda de conversa, com umas brincadeiras, a quadra que nem eu falei, é meio limitada, porque sobra um ou dois dias, só de finais de semana que eles também, se eles quiserem utilizar, eles podem tá utilizando.” |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Esta questão vem para analisar de que forma ocorrem as orientações e os apoios facilitadores por parte da equipe gestora aos professores para o uso dos espaços da escola de educação infantil no desenvolvimento das ações pedagógicas.

De uma forma geral, poucas orientações que realmente são efetivas acontecem. Professora 1 coloca que há uma preocupação com os usos dos espaços externos, pois há o risco de atrapalhar as turmas do fundamental 1. Professora 2 entende que algumas sugestões são passadas, porém pela inadequação dos espaços fica inviável e perigoso para que sejam utilizados esses espaços.

A coordenadora orienta as professoras de acordo com as instruções que são passadas pela Secretaria Municipal de Educação, porém reflete que na maioria das vezes essas orientações ficam apenas na teoria, pois a falta de espaço adequado, recursos e apoio dificultam que o corpo docente coloque em prática as orientações e sugestões recebidas.

Segundo a Vice-diretora as orientações acontecem nos HTPCs e são conduzidas pela coordenadora da unidade escolar, e explica que existe um sistema de agendamentos para que os professores possam usar o vídeo e a biblioteca, impedindo que várias turmas estejam ao mesmo tempo nos mesmos espaços.

A Diretora traz que os espaços da escola são limitados, e isso faz com que a equipe também esteja limitada para utilização dos espaços; para tentar amenizar essas limitações, trabalham com agendamentos para que todas as turmas, educação infantil e fundamenta, possam utilizar alguns espaços. Sobre a utilização da quadra da escola, pela fala da diretora, entende-se que a organização da utilização da mesma é feita com prioridade para as turmas do ensino fundamental e os dias restantes da semana podem ser utilizados pelas turmas da educação infantil.

No Quadro 15, investigamos a dinâmica de comunicação e aceitação de sugestões entre os gestores e os professores em relação às possíveis adequações dos espaços escolares para melhor atender às crianças na educação infantil. Esta análise oferece a percepção sobre os desafios e limitações enfrentados na colaboração entre gestores e professores para melhorar os ambientes educacionais na educação infantil.

Quadro 15 - A aceitação dos gestores de sugestões sobre os espaços da escola

|                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os gestores conversam e aceitam sugestões sobre possíveis adequações de espaços da escola para melhor atendimento às crianças pequenas? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Professora 1                                                                                                                            | “Não há diálogo sobre essas adequações. Muitas sugestões já foram levadas para a gestão, mas não mudanças nesse aspecto.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Professora 2                                                                                                                            | “Ah, a gente fala né? Fala do espaço que não tem, que não tem praticamente nada pra educação infantil. [...] elas ouvem, mas acaba não acontecendo nada, não resolvendo nada. Não passa de uma conversa.”                                                                                                                                                                                                                                              |
| Coordenadora                                                                                                                            | “Conversar e aceitar a gente até aceita. O problema é que a gente fica engessado, amarrado. Porque não depende da equipe gestora como um todo. Né? A gente sempre depende de algo maior, [...] a secretaria municipal de educação, a gente às vezes tem a boa vontade e aí a gente tenta fazer com que isso aconteça e esbarrar lá. [...] a gente não consegue realizar por conta que a gente não tem um respaldo, um subsídio por parte da educação.” |
| Vice-diretora                                                                                                                           | “A sugestão é sempre bem-vinda, porque nós não estamos dentro da sala de aula pra ver o que acontece, né? [...] a gente tem notícia que o professor traz. E é atendido de acordo com as possibilidades, se a escola puder atender, é atendido, se não, é passado pra Secretaria da Educação.”                                                                                                                                                          |
| Diretora                                                                                                                                | “Se for possível sim. Eu creio que sim. [...] nós precisamos melhorar bastante, tem a bastante deficiência. A gente procura dar o melhor da gente.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Esta questão é colocada para entender se há diálogo entre a equipe gestora e docentes sobre as deficiências e as possíveis formas de adequação dos espaços para uso pelas crianças da educação infantil.

De acordo com as Professoras, as sugestões levadas para a equipe gestora são ouvidas, porém não há mudanças e são feitas apenas adequações mínimas dos pontos sugeridos. Professora 2 enfatiza que as conversas ficam apenas na troca de ideias, não tendo alterações significativas no aspecto sugerido, necessário para o trabalho docente e pedagógico relacionado às crianças pequenas.

Segundo a Coordenadora, as conversas e sugestões são aceitas, porém como a escola depende de algumas ações da Secretaria Municipal de Educação, muitas vezes os objetivos e sugestões não podem ser alcançados por falta de apoio e respaldo dos órgãos competentes. A Vice-diretora entende que quem está em sala de aula consegue enxergar melhor os pontos a serem melhorados, portanto as sugestões levadas pelos professores até a equipe gestora são bem recebidas e atendidas sempre que possível. Quando não há a possibilidade de atender a necessidade colocada pelas docentes, a equipe gestora se encarrega de buscar a resolução junto a Secretaria Municipal de Educação. De acordo com a Diretora da unidade escolar, sempre que possível as sugestões trazidas pelo corpo docente são aceitas. A profissional reflete e entende que a escola possui muitas deficiências e que há muito a melhorar.

#### **4.2.5 Sobre a atuação docente**

Nos Quadros 16 e 17, abordamos a percepção das professoras e da equipe gestora sobre o empenho das docentes na criação de espaços de aprendizagem e na utilização dos espaços da escola para o desenvolvimento de seu trabalho na educação infantil.

Os quadros são compostos com recortes ilustrativos da fala das entrevistas; os recortes colocados da Professora 1 foram feitos de próprio punho pela pesquisadora.

O Quadro 16 apresenta uma reflexão sobre o empenho das professoras da educação infantil em criar espaços de aprendizagem dentro das condições das salas de aula. O diálogo entre as professoras e a equipe gestora valoriza o trabalho pedagógico na educação infantil e a busca por soluções para garantir experiências de aprendizagem significativas para as crianças.

Quadro 16 - Empenho das professoras em criar espaços de aprendizagem

| Na sua percepção, as professoras se empenham em criar, na sala de aula, espaços que possibilitem a exploração de materiais e a interação entre as crianças? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                                                                                | “Sim. Dentro das possibilidades que existem, as professoras são bem criativas para poder realizar momentos de formação e interação das crianças. [...] Quando todos os alunos estão presentes inviabiliza a reorganização e mudança da posição das carteiras, a sala é muito pequena.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Professora 2                                                                                                                                                | “Ah, sim. O que acontece de diferente a gente faz pras crianças, é o que a gente faz mesmo, porque a escola num oferece nada. A gente mesmo que cria alguma coisa com sucata, que faz uma brincadeira, que amontoa as coisas pra poder ter um espaço, porque fora disso não tem nada pra eles, não tem espaço. [...] fazemos brincadeiras como a dança das cadeiras, [...] gente já fez vários brinquedinhos e coloca barbante pra puxar e para eles brincarem, eu coloco as mesas uma em cima da outra, as cadeiras também amontoamos, mas sempre com aquela preocupação, né? De bater nas mesas, nas cadeiras e cair tudo no chão e machucá-los, né? Aquela agonia.” |
| Coordenadora                                                                                                                                                | “Sim. Pelo que eu acompanho e elas entregam no diário semanalmente, frequentando a sala de aula a gente percebe que elas tentam ao máximo criar esses espaços, elas tentam possibilitar essa exploração das crianças com outros materiais. [...] Criativas elas são muito. Todas fecham numa única situação, que é que deveria ter um espaço maior né? Os recursos que pedem às vezes na atividade ou uma atividade que elas sempre trabalham nela. Mas atividades até fora da apostila. Né? Não tem esse material pra gente disponibilizar. Muitas vezes elas confeccionam. Elas fazem. Né? Dão um jeito, o máximo que elas podem.”                                   |
| Vice-diretora                                                                                                                                               | “Sim, como eu falei pra você, a sala de aula que nós temos é um espaço muito pequeno e o professor tem que interagir com as crianças ali, com as atividades que ele propôs né? Então fica meio deficitário, mas os professores sim, eles tem se empenhado nesse sentido. Eles trabalham muito com o manual, músicas, teatro, ensaio, tudo dentro da sala de aula, né? O que dá pra fazer, eles se esforçam ali, “se vira nos trinta” e faz.”                                                                                                                                                                                                                           |
| Diretora                                                                                                                                                    | “Sim. [...] elas são bem criativas, elas dão o melhor delas dentro daquele espaço. [...] com o que têm elas fazem até muito.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Neste momento da pesquisa busca-se analisar o entendimento das docentes sobre o trabalho que desenvolvem no espaço que possuem e a visão da equipe gestora sobre a atuação das professoras em relação ao espaço de sala de aula.

Todas as entrevistadas consideram que o trabalho docente em relação ao espaço físico que possuem para a realização das ações pedagógicas é bem aproveitado. A criatividade das professoras fica em evidência, pois consideram o espaço precário e precisam de muita dedicação e inventividade para que possam desenvolver um trabalho de qualidade com as crianças pequenas.

Desse modo, as Professoras colocam que buscam diversas formas para alcançar o desenvolvimento dos educandos, o pequeno espaço da sala de aula, muitas vezes, é uma barreira a ser vencida para que o trabalho seja desenvolvido. Professora 2 traz “para eles brincarem, eu coloco as mesas uma em cima da outra, as cadeiras também amontoamos, mas sempre com aquela preocupação, né? De bater nas mesas, nas cadeiras e cair tudo no chão e machucá-los, né? Aquela agonia.”, mostrando que o medo e a insegurança também estão presentes diariamente no trabalho docente.

A equipe gestora entende que o espaço da sala de aula é amplamente explorado pelas docentes e que sempre buscam alternativas para tentar sanar as dificuldades encontradas pelos espaços pequenos.

O Quadro 17 aborda a percepção da equipe pedagógica sobre a utilização dos espaços externos da escola pelas professoras da educação infantil. A análise revela uma variedade de pontos de vista entre as entrevistadas, destacando tanto a utilização ativa quanto as limitações enfrentadas na exploração desses espaços.

Quadro 17 - A utilização dos espaços da escola pelas professoras

| Na sua percepção, as professoras buscam utilizar todos os espaços da escola para o desenvolvimento de seu trabalho? |                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                                                                                        | “Sim. Mesmo não sendo adequados os espaços, tudo que é possível ser feito na área externa é aplicado. Atividades propostas no material didático, como a produção de avião e colocá-lo no ar, amarelinha, bambolê, circuito são alguns exemplos.” |
| Professora 2                                                                                                        | “A gente tenta fazer alguma coisa, mas a gente sempre é barrada, porque sempre tem algum problema, não pode tal lugar porque tem o problema da                                                                                                   |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | pomba, não pode ir em tal lugar porque tem um mato alto, não podem em tal lugar porque atrapalha a sala de aula. [...] a gente mais faz mesmo é na sala de aula que tem então amontoar as coisas e o pátio aqui perto da sala, mesmo escuro, tenta fazer aí alguma coisa né?”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Coordenadora  | “Sim, tudo que pelo menos eu oriento pra elas no momento de HTPC, na medida do possível, naquilo que a escola oferece elas fazem, não teve uma professora que eu tenha visto que não tenha feito esse ano. Elas vão à biblioteca, né? Mesmo não sendo um espaço adequado, elas vão à sala de vídeo. Elas tentam trazer os alunos pra área exterior. Apesar de todo esse problema estrutural que a gente tem por questão de ter uma outra escola, o ensino fundamental, mas sim todas de uma forma geral realizam aquilo que a gente conversa, aquilo que a gente troca em reunião do HTPC. [...] todas, desde o jardim um até o jardim dois fazem aquilo de acordo que a escola pode oferecer. Porém a gente acaba esbarrando na questão estrutural.”                     |
| Vice-diretora | “Muito pouco. Eu acho que poderia ser mais utilizado de acordo com o conteúdo delas ali, o que dá pra fazer também, né? Porque não tem tanto espaço assim. Nós temos a quadra que é deficitária, nós temos esses bancos que podem ser usados pra leitura, nós temos os pátios, né? Que pode ser usado também pra uma brincadeira como elas sempre fazem, com joguinhos, né, mas não tem muita coisa que possa se fazer não, por causa desses espaços que nós temos, são muito deficitários. Eu acho porque é pouca coisa que oferece. Se você leva a criança nesses parquinhos pode se machucar. [...] se você levar muito na quadra tem o problema dos pombos. O espaço onde tem o pátio é pequeno, né? Mas as professoras usam sim, de acordo com o que elas precisam.” |
| Diretora      | “Nem todas, né? Mas algumas buscam sim. [...] já vi com roda de leitura, músicas.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

A última questão colocada no questionário busca entender a percepção de toda equipe pedagógica da escola sobre a utilização pelas professoras da educação infantil dos espaços externos da unidade escolar.

A visão das Professoras e da Coordenadora mostra que as docentes utilizam todos os espaços que são possíveis para realização de atividades propostas pelo material didático, orientações passadas pela coordenação e inovações trazidas pelas próprias docentes. De

acordo com as profissionais, o espaço físico oferecido é muito precário, dificultando muito o desenvolvimento das atividades e trazendo riscos as crianças pequenas.

Vice-diretora e Diretora consideram que as docentes usam muito pouco os espaços externos a sala de aula e que nem todas utilizam esses espaços. Em seu relato, a Vice-diretora entende que os espaços oferecidos para as crianças pequenas na unidade escolar são deficitários, prejudicando o uso e a permanências das crianças nesses espaços.

São muitos fatores que interferem para utilização satisfatória do espaço escolar oferecido para o público da educação infantil. É importante considerar a idade e peculiaridades do público atendido para poder ofertar um espaço físico seguro, atraente e que seja significativo para o desenvolvimento da criança e das ações pedagógicas.

#### 4.2.6 Outras questões apresentadas pelos participantes

Este momento da entrevista ficou livre para que as entrevistadas pudessem abordar qualquer assunto que acreditasse ser pertinente ou que revisitasse ou complementasse algum ponto da nossa entrevista.

O quadro é composto com recortes ilustrativos da fala das entrevistas; os recortes colocados da Professora 1 foram feitos de próprio punho pela pesquisadora.

Através do Quadro 18, as preocupações e desafios adicionais enfrentados pela equipe educacional da escola de educação infantil emergem de forma clara. As questões relacionadas diretamente ao ambiente de aprendizagem das crianças, espaços adequados ou não, e a necessidade de estruturas seguras se destacam.

Quadro 18 - Complementações das participantes

| Você gostaria de complementar alguma resposta? |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Professora 1                                   | A professora relata que o espaço de uso dos professores e gestão também são inadequados. Há apenas um banheiro para todos os funcionários e professores. Não há sala para coordenação e espaço para armazenar materiais de uso coletivo.                                                                            |
| Professora 2                                   | “Ah, eu gostaria assim, que o pessoal da escola, equipe gestora, da Secretaria de Educação se preocupasse mais. Pensasse nisso. É que a criança tem que amar o primeiro contato com a escola. Então que se preocupasse mais com isso. Porque se a criança gostar da escola, se ela se ela vir pra escola à primeira |

|               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               | vez e ela amar a escola, depois ela vai bem. Porque ela gostando já é meio caminho andado pra aprendizagem. A criança não gostando aí tudo vai mal. Aí ela não tem vontade de estudar, começa a faltar, então, aí fica ruim o aprendizado.”                                                                                                                                     |
| Coordenadora  | “[...] você não tem como ter o controle de vinte crianças ao mesmo tempo. Cada criança tem a sua particularidade, o seu jeito. E dependendo ali do piscar de olhos, as coisas acontecem, principalmente na educação infantil. Então falta uma estrutura mais adequada pra eles, né? [...] Uma estrutura mais adequada iria minimizar esses riscos de acontecer algum acidente.” |
| Vice-diretora | “Na época que eu estudei aqui era bem mais aberto, né? Agora a escola ficou bem mais fechada, com muros. Antes era mais livre, né? Agora não tem mais pra onde crescer. Você tem que adequar seus espaços e acabou. [...] É uma escola de centro, você não tem pra onde crescer com essas salas da educação infantil. [...] Adequação tem que ser na base da criatividade.”     |
| Diretora      | Preferiu não complementar as respostas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

Fonte: elaborado pela pesquisadora, 2024.

Esta questão foi colocada na entrevista para que as profissionais pudessem resgatar algum ponto que considerassem importante sobre os temas abordados durante as entrevistas ou algum elemento que ainda não tivesse sido tratado, tendo abertura para se expressarem livremente.

Diante do exposto, diversas preocupações rondam a equipe educacional dessa escola de educação infantil. O espaço físico reservado aos docentes e equipe gestora também se apresenta deficitário, de acordo com a fala da Professora 1, mostrando que as condições de trabalho e higiene também têm impacto negativo diariamente neste espaço escolar.

Professora 2 traz um contexto de que as pessoas responsáveis pelo apoio à organização e adequação a estrutura física da unidade escolar de educação infantil precisam se dedicar e colocar uma atenção maior ao espaço que as crianças pequenas utilizam diariamente, espaço esse que interfere diretamente no desenvolvimento da criança.

A Coordenadora complementa sua fala analisando o perfil dos alunos atendidos na educação infantil, em que a falta de espaços adequados para as atividades e brincadeiras pode trazer prejuízos físicos e ao desenvolvimento das crianças.

A Vice-diretora entende que o espaço da escola está limitado, não tendo como crescer. Toda adequação de espaço deve ser feita através da criatividade da equipe pedagógica da escola. A Diretora da unidade escolar preferiu não complementar suas respostas.

## **5 RESULTADOS**

Esta pesquisa tem como propósito a análise e o entendimento da percepção das professoras e gestoras sobre a adequação ou não-adequação dos espaços e ambientes escolares destinados ao atendimento das crianças da Educação Infantil. O espaço físico e a construção de um ambiente pensado para as crianças pequenas são vistos como parceiros para o desenvolvimento pedagógico. Ao destacar o espaço físico como aliado para o atendimento das necessidades das crianças, a pesquisa aponta que os ambientes bem planejados e organizados são fundamentais quando se pretende promover experiências de aprendizagem significativas, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil.

Nesta seção são discutidos os resultados encontrados a partir das entrevistas semiestruturadas realizadas com as profissionais de educação que atuam na unidade escolar objeto de estudo desta pesquisa, o aprofundamento nos estudos da literatura apresentada no apoio teórico e na análise realizada a partir dos documentos que norteiam e estruturam a educação infantil no Brasil. Tais resultados serão apresentados de acordo com os objetivos específicos desta pesquisa.

### **5.1 Análises de documentos que regem e orientam as adequações aos espaços destinados às escolas de educação infantil**

A partir das análises realizadas nos documentos colocados no apoio legal desta pesquisa, é possível constatar que a criança é colocada como cidadã de direitos educacionais (BNCC, 2017; CF, 1988), tendo como premissa a garantia de seu desenvolvimento integral. Os documentos de âmbito nacional apresentam orientações em que o bem-estar e o desenvolvimento pedagógico do educando ficam em evidência, contribuindo para o desenvolvimento educacional e social da criança.

No contexto específico do espaço físico das escolas de educação infantil, os documentos analisados trazem orientações precisas, mas não sendo determinantes em relação aos espaços educacionais oferecidos às crianças pequenas, de acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (Brasil, 2006). Tais organizações e arranjos ficam a cargo das secretarias de educação municipais e principalmente das próprias escolas que através de suas necessidades sinalizam suas

dificuldades ao órgão municipal competente, buscando saná-las e adequar os espaços físicos de acordo com as suas especificidades.

A partir dessa concepção, é importante que o poder público municipal se posicione e cumpra seu papel de agente fiscalizador e de agente apoiador para as instituições educacionais, buscando manter a qualidade mínima nos padrões de atendimento aos educandos, do que é mencionado nos documentos norteadores. No entanto, a escola como a maior interessada em atender as crianças com qualidade, tem como responsabilidade conhecer as leis e diretrizes nacionais, estaduais e municipais, para que cumpra com seus deveres e possa cobrar ao órgão responsável, sempre que necessário, planejamento e atitude, para que o atendimento à criança seja digno como lhe é de direito.

## **5.2 Análise das condições da infraestrutura da EMEB**

Neste ponto da pesquisa, é considerada como infraestrutura tudo o que envolve o espaço físico da escola, seja espaço interno ou externo das salas de aula, quais sejam: refeitório, pátio, quadra, banheiro, biblioteca, sala multimídia, salas de aula, brinquedoteca, área verde, entre outros. Também são considerados os objetos e mobiliários, que compõem esses espaços, os quais são fundamentais para a criação de ambientes que fomentem o aprendizado e o desenvolvimento dos discentes.

Através das respostas e considerações feitas pelas profissionais de educação da unidade escolar, é possível constatar que a condição que se encontra a EMEB no momento desta pesquisa era bastante precária, onde quadros de infraestrutura básicos são inadequados ou inexistentes.

Ao analisar a situação colocada pelas entrevistadas é possível concluir que a infraestrutura da escola estudada é inapropriada para atender as crianças pequenas, porém, quando se descreve a quadra com problemas de pombos e a sala multimídia sem condições de uso, pode-se notar que não apenas as crianças da educação infantil estão prejudicadas nesse espaço, inclui-se a essa situação os alunos do ensino fundamental que frequentam esse espaço escolar.

A exposição às fezes dos pombos pode trazer malefícios à saúde dos alunos, professores e demais funcionários da Unidade Escolar. Os excrementos dessas aves podem representar um sério risco à saúde pública, podendo transmitir doenças respiratórias e dermatites. A presença frequente de pombos pode interferir no ambiente de aprendizagem, causando desconforto e a inviabilidade do uso do espaço.

### **5.3 Pontuar as inadequações existentes na escola pesquisada**

Os apontamentos aqui colocados são extraídos das entrevistas realizadas com a equipe de profissionais de educação da escola de educação infantil, objeto de estudo desta pesquisa.

Toda estrutura física para atividades específicas da escola relacionada à higiene, alimentação, leitura, multimídia, esporte e brincadeiras foram colocadas como pouco adequadas, inadequadas ou inexistentes, mostrando um perfil de estrutura escolar inapropriado aos discentes. Ainda nesta análise, apenas a Diretora e a Vice-diretora colocaram que o banheiro para crianças pequenas é adequado na unidade escolar.

Em um contexto geral e com base na fala das entrevistadas, as salas de aulas que atendem as crianças pequenas têm dimensões, iluminação e ventilação inapropriadas para promover o bem-estar dos discentes e professoras, assim como, acomodar e flexibilizar o mobiliário utilizado diariamente. O espaço interno da sala de aula e sua organização contribuem para moldar a identidade da turma, do professor e da pedagogia que ali é desenvolvida, pois, de acordo com as deficiências estruturais existentes no espaço educacional é necessário que o professor faça adaptações que podem limitar o desenvolvimento das propostas pedagógicas anteriormente planejadas, portanto esse espaço acaba por interferir na identidade das turmas ali inseridas.

### **5.4 Entender como gestores compreendem a estrutura da escola de educação infantil e seu papel na criação de espaços estimulantes para alunos e professores**

A estrutura da escola é entendida como limitada pelas gestoras da escola. As profissionais orientam as professoras sobre a necessidade de realizar determinadas atividades e ações para o desenvolvimento dos discentes, porém têm consciência de que a estrutura da escola pouca viabilidade oferece para colocar em ação tais propostas.

A partir da narrativa das gestoras pode-se entender que há intenções de criação de espaços mais adequados para o público em questão. No entanto, falta engajamento dessa equipe para que na prática aconteçam a inovação e a criação desses espaços, sendo que em diversos pontos das entrevistas é colocado que a utilização dos espaços e o desenvolvimento das atividades ficam a cargo da “criatividade” das professoras.

Cabe aqui trazer o conceito de criatividade de acordo com o dicionário Houaiss (2010), onde criatividade é entendida como “inventividade, inteligência e talento, natos ou

adquiridos, para criar, inventar, inovar”. Ainda buscando conceituar o termo criatividade, uso como fonte de pesquisa o trabalho de Piske e Stoltz (2021, p. 4) que usam como base Vygotsky para discutir tal termo. As autoras definem que “para Vygotsky (1989), a criatividade é um aspecto que emerge na cultura de forma diversificada e como resultado de cada contexto social” e no mesmo contexto corroboram que “para Vygotsky, todo o inventor, mesmo um gênio, é sempre consequência de seu tempo e de seu ambiente”.

Após essa análise do termo criatividade pode-se questionar qual a concepção por trás do uso de tal termo. Ser criativo envolve tanto habilidades inatas quanto habilidades desenvolvidas ao longo do tempo, mas também emerge da cultura de forma diversificada e é influenciada pelo contexto em que se está inserido, sendo por meio da interação com os pares e acesso a recursos que o indivíduo pode expandir suas habilidades criativas. Portanto, cabe a reflexão e o cuidado com o uso do termo e os recursos disponíveis para o fomento das habilidades criativas, e que haja um trabalho em equipe para sanar as inadequações do espaço educacional, não trazendo responsabilidade excessiva as docentes.

É fato e toda a equipe da referida escola aponta que o espaço para o atendimento às crianças pequenas está inadequado, portanto, cabe à gestão escolar iniciar um planejamento juntamente com toda a equipe escolar para que se possa se discutir ações de melhoria desses espaços, que sejam efetivamente válidos para tornar a rotina escolar das crianças mais adequada à sua faixa etária. Inclui-se a importância de cobranças mais concretas e eficazes junto aos órgãos públicos competentes, do envolvimento das famílias por melhores condições de atendimento e da firmação de parcerias com instituições da comunidade.

Quando se discute sobre um espaço educacional é imprescindível que cada indivíduo tenha o real entendimento de suas responsabilidades e o quanto isso afeta todo o ambiente escolar. A equipe gestora, professores e demais funcionários devem entender que o maior prejudicado ao falhar na sua incumbência, deixar de fazê-la ou delegar essa responsabilidade a outro profissional, é a criança.

### **5.5 Entender a percepção das docentes em relação a esses espaços para prática pedagógica**

Com base nas entrevistas, as docentes demonstram compreender a importância dos espaços para a prática pedagógica. A percepção que as docentes trazem é de que os

espaços internos e externos da escola devem facilitar o desenvolvimento da criança, principalmente para que o trabalho lúdico aconteça.

Os espaços da escola objeto de estudo desta pesquisa e local de trabalho diário das docentes é compreendido como limitado e precário. Os espaços inadequados comprometem a prática pedagógica, pois as professoras precisam fazer arranjos diariamente para que o mínimo necessário para o desenvolvimento das ações pedagógicas e lúdicas aconteça.

A indignação pela falta de atenção à educação infantil aparece nas entrevistas das docentes, mostrando o descontentamento com inúmeras situações que ocorrem no ambiente escolar. A falta de ações efetivas para um ajuste nos espaços da escola prejudica a prática pedagógica e, principalmente, o desenvolvimento das crianças.

## 6 CONCLUSÕES

Considerando o objetivo geral desta pesquisa, a saber, analisar o espaço físico de uma Escola Municipal de Educação Infantil do interior do estado de São Paulo, observando as adequações ou não ao atendimento às crianças pequenas, tendo em vista as particularidades desse público, os resultados desta pesquisa demonstram desafios significativos no que diz respeito à adequação dos espaços destinados às crianças pequenas.

As bases para uma educação que visa o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança, reconhecendo-a como cidadão de direitos, vão além da simples transmissão de conhecimento (BNCC, 2017; CF, 1988).

As inadequações que aparecem como confirmação desta pesquisa são preocupantes. Espaços inadequados afetam negativamente o desenvolvimento dos discentes e a capacidade das professoras implementarem práticas pedagógicas eficazes nesses espaços. Portanto, é fundamental reconhecer que o espaço físico e o ambiente desempenham papel crucial no desenvolvimento dos discentes (Forneiro, 1998; Barbosa; Horn, 2008; Zabalza, 1987; Horn, 2004).

Ao estabelecer normas e diretrizes gerais para as escolas de educação infantil, o poder público das esferas federais e estaduais define que as estruturas e adequações fiquem a cargo das secretarias municipais de educação e das próprias escolas. Tal descentralização de decisões pode ser uma oportunidade para que as instituições educacionais adaptem seus ambientes de acordo com as necessidades específicas de sua comunidade (LDB, Lei nº 9.394/1996; DCNEI, 2009). Contudo, essas decisões podem resultar em desigualdades, partindo da premissa que nem todas as escolas terão os mesmos recursos e capacidades para melhorar suas estruturas.

Reconhecer a limitação da estrutura da escola é um passo importante para que medidas reparatórias sejam tomadas; no entanto, a falta de engajamento e ações concretas para melhorar a infraestrutura pode ser um obstáculo para que o espaço escolar se torne mais adequado aos discentes atendidos naquela unidade de ensino. É essencial que gestores e autoridades educacionais estejam comprometidos em criar ambientes de aprendizado estimulantes e seguros para alunos e professores, entendendo as especificidades do público que aquele espaço recebe, uma vez que são responsáveis por orientar e liderar a equipe educacional. São necessárias ações de gerenciamento para otimizar o que a escola tem e regulamentar o que é necessário, a começar pela valorização da educação infantil, pelo

envolvimento das famílias, pelo diálogo entre docentes e gestores, pelo planejamento conjunto e efetivação de ações possíveis ao nível da escola, sem esquecer as cobranças a serem feitas ao sistema ao qual a escola pertence.

De acordo com os resultados desta pesquisa, o corpo docente compreende a importância dos espaços e ambientes para a prática pedagógica e desenvolvimento integral da criança. Contudo, a limitação dos espaços existentes, como apontado por Barbosa e Horn (2008), interfere na prática pedagógica, demandando arranjos constantes que podem limitar o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

A sala de aula emerge como um elemento de significativa importância na pesquisa, destacando a ênfase atribuída às dimensões específicas desses ambientes, especialmente quando destinados às turmas de educação infantil. Nesse sentido, a apresentação das dimensões das salas de aula, respaldada pelo croqui elaborado pela pesquisadora, proporciona uma visão concreta e tangível das configurações espaciais e do mobiliário nelas contido. Observa-se que as dimensões das salas de aula em questão se aproximam consideravelmente das recomendações dos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006), com cada criança dispondo de 1,48 m<sup>2</sup> de espaço individual. A partir da análise do documento, estudo teórico e análise das entrevistas, correlacionando as informações, surge um questionamento: como as crianças de 4 e 5 anos, foco desta pesquisa, poderão se desenvolver integralmente em um espaço 1,48 m<sup>2</sup> ou 1,50 m<sup>2</sup>, destinado a cada uma delas, considerando que devem conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se?

Ainda pontuando sobre a sala de aula e seu espaço, durante as entrevistas foi posto que havia a dificuldade em utilizar as paredes para colocar os elementos pedagógicos. Ao analisar este ponto pode-se concluir que, a sala em questão é compartilhada, ou seja, duas turmas precisam usar o mesmo espaço para expor trabalhos e buscar a identidade das turmas. Desse modo, a dificuldade em utilizar as paredes de forma eficaz pode impactar não apenas na organização do espaço físico, mas também na qualidade da experiência educativa. Isso ressalta a importância de considerar não apenas as dimensões físicas das salas de aula, mas também a sua capacidade de suportar as necessidades pedagógicas e promover o desenvolvimento integral das crianças.

Outro ponto encontrado na pesquisa é a concepção da equipe educacional em relação ao uso do prédio da escola pela educação infantil. Se concebe que há uma escola de educação infantil ocupando um espaço da escola de ensino fundamental, porém, temos um

prédio que atende dois níveis educacionais, é uma só Escola Municipal de Educação Básica (EMEB). Portanto, os dois níveis de ensino têm o mesmo valor e reconhecimento legal, não podendo haver divisão de reconhecimento educativo. Caso contrário, pode-se entender como uma desvalorização dessa etapa educacional, ou pior, pode transparecer um preconceito contra a educação infantil como uma etapa de menor importância. Em qualquer dos casos a educação infantil é vista e tratada como se fosse de menor valor.

Após tanta evolução no conhecimento e estudos em relação à infância e a necessidade de uma educação de qualidade e digna para crianças de 0 a 6 anos, fica a indagação: como surgem as concepções em relação à educação infantil? Seria falta de conhecimento do processo e evolução educacional em relação à primeira infância, ou são concepções enraizadas no sistema educacional e nos próprios profissionais da educação que toma aquilo como verdade e realidade a ser vivido?

Portanto, a escola de educação infantil, objeto de estudo desta pesquisa, tem muitos desafios para adequação dos espaços que recebem as crianças pequenas, e revelam a necessidade de um compromisso mais firme com a melhoria de sua infraestrutura.

Esta pesquisa concentrou-se em analisar o espaço físico de uma escola municipal de Educação Infantil do interior do estado de São Paulo, observando as adequações ou não ao atendimento às crianças pequenas, tendo em vista as particularidades desse público. O ponto de partida foram os estudos teóricos, seguido por entrevista semiestruturada e análises de documentos que orientam e norteiam os espaços de educação infantil no Brasil.

Ao construir esta pesquisa, foi levantada a hipótese de que a equipe escolar nem sempre está atenta ao fato de que um espaço motivador e estimulante é componente fundamental ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças pequenas. Essa hipótese está confirmada, apontando que a equipe escolar entende as necessidades do público atendido, porém, poucas ações efetivas são realizadas para atendê-las.

Após a confirmação da hipótese desta pesquisa, encontrou-se também, apesar da formação adequada em educação de todas as entrevistadas, algumas concepções desatualizadas e equivocadas em relação à educação infantil, como: uma visão reducionista da educação infantil que tende a negligenciar a importância da exploração e da socialização da criança; a subestimação do papel do brincar como atividade fundamental na educação infantil; a desconSIDERAÇÃO das necessidades, interesses e ritmos das crianças da Educação Infantil. Esse cenário mostra que é necessário e importante o profissional de educação, em todas as esferas, fundamentar seu trabalho com estudos sobre os primeiros

anos da vida do ser humano. Portanto, é necessária uma postura adequada frente à estrutura educativa do Brasil. Postura essa que deve ser investigativa, criativa e efetiva para que os direitos à educação sejam cumpridos conforme previsto nas leis e normas educacionais.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o fomento de análises do tema no meio educacional baseados na literatura e a busca por conhecimento teórico e prático por parte das equipes gestoras e docentes. Em um contexto social, entende-se que esta pesquisa é contributiva colocando como foco a formação da criança pequena, sendo esta integrante da comunidade e cidadã de direitos.

Nos documentos orientadores, nos autores consultados e nas pesquisas analisadas sobre esse tema na Educação Infantil, evidencia-se que há a necessidade de espaços e possibilidades, como ações lúdicas e experiências provocadoras, que são importantíssimas para o desenvolvimento dos campos de experiências. Isso fica inviável com o espaço restrito na sala de aula, sendo agravado pela falta de outros espaços na escola.

Esse quadro nos leva a outra questão que não foi objetivo desta pesquisa: o que acontece no caminho que vai da formulação de políticas públicas para a educação infantil, que parecem muito adequadas, a sua efetivação na escola, cujas condições estruturais e pedagógicas se mostram totalmente inadequadas? Sem dúvida, a resposta passa pela gestão educacional a nível dos sistemas e a nível das escolas e o tema merece aprofundamento posterior em outros estudos e pesquisas, inclusive pela consideração da importância da formação continuada dos profissionais da educação.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adequação dos espaços públicos onde ocorre a educação é uma empreitada desafiadora que requer a colaboração e o engajamento de diversos atores. Diante desse desafio, uma abordagem democrática e participativa se revela essencial. Nesse sentido, é fundamental que todos os membros da comunidade escolar se unam em discussões para identificar as necessidades prementes dos espaços e, em particular, aquelas que impactam negativamente os alunos. A partir dessa análise coletiva, é possível delinear estratégias de intervenção que promovam um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes.

Ao fazer essas análises, as equipes de gestores e docentes precisam estar articuladas e colocar como centro de suas ações as práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos. Para tal condição, é necessário que estudos relacionados às necessidades dos alunos da Educação Infantil, sejam refeitos por todos os envolvidos nesta unidade escolar, diretora, vice-diretora, coordenadora e professoras. Ao alinhar conhecimentos e projetar necessidades mais urgentes, é possível traçar objetivos concretos, direcionar e desencadear as primeiras providências.

Para correções de inadequações, o investimento financeiro é fundamental. Para tanto, existem os órgãos competentes que têm por dever suprir as necessidades delineadas pelas unidades escolares. Outras formas de atingir os objetivos propostos é envolvendo as famílias e fazendo parcerias com a comunidade e com empresas.

Trago como exemplo um apontamento de inadequação colocado pelas professoras da unidade escolar, onde o tamanho das mesas e bancos para refeição das crianças pequenas são desproporcionais, fazendo com que as crianças precisem ficar de joelhos para se alimentarem. Para sanar essa inadequação é possível fazer um pedido ao órgão competente através de documentação devidamente registrado, ou tentar parcerias voluntárias com pedreiros, pois as mesas e bancos em questão são de concreto, havendo a possibilidade de diminuir tais mobílias. Outra medida cabível é a parceria com empresas de mobiliário, onde haveria a possibilidade de conseguir mesas menores para alimentação das crianças.

Com base no exposto, apresento, como parte do produto da pesquisa de mestrado profissional, uma sugestão de ação interventiva a ser apresentada e discutida com a equipe gestora e professoras da escola de educação infantil, a qual está explicitada e detalhada no Apêndice 1 desta pesquisa. A sugestão de intervenção na Escola Municipal de Educação

Básica (EMEB) visa abordar desafios significativos enfrentados no atendimento às crianças da Educação Infantil, com foco especial em melhorar a experiência das 60 crianças que frequentam as Etapas 1 e 2. Foram identificados problemas como inadequações no mobiliário, falta de espaços adequados e articulação insuficiente da equipe educacional. Priorizamos duas áreas-chave para intervenção.

A primeira sugestão será a readequação do mobiliário para alimentação. Esta iniciativa visa garantir que o momento das refeições seja tratado com atenção, cuidado e respeito às necessidades individuais das crianças. Será realizado um levantamento detalhado das necessidades específicas das crianças pequenas durante as refeições, envolvendo ativamente gestão, docentes, pais e responsáveis. Em seguida, será pesquisado e selecionado cuidadosamente o mobiliário mais adequado, levando em consideração aspectos como segurança, conforto e durabilidade. Paralelamente, será identificado fontes de financiamento e fornecedores para garantir que a readequação do mobiliário seja feita de forma eficaz e dentro do orçamento disponível.

Além disso, reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o sucesso educacional, busca-se promover um alinhamento da equipe educacional. Será realizada uma série de reuniões com toda a equipe educacional, incluindo gestores, professores e coordenadores pedagógicos, para discutir as necessidades e prioridades da Educação Infantil. Durante essas reuniões, serão incentivados o estudo e a reflexão, permitindo que os membros da equipe compartilhem experiências, discutam desafios e proponham ideias para melhorar a prática educacional na escola.

Essas ações são fundamentais para criar um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao aprendizado e desenvolvimento das crianças na educação infantil da EMEB. A implementação cuidadosa e o acompanhamento contínuo garantem que as mudanças propostas tenham um impacto positivo e duradouro no ambiente educacional da escola.

É fundamental compreender que, diante das necessidades enfrentadas pela unidade escolar, é essencial analisar a natureza do problema em questão e identificar as responsabilidades associadas à sua resolução. Isso pode envolver questões relacionadas a políticas públicas, gestão escolar ou alinhamento dentro da equipe educacional. Cada problema requer uma abordagem específica, seja por meio de políticas governamentais, iniciativas da direção escolar ou cooperação entre os membros da equipe. Diante disso, é imperativo que a comunidade escolar trabalhe de forma colaborativa e articulada, buscando compreender as raízes dos desafios e identificar as melhores estratégias para enfrentá-los.

Este processo demanda não apenas a identificação clara dos problemas, mas também uma análise cuidadosa das competências e recursos disponíveis para solucioná-los de maneira eficaz.

## REFERÊNCIAS

- ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1981.
- BARBOSA, M. C.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BENCOSTTA, M. L. **A escrita da arquitetura escolar na historiografia da educação brasileira(1999-2018)**. Revista Brasileira de História da Educação [online]. 2019, v. 19. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e064>>. Acesso em: 05 de junho de 2023.
- BENCOSTTA, M. L. **Os Regulamentos para a Construção dos Edifícios Escolares Públicos no Brasil: o exemplo do estado do Paraná na primeira metade do século XX**. Educação em Revista [online]. 2021, v. 37. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-23401>>. Acesso em: 26 de maio de 2023.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). 1988. Acesso em: 25 ago. 2023.
- BRASIL. **Diretrizes Operacionais par Educação Infantil**. Parecer CNE/CEB nº 4/2000, aprovado em 16 de fevereiro de 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2000/pceb004\\_00.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2000/pceb004_00.pdf). Acesso em: 28 dez. 2023.
- BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 29 ago. 2023.
- BRASIL. LDB. Lei n. 9394/1996. **Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 25 ago. 2023.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação (2014-2024)**. PNE. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). 2014. Acesso em: 25 ago. 2023.
- BRASIL. MEC/CNE/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. DCNEI. 2009. Disponível em [http://seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 27 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**: Encarte 1. Brasília: MEC, SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparinfestencarte.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- CANCIAN, R. **Metodologia de pesquisa social: a entrevista**. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/sociologia-metodologia-de-pesquisa-social-a-entrevista.htm>. Acesso em 15/12/2023.
- CARVALHO, N. H. **A construção coletiva de proposta pedagógica inspirada nos princípios de Reggio Emilia: mediação dos gestores em uma escola pública de educação**

infantil. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação. Araraquara-SP: Universidade de Araraquara –UNIARA, 2022. Disponível em: <<https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2022/naiara-hernandes-carvalho.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2023.

CRUZ, S. H. V., CRUZ, R. C. A., RODRIGUES, A. P. C. M. **A qualidade das creches conveniadas de Fortaleza em foco**. Educar em Revista [online]. 2021, v. 37. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.78408>>. Acesso em: 16 de maio de 2023.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 1

FALSARELLA, A. M. O lugar da pesquisa qualitativa na avaliação de políticas e programas sociais. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 703 – 715, nov. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772015000300009>. Acesso em: 12 fev. 2023.

FERENHOF, H. A. **Métodos qualitativos de pesquisa: de dados à informação ao conhecimento – formando pesquisadores**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ijkem/article/view/81602>. Acesso em: 15 dez. 2023.

FERNANDES, F.S.; CAMPOS, M.M. Gestão da Educação Infantil: um balanço da literatura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.31, jan.-mar. 2015, p. 139-167.

FNDE. **Dinheiro na escola**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/perg-dinheiro-direto-na-escola>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FORNEIRO, L. I. A Organização dos Espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FRANCO, D. S. **A criança e o brincar com nos espaços da escola**. 2018. 76 f. Dissertação (Curso de Pós-Graduação, nível Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia) – Instituto Federal Sul – Rio-grandense, Pelotas. Disponível em: <[http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos\\_sql\\_hom81/00003b/00003b9c.pdf](http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00003b/00003b9c.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2023.

FREIRE, P. **Educação: o sonho possível**. In BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O educador: vida e morte. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1982.

GARCIA, K. C. B. **Brinquedoteca na creche: que espaço é esse? Um estudo de múltiplos casos em creches públicas de Indaiatuba-SP**. 2018. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <[https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03122018-123856/publico/karina\\_corrigida.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03122018-123856/publico/karina_corrigida.pdf)> Acesso em: 20 jan. 2023.

IGRIMALDI, L. C., ALMEIDA, D. B. **NARRATIVAS DO ESPAÇO HABITADO: sensibilidades no estudo dos prédios escolares de Porto alegre/rs (1940/1980)**. História da Educação [online]. 2020, v. 24. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2236-3459/99641>>. Acesso em: 26 maio 2023.

GUEDES, H. A. M. S. **Prática Pedagógica e Interação Professor - Aluno na Educação Infantil: Percepção de Professores**. 2016. 116 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Universidade de Araraquara,

Araraquara. Disponível em: <<https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2016/helenice-aparecida-magalhaes-sousa-guedes.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2023.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2005.

KLEBIS, C. E. O. Leitura na escola: problemas e tentativas de solução. In: SILVA, E. T. da (Org.). **Leitura na escola**. São Paulo: Global: ALB-Associação de Leitura do Brasil, 2008. p. 33-46.

LOPES, T. A. C. F. **O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil – Proinfância: expansão da educação infantil com qualidade?** 2018. 346 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <[https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04122018-173451/publico/THAIS\\_LOPES.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04122018-173451/publico/THAIS_LOPES.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2023.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MALAGUZZI, L. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As Cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 2016.

MARTINS FILHO, A. J. **A vida cotidiana na Educação Infantil: da ação reflexiva às minúcias da prática educativa**. *Eventos Pedagógicos*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 176–189, 2015. DOI: 10.30681/rep.v6i3.9687. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9687>. Acesso em: 25 jan. 2024.

NASCIMENTO, A. P. S. F. **Guardar já? Mas a gente ainda nem brincou! Um estudo sobre os tempos e espaços do brincar nas instituições de Educação Infantil**. 2020. 122 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/12676/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Final.pdf?sequence=2&isAllowed=y>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. E. Sobre a organização curricular da Educação Infantil: conversas com professoras a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Zero a Seis**, Florianópolis, v. 19, n. 35, p. 46-68, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/1980-4512.2017v19n35p46/34163>. Acesso em: 03 jan. 2024.

PIMENTA, C. O., SOUSA, S. Z. e FLORES, M. L. R. Dimensões para análise de propostas de avaliação de políticas de Educação Infantil. **Educar em Revista** [online]. 2021, v. 37. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.78210>>. Acesso em: 16 de maio de 2023.

PISKE, F. H. R.; STOLTZ, T. Criatividade na pedagogia sociointeracionista e na Pedagogia Waldorf: implicações para o trabalho com superdotados. **Educar em Revista**, v. 37, p. e81545, 2021.

RADECK, N. A. **Percepções de crianças da primeira infância sobre as relações educativas na sua escola. É possível melhorá-la a partir de suas opiniões?** 2019. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/460/Neusa%20Aparecida%20Radeck.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Novo Currículo Paulista**. 2019. Disponível em <http://www.educacao.sp.gov.br/copied/ensino-na-rede/novo-curriculo-paulista/>. Acesso em: 22 ago. 2023.

SOUZA, M. C., NUNES, M. F. R. “Eles querem do lado de casa”: entrevistas com gestores municipais da Educação Infantil. **Educar em Revista** [online]. 2020, v. 36. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.71182>>. Acesso em: 16 de maio de 2023.

TREVISAN, F. C. B. **Educação em Direitos Humanos: uma Proposta de Ensino para a Educação Infantil**. 2020. 136 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Universidade de Araraquara, Araraquara. Disponível em: <<https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/dissertacoes/2020/flavia-clara-bezerra-trevisan.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

TOLEDO, M. L. P. B. Pátios de escolas de educação infantil: entre o exposto e o escondido, marcas e vestígios. **Educação e Pesquisa** [online]. 2017, v. 43, n. 1, p. 177-198. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-9702201611150588>>. Acesso em: 16 de maio de 2023.

## APÊNDICE 1



### **Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação Universidade de Araraquara**

**Nome do autor: Mirian Claudino de Souza**

**Título da pesquisa: Educação Infantil: planejamento e organização dos espaços na perspectiva de gestores e docentes.**

#### **Proposta de Intervenção**

*Produto da pesquisa supracitada. Será sugerida pela autora na escola onde os dados foram coletados.*

#### **Apresentação**

A sugestão de intervenção na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) visa abordar desafios significativos enfrentados no atendimento às crianças da Educação Infantil, com foco especial em melhorar a experiência das 60 crianças que frequentam as Etapas 1 e 2. Foram identificados problemas como inadequações no mobiliário, falta de espaços adequados e alinhamento insuficiente da equipe educacional. Priorizamos duas áreas-chave para intervenção.

A primeira sugestão será a readequação do mobiliário para alimentação. Esta iniciativa visa garantir que o momento das refeições seja tratado com atenção, cuidado e respeito às necessidades individuais das crianças. Será realizado um levantamento detalhado das necessidades específicas das crianças pequenas durante as refeições, envolvendo ativamente gestão, docentes, pais e responsáveis. Em seguida, será pesquisado e selecionado cuidadosamente o mobiliário mais adequado, levando em consideração aspectos como segurança, conforto e durabilidade. Paralelamente, será identificado fontes de financiamento e fornecedores para garantir que a readequação do mobiliário seja feita de forma eficaz e dentro do orçamento disponível.

Além disso, reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o sucesso educacional, busca-se promover um alinhamento da equipe educacional. Será realizada uma série de reuniões com toda a equipe educacional, incluindo gestores, professores e

coordenadores pedagógicos, para discutir as necessidades e prioridades da Educação Infantil. Durante essas reuniões, serão incentivados o estudo e a reflexão, permitindo que os membros da equipe compartilhem experiências, discutam desafios e proponham ideias para melhorar a prática educacional na escola.

Essas intervenções serão fundamentais para criar um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao aprendizado e desenvolvimento das crianças na educação infantil da EMEB. A implementação cuidadosa e o acompanhamento contínuo garantirão que as mudanças propostas tenham um impacto positivo e duradouro no ambiente educacional da escola.

### **Informações gerais sobre a escola**

A Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) é localizada no interior do estado de São Paulo, e oferece o Ensino Fundamental 1, compreendendo do 1º ao 5º ano, e abrange classes de Educação Infantil. Três turmas, com idades entre quatro e cinco anos. Essas turmas são divididas entre a Etapa 1, para crianças de quatro anos, e a Etapa 2, para crianças de cinco anos. Durante o período matutino, duas salas são ocupadas, uma para cada etapa, e no período vespertino, uma única sala é utilizada para a turma da Etapa 2. A escola que pertence ao Sistema Municipal de Ensino atende aproximadamente 380 alunos, sendo 60 alunos de Educação Infantil que é foco da sugestão de intervenção.

### **Problemas observados e Prioridades**

Para melhorar o atendimento às crianças da Educação Infantil, identificamos diversos desafios, incluindo inadequações como o tamanho do mobiliário para alimentação, a disposição do mobiliário nas salas de aula, a falta de espaço e de livros para crianças pequenas na biblioteca, deficiência de áreas de brincadeira, ausência de sala multimídia, ausência de brinquedoteca, problemas com pombas na quadra. A maior parte desses desafios demonstram basicamente a falta de alinhamento entre os gestores e os docentes. Priorizaremos a readequação do mobiliário para atender melhor as crianças durante as refeições, conforme destacado pelas docentes durante a pesquisa. Também concentraremos esforços no alinhamento de expectativa e conhecimento da equipe educacional, visando assegurar que todos compreendam as necessidades das crianças e

seus papéis no desenvolvimento delas. Essas intervenções serão fundamentais para promover um ambiente mais adequado e acolhedor para o aprendizado e crescimento das crianças na escola.

A apresentação das sugestões de propostas de intervenção será realizada em dois blocos, quais sejam: Readequação do Mobiliário para Alimentação e Alinhamento da Equipe Educacional.

### Readequação do Mobiliário para Alimentação

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considerar que todos os espaços da escola são de aprendizado e, portanto, mesas e cadeiras devem ter o tamanho apropriado;</li> <li>2. Atender as crianças da escola com qualidade e atenção nos horários de alimentação;</li> <li>3. Tratar o momento da alimentação com cuidado e respeito, considerando necessidades físicas, de segurança e preferências individuais;</li> <li>4. Promover um ambiente tranquilo e positivo para o desenvolvimento saudável na hora da alimentação.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Pessoal envolvido</b>         | Diretora, vice-diretora, coordenadora pedagógica, professoras, pessoal da cozinha, famílias, SME e Setor de Obras da Prefeitura.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Procedimentos/estratégias</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento das necessidades específicas das crianças pequenas durante as refeições, incluindo considerações sobre segurança e conforto;</li> <li>2. Envolvimento das partes interessadas, como docentes, pais e responsáveis para conversar sobre as deficiências do mobiliário atual e sugestões para melhorias;</li> <li>3. Pesquisas sobre adequação de mobiliário para crianças pequenas, considerando aspectos como materiais seguros, <i>designs</i> e durabilidade;</li> <li>4. Análise de diferentes opções disponíveis no mercado e suas adequações às necessidades identificadas;</li> <li>5. Identificação de fontes de recursos, como verbas escolares, parcerias com empresas locais, doações da comunidade ou busca por financiamento externo;</li> <li>6. Contato com possíveis fornecedores para obtenção de orçamentos e negociação de condições de pagamento e prazos de entrega;</li> <li>7. Elaboração de projeto detalhado, incluindo especificações técnicas, orçamentos e prazos;</li> <li>8. Elaboração de registros sistemáticos das reuniões e ações desenvolvidas.</li> </ol> |
| <b>Cronograma</b>                | <p>Estimativa de tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Levantamento das necessidades com envolvimento das partes interessadas: duas semanas a um mês;</li> <li>✓ Pesquisas sobre mobiliário e análise de opções disponíveis: um a dois meses;</li> <li>✓ Identificação de fontes de recursos: um a dois meses;</li> <li>✓ Elaboração de projeto detalhado: um a dois meses;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Negociação com fornecedores: um a três meses;</li> <li>✓ Providências necessárias e implantação do Projeto: seis meses</li> </ul>                                                                                                                                                            |
| <b>Recursos humanos</b>     | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Equipe gestora da escola;</li> <li>2. Docentes;</li> <li>3. Pais e Responsáveis;</li> <li>4. SME;</li> <li>5. Setor de Obras da Prefeitura;</li> <li>6. Fornecedores e/ou parceiros;</li> <li>7. Voluntários da comunidade e colaboradores externos.</li> </ol>                             |
| <b>Recursos materiais</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Papel para divulgação e mobilização das pessoas;</li> <li>✓ Internet;</li> <li>✓ Tela e projetor para realização de reuniões.</li> </ul>                                                                                                                                                     |
| <b>Recursos financeiros</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Secretaria Municipal de Educação;</li> <li>✓ Associação de Pais e Mestres;</li> <li>✓ Doações de voluntários: pais, comunidade, empresas locais e outras organizações interessadas;</li> <li>✓ Eventos para arrecadação de fundos: feiras, bazares etc.</li> </ul>                           |
| <b>Acompanha-mento</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realização de reuniões sistemáticas com os envolvidos;</li> <li>✓ Monitoramento dos custos;</li> <li>✓ Manutenção de comunicação, com informações regulares e sistemáticas, por meios eletrônicos, sobre o progresso do Projeto;</li> <li>✓ Retomada e atualização dos registros.</li> </ul> |
| <b>Avaliação</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Observação dos registros regulares do progresso, considerações dos envolvidos durante o processo de implementação;</li> <li>✓ Formulário para preenchimento individual, por meio presencial ou eletrônico, para determinar o alcance dos objetivos do Projeto</li> </ul>                     |

### Alinhamento da Equipe Educacional

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Objetivos</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a prática geral de trabalho na escola.</li> <li>2. Focar no aprendizado e bem-estar dos alunos.</li> <li>3. Tornar a colaboração mais eficaz.</li> <li>4. Contribuir para a qualidade do ensino.</li> <li>5. Promover o sucesso educacional.</li> </ol>                                                                                                             |
| <b>Pessoal envolvido</b> | <p>Os profissionais da equipe educacional da escola incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Professores;</li> <li>✓ Gestores escolares (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos);</li> <li>✓ Pedagogos;</li> <li>✓ Auxiliares de educação infantil;</li> <li>✓ Secretários escolares;</li> <li>✓ Profissionais de apoio à inclusão (intérpretes de Libras, cuidadores de alunos)</li> </ul> |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                  | <p>com necessidades especiais, entre outros);</p> <p>✓ Profissionais de apoio administrativo e técnico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Procedimentos/estratégias</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Agendar reuniões regulares: Semanais, quinzenais ou mensais, conforme a necessidade e disponibilidade da equipe.</li> <li>2. Promover estudo e reflexão: Permitir que os membros compartilhem experiências, discutam desafios e troquem ideias para a melhoria da prática educacional.</li> <li>3. Enfatizar o atendimento às necessidades das crianças da Educação Infantil: Focar nas demandas específicas dessa faixa etária.</li> <li>4. Estabelecer prioridades: Identificar as áreas que requerem maior atenção e desenvolver planos de ação para abordá-las.</li> <li>5. Alinhar expectativas e responsabilidades: Garantir que todos os membros compreendam seus papéis e contribuições para o sucesso educacional das crianças.</li> <li>6. Incentivar a participação ativa: Encorajar todos os membros a contribuírem com ideias e sugestões durante as reuniões.</li> <li>7. Criar um ambiente de colaboração: Promover o trabalho em equipe e a cooperação para alcançar os objetivos comuns da escola.</li> <li>8. Monitorar e revisar: Avaliar regularmente o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário para garantir a eficácia das reuniões e o alcance das metas estabelecidas.</li> </ol> |
| <b>Cronograma</b>                | <p>Cronograma flexível para reuniões da equipe educacional:</p> <p>✓ Mês 1:</p> <p>Semana 1: Agendar a primeira reunião de alinhamento da equipe.</p> <p>Semana 2 e 3: Realizar a primeira e segunda reunião de alinhamento da equipe.</p> <p>Semana 4: Conduzir reunião de estudo e reflexão da equipe.</p> <p>✓ Mês 2 e 3:</p> <p>Avaliar o progresso até o momento.</p> <p>Realizar reuniões para reflexão e troca de ideias sobre os desafios encontrados.</p> <p>✓ Mês 4 e 5:</p> <p>Avaliar as mudanças positivas na prática educacional da equipe.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Recursos humanos</b>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Direção escolar.</li> <li>2. Coordenação pedagógica.</li> <li>3. Professores.</li> <li>4. Equipe de apoio.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Recursos materiais</b>        | <p>✓ Papel.</p> <p>✓ Canetas.</p> <p>✓ Livros.</p> <p>✓ Projetores.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Recursos financeiros</b>      | <p>Os recursos serão disponibilizados pela própria pesquisadora.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acompanha-<br/>mento</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Relatórios que apresentem um resumo do progresso alcançado.</li><li>✓ Considerações dos diferentes envolvidos no processo.</li></ul>                                                                                                                                      |
| <b>Avaliação</b>            | <p>A avaliação consistirá em analisar os impactos da proposta de intervenção nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Resultados acadêmicos.</li><li>✓ Ambiente escolar.</li><li>✓ Engajamento dos alunos.</li><li>✓ Colaboração da equipe.</li><li>✓ Clima geral da escola.</li></ul> |